DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 92--N. 292
RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

O JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825
SEGUNDA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1916

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: **CARLOS LYRA FILHO.**
Redactor-Chefe: **MANUEL CAETANO**

Composto em machinas "LINOTYPE" da LINOTYPE MERGENTHALER C. a maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS. Praça da Independencia, 2 e 4; Rua Duque de Caxias, 48. — Telephone n. 76 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

— De hoje a 31 de dezembro de 1916 ...... 6$000

Não se devolvem autographos

VENDA AVULSA

● Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de

INFORMAÇÕES

Diversões hoje:

IDEAL — "Pelo teu amor... minha vida", drama em 7 partes.

ROYAL — "Sacrificio da irmã Cecilia", drama em 6 partes interpretado pela artista Rita Sachetto.

Pathé — "O celebre escandalo", extrahido do romance hespanhol de José Echegaray, interpretado por Betty Nansen. Drama em 6 actos.

Popular — "Eva" ou ""A carta perfumada", drama em 7 partes de Nordisk. Protagonista Clara Wielk.

Victoria — "Panther", drama moderno em 6 actos, interpretado por Claudio Zambuti, Lina di Chieza e Mario Ansonia.

Olympia — "Os celebres ladrões da Europa" em 4 partes, de Universal-films, "A justiça nas montanhas" e "Seus olhos bulicosos", comedia.

Malas terrestres — Serão expedidas hoje para: A. Preta, C. Frias, Sertãozinho; P. Tapada; Salgadinho; Surubim: Vertentes e Taquaretinga.

Telegrammas retidos — Na repartição central dos telegraphos acham se para: Alcoforado e Arlinda, Eucruzilhada.

Vapores
A chegar:
"Ceará", do Rio de Janeiro e escalas. "Piauhy", de Fernando de Noronha.
A sahir:
"Ceará" para Manaus e escala.

Pharmacia de promptidão. — A' noite de hoje: A "Nacional", á rua da Imperatriz.

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda correspondencia endereçada a terceiros por intermedio do "Diario".

A entrega será feita pela secção de Informações e propaganda, que funciona no pavimento terreo do nosso edificio, (porta do centro), das 7 ás 20 horas nos dias uteis; aos domingos e feriados, até ás 12 horas.

A — Alampi & C. Adelino de Sant'Anna, Antonio Mauricéa (d.), Antonio Ribeiro, Antonio Basilio de Jesus.
B — Britto Alves (dr.), 1 telegramma.
C — Carlos de Servi.
E — Erico Magalhães (dr.).
F — Felinto Wanderley.
J — João da Costa Lima, João Baptista Costa Pereira.
P — Padre Severino (um telegramma), Pedro de Alcantara de Barros Wanderley, Plinio Araujo (dr.).

PERDIDOS E ACHADOS

1 chave de cofre.
1 chave de portão achada no Entroncamento.
1 maço de chaves.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabriu o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyse chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1º. andar.
Consultas todos os dias de 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas.
(2729)

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14— 1º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 50B Telephone 559 — Chamados por escripto.

Manifestação de apreço

Com a chegada do exmo. sr. general Joaquim Ignacio commandante desta região a vida militar muito se tem posto em evidencia entre as unidades do exercito e sociedades de tiro.

Tambem por iniciativa de s. excia. foi proporcionada ás familias da Bôa Vista uma retreta aos domingos pela banda de musica do 49.º de caçadores. Assim aquelle bairro que vivia sem a publica diversão dos domingos goza presentemente de intensa animação pela concorrencia avultada ao jardim da praça Maciel Pinheiro, aos domingos á noite, por occasião das retretas.

Para demonstrar publicamente o quanto tem agradado aquella iniciativa do exmo. sr. general Joaquim Ignacio, familias da Bôa Vista levaram hontem a effeito uma manifestação de apreço á banda de musica do 49.º batalhão que alli fez retreta á noite.

O jardim esteve repleto de familias que assistiram em seguida a retreta que constou de um variado programma.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO

OS SR. ANNIBAL DE TOLEDO FALLA NA CAMARA SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE MATTO GROSSO. — RIO, 20 — O deputado sr. Annibal de Toledo, que tem desempenhado papel de relêvo nos acontecimentos de Matto Grosso como um dos chefes do movimento contra o general Caetano de Albuquerque, fallou hoje na Camara á hora do expediente, explicando a sua attitude em face do caso em questão.

S. excia. começou recordando o que havia se passado ali, estygmatisando o procedimento do governador, que, segundo disse passou sobre a lei, revoltando contra si a quasi totalidade do povo.

"O governador de Matto-Grosso (affirmou) é um traidor; é um governador truculento."

Quando o orador, apoiado pelos deputados srs. Alfredo Mavignier, Estacio Coimbra e Julio de Mello, fazia essa affirmação, o debate se tornou logo tumultuario.

O deputado sr. Mauricio de Lacerda dando então um aparte, disse:

— O que é preciso é processar e metter na cadeia os potentados gatunos que se apossam do poder para roubar o Thezouro.

O orador replica:

— O que é preciso é processar os presidentes que transgridem a lei; o que é preciso é haver lealdade, porque sem lealdade não ha disciplina, não ha ordem.

O sr. Alfredo Mavignier tambem dá um aparte:

— Roubando o Thesouro... é o que está fazendo em Cuyabá o sr. Pedro Celestino.

O sr. Mauricio de Lacerda insiste em seu aparte.

Trava-se então entre aquelle deputado fluminense e o sr. Alfredo Mavignier um violento dialogo.

O sr. Mauricio de Lacerda, dirigindo-se ao sr. Alfredo Mavignier, diz:

— V. excia o que deve fazer é restituir a ajuda de custo que recebeu indevidamente para ir para Manáos. Só então lhe responderei.

N'este ponto do debate, estabelecem-se no recinto um grande tumulto.

A meza clama pela ordem, porem em vão. Não é attendida.

Ouvem-se violentos debates entre aquelles dois deputados.

O sr. Annibal de Toledo diz que o que o sr. Mauricio de Lacerda está fazendo não é digno ao que retruca o deputado fluminense:

— Indigno é o que v. excia. está fazendo.

O sr. Vespucio de Abreu abandona a meza, sendo suspensa a sessão.

Só assim o tumulto diminuiu.

A sessão esteve suspensa durante 10 minutos, findos os quaes o sr. Vespucio de Abreu a reabrio, dando a palavra ao sr. Annibal de Toledo.

O representante de Matto-Grosso, reencetando o seu discurso, disse que lamentava o incidente que se dera.

S. excia. accrescentou que o senador Antonio Azeredo tem sido, na Camara, injustamente atacado.

E opinou:

— E' a paixão partidaria.

O sr. Mauricio de Lacerda aparteia-o. Declara que não tem havido injustiças n'esses ataques.

O orador prosegue. Affirma que é forte na adversidade.

"Podem os diversos orgãos d'esta capital apreciar os acontecimentos de Matto-Grosso como têm feito. A verdade está, porem, sendo sacrificada na apreciação do occorrido alli. O Estado está completamente conflagrado. Não ha alli garantias. Imperam o terror e a compressão."

O sr. Annibal de Toledo historia em seguida os graves acontecimentos desenrolados em Cuyabá a 24 de Setembro. Disse que os capangas do cel. Pedro Celestino obrigaram os deputados federaes do referido Estado n'aquelle momento alli, e os estaduaes, aos maiores vexames, sujeitando-os á deprimente situação de se locomoverem para o quartel general dentro de um quadrado de praças.

Em seguida s. excia. declarou que o general Carlos Augusto de Campos havia recusado dar garantias á Assembléa para ella funccionar, repellindo tudo quanto se alvitrava para facilitar o seu funccionamento. Asseverou que os partidarios do senador Antonio Azeredo, correspondendo ao appello que o presidente da Republica havia dirigido ao sr. Alfredo Mavignier e ao cel. Caracciolo, se desarmaram, retirando-se para logares distantes.

"Isto — accrescentou — porque todos esperavam que o caso se decidisse dentro da lei. O general Caetano de Albuquerque, porem, que hoje é um simples titere nas mãos do coronel Pedro Celestino, armou a sua capangada e com ella encheu Cuyabá, burlando o pensamento do presidente da Republica."

O sr. Annibal de Toledo fallou durante toda a hora do expediente. S. excia. ficou ainda inscripto para continuar o seu discurso amanhã.

—

A POLITICA CEARENSE — RIO, 20 — O caso do Ceará tem provocado commentarios entre os politicos. A fusão dos unionistas e conservadores obedece a plano, segundo é voz geral, de um agrupamento orientado em S. Paulo e Rio Grande do Sul contra a corrente mineira.

Os proceres do salilsmo agem junto a 6 deputados cearenses, que obedecem á *leaderança* do sr. Moreira da Rocha.

—

COGITA-SE DA EXTINCÇÃO DAS FERIAS FORENSES — RIO, 20 — O deputado sr. Joaquim Pires apresentou hoje, na Camara, um projecto extinguindo as ferias forenses de conjuncto e concedendo aos magistrados e serventuarios da justiça federal 60 dias de ferias sem prejuizo para o serviço publico.

—

O ACCORDO DE LIMITES ENTRE O PARANA' E SANTA CATHARINA — RIO, 21 — Transmitto na integra o acto de accordo sobre os limites do Paraná com Santa Catharina:

"*Accordo assignado entre os Estados do Paraná e de Santa Catharina para a solução da questão de limites* — Rio de Janeiro, 20 de Outubro de 1916 — Os Estados de Santa Catharina e do Paraná, representados — este pelo seu presidente, dr. Affonso Alves Camargo, e aquelle pelo seu governador, coronel Felippe Schmidt, inspirados no amor á paz e á Republica e na harmonia, confiança e amizade que devem unil-os como membros que são da mesma patria e acudindo ao appello que lhes dirigio o presidente da Republica, dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes, no sentido de porem termo, por meio de um accordo, á questão de limites, em que ha longos annos estão empenhados e que ora pende de uma decisão do Supremo tribunal federal, tendo em consideração o disposto nos artigos 4 e 34, numero 1, da Constituição federal, convencionam o seguinte:

I — Os limites entre os dois Estados passam de agora em diante a ser os que vão em seguida indicados:

Littoral: — entre o oceano Atlantico e o rio Negro, a linha divisoria é a que tem sido reconhecida pelos dois Estados desde 1771.

Interior: — O rio Negro, desde as suas cabeceiras até a sua foz com o rio Iguassu' e por este até a ponte da estrada de ferro de S. Paulo sobre o Rio Grande, pelos eixos d'esta ponte da mesma estrada de ferro até a sua intercepção com o eixo da estrada de rodagem que actualmente liga a cidade e o porto da União da Victoria á cidade de Palmas, pelo eixo da referida estrada de rodagem até o seu encontro com o rio da Jangada e por este acima até as suas cabeceiras, D'ahi, uma linha recta na direcção do meridiano até a sua intercepção com a linha divisoria das ditas aguas na direcção geral do oeste até encontrar a linha que liga as cabeceiras dos rios Santo Antonio e Pepiriguassu', na fronteira com a Argentina.

II — O presidente do Paraná e o governador de Santa Catharina convocarão para o mez de Novembro proximo vindouro as respectivas Assembléas legislativas, as quaes se manifestarão sobre este accordo depois de resolverem a respeito da regularidade do processo n'elle seguido.

III — Em Fevereiro de 1917, a Assembléa do Paraná e de Santa Catharina, de novo convocadas extraordinariamente, emittirão pela segunda vez o seu voto sobre o mesmo accordo.

IV — Approvado assim em duas sessões annuaes successivas pelas Assembléas legislativas dos dois Estados, será o accordo immediatamente submettido ao conhecimento do Congresso nacional, e trinta dias depois de publicada a lei que approvar, o Estado de Santa Catharina, por effeito da mesma lei, entrará na posse e jurisdicção da zona que, dentro do territorio que ora lhe é reconhecido, se acha actualmente sob a posse e jurisdicção do Paraná.

V — Os dois Estados obrigam-se a não promover assim, no curso d'este accordo, como mesmo depois de sua approvação pelo Congresso nacional, para ser o Estado de Santa Catharina empossado no territorio que ora lhe é reconhecido — o andamento da execução de sentença já proferida sobre a alludida questão de limites como os embargos que lhe foram oppostos.

Se em qualquer tempo alguma decisão judiciaria vier alterar a linha de limites ora ajustada, os dois Estados declaram desistir de todo o beneficio que dahi lhes possa advir e se compromettem a manter e respeitar integralmente a linha de limites.

VI — Publicada a lei com a approvação do Congresso nacional, proceder-se-á a demarcação dos limites convencionados onde, pelo accordo entre os dois Estados, ella se fizer necessaria.

A demarcação será iniciada dentro de 90 dias e levada a effeito pelos delegados do governo federal com assistencia de um representante de cada Estado.

VII — Se até 15 de Dezembro d'este anno a Assembléa legislativa de qualquer dos dois Estados não approvar pela primeira vez o accordo, ficará este sem effeito.

O mesmo acontecerá se até 31 de Março de 1917 não for elle approvado pela segunda vez pelas mesmas Assembléas, ou se até o dia 3 de Setembro do mesmo anno de 1917 não o approvar o Congresso nacional.

SEGUNDO CONGRESSO MEDICO DE PERNAMBUCO

Grupo de congressistas que "posaram" hontem á tarde na escadaria da Faculdade de direito

(Na primeira fila, da esquerda para a direita, os drs. Barreto Sampaio, Pereira de Lyra, Edgar Altino, Octavio de Freitas, Arnobio Marques e João Amorim.)

VIII — A renda arrecadada pelas recebedorias fiscaes paranaenses no referido territorio até o dia anterior ao inicio da jurisdicção do Estado de Santa Catharina pertencerá ao Estado do Paraná.

IX — Serão respeitados e mantidos pelo Estado de Santa Catharina todos os direitos privados creados até hoje no territorio que passa á sua jurisdicção, por actos regulares do legislativo e executivo do Estado do Paraná.

As causas pendentes no momento em que se inicie a jurisdicção do Estado de Santa Catharina no territorio que lhe é reconhecido, oriundas d'este territorio, continuarão sujeitas aos tribunaes competentes do Estado do Paraná e em conformidade com a sua legislação.

Para firmeza, o governador do Estado de Santa Catharina, coronel Felippe Schmidt, e o presidente do Estado do Paraná, dr. Affonso Alves Camargo, assignam o presente accordo em duplicata, na presença do presidente da Republica, dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes, e dos senhores abaixo assignados. — Vinte de Outubro de mil novecentos e dezeseis, n'este palacio da presidencia da Republica, na cidade do Rio de Janeiro."

(Seguem-se as assignaturas.)

—

A linha de navegação luso-brasileira — LISBOA, 21. — A commissão parlamentar de transportes maritimos entregou ao ministro da marinha, sr. Azevedo Coutinho, o parecer elaborado sobre o estabelecimento da projectada linha de navegação para esse paiz.

—

O dynamo da fortaleza da Copacabana — LISBOA, 21. — Foi embarcado para o Rio de Janeiro o dynamo encommendado para a fortaleza de Copacabana e que estava retido a bordo de um dos vapores allemães aqui requisitados.

—

Brasil — Uruguay — MONTEVIDEO, 21. — O sr. Balthazar Brum, ministro do exterior, partirá para o Rio de Janeiro nos primeiros dias de Novembro, para retribuir a vizita do dr. Lauro Muller, ministro do exterior desse paiz, e assistir ás festas do anniversario da proclamação dessa Republica.

Acompanhal-o-á o introductor diplomatico, sr. Fermin Seregui.

A GUERRA

OS ALLIADOS ESTABELECEM O PROTECTORADO SOBRE A GRECIA? NEW-YORK 20. — Noticias procedentes de Berlim informam que as nações alliadas, tendo em vista a situação interna da Grecia, ameaçada de destruição no momento pelos agentes allemães que campeam em todo o territorio hellenico, não perdendo um unico ensejo para entrar em funcção contra a entente, resolveram proclamar, até a terminação das hostilidades o seu protectorado sobre aquelle paiz, occupando todo o territorio.

Com essa medida os alliados pretendem evitar o desmembramento da Grecia ante as ameaças da lucta fratricida.

—

Vae a pique um navio inglez — LONDRES, 21. — Uma nota official informa ter ido a pique o navio "Penylan", da flotilha do Lloyd inglez, accrescentando que ainda são desconhecidas as causas do desastre.

—

Na frente ingleza — LONDRES, 21. — O ultimo communicado do general sir Douglas Haig informa que as forças allemães, depois de um violento bombardeio, atacaram a parte oeste do reducto Schwaben, sendo repellidas pelas tropas britannicas, sem haver attingido sequer as suas posições.

Accrescenta o communicado que os allemães soffreram grandes baixas.

—

Os alliados na Grecia — LONDRES, 21. — Dizem de Athenas que o almirante Fournet, commandante da esquadra franco-ingleza no Mediterraneo, entregou a autoridades alliadas a fiscalisação completa dos serviços de policia daquella cidade e que os marinheiros francezes e inglezes continuam a occupar a mesma capital e o Pireu.

Informam tambem que a situação agora alli, é de completa tranquillidade.

—

A situação da Grecia — LONDRES, 21. — Telegrammas de Athenas:

"A situação tende a normalisar-se. As desordens de hontem foram logo castigadas pelas autoridades gregas e alliadas, que agem de accordo. As patrulhas da cidade foram augmentadas. A vigilancia agora é completa.

Um official francez desempenha a funcção de inspector do ministerio do interior, com a incumbencia de impedir a reproducção de tumultos ultimamente desenrolados.

O corpo da guarda do rei Constantino, nesta capital, que é de 4.000 homens, será reduzido a 80 soldados, e parte das tropas que estão em Larissa será licenciada".

—

Uma grande batalha — LONDRES, 21. — Noticiam de Petrograd que está empenhada uma grande batalha, em Swistelnike, entre forças russas e allemães.

—

Na frente rumena — LONDRES. 21. — De Bucarest:

"Os rumenos occuparam o monte Robal, estabelecendo alli a sua artilharia pezada".

—

Os italianos na Albania — LONDRES, 21. — Informam de Roma que as forças italianas occuparam Luaskoyiqui, na Albania.

—

Em Vienna, é assassinado o chefe do gabinete austriaco — Quem é o assassino — O conde Sturgkl ferido na cabeça, morre instantaneamente — Faltam pormenores do crime — A fuga do aggressor — NEW YORK, 22 — A estação de Sayville acaba de receber um radio-telegramma de Berlim annunciando que o individuo, chamado Adler, director de um jornal de Vienna, disparou contra o presidente do Conselho de Ministros da Austria um tiro de revolver, matando-o instantaneamente.

O chefe do governo austriaco estava jantando quando foi aggredido.

—

LONDRES, 22.

Dizem de Amsterdam que acaba de ser recebido alli um telegramma annunciando que o primeiro ministro da Austria Hungria foi attingido por varios tiros, na cabeça, morrendo immediatamente.

—

LONDRES, 22.

Novas informações procedentes de Amsterdam dizem que foi victima de um attentado, occorrido na capital austriaca, o primeiro ministro da Austria.

Apezar dos termos pouco cathegoricos dos despachos telegraphicos, visivelmente truncados pela censura, é quasi certo que se trata do Barão de Barian, estadista de alta influencia que ultimamente tem estado em fóco nas discussões da imprensa austro-hungara.

—

PARIS, 22.

Telegramma de Berlim para Amsterdam annuncia que o editor de um jornal de Vienna, chamado Adler, disparou um tiro de revolver contra o primeiro ministro austriaco.

—

LISBOA, 22.

Telegrammas de Amsterdam noticiam que foi assassinado em Vienna o primeiro ministro da Austria. Não dizem os telegrammas qual o ministro victimado constando de um lado que se trata do presidente do conselho, e de outro que a noticia se refere ao primeiro ministro do conselho da Communa da Austria Hungria.

Até a hora em que telegraphamos não chegaram outros detalhes a não ser que contra um estadista austriaco foram disparados tres tiros e que o aggressor é o redactor-chefe de um jornal viennense, de nome Adler.

Accrescentam que a morte do primeiro ministro foi instantanea, tendo sido elle attingido por tres projectis.

O attentado se deu num hotel.

—

LONDRES, 22 (10 hs. 45).

Novos despachos de Amsterdam reconstituem a noticia do assassinato do primeiro ministro austriaco

Um jornalista de Vienna, chamado Frederico Adler, director de um jornal que se publica naquella capital, emquanto o conde Sturgkl, presidente do conselho de ministros da Austria tomava um "lunch" no Hotel Schaon, disparou contra elle tres tiros de revolver acertando um projectil na cabeça do conde que cahiu banhado em sangue e inerte.

Os tiros foram particularmente certeiros matando o conde Sturgkl instantaneamente.

—

PARIS, 22.

Despachos de Berlim, via Amsterdam, dizem que são ainda ignorados os motivos que levaram o jornalista Adler a assassinar o presidente do Conselho.

Faltam pormenores.

Dizem que o aggressor conseguio se evadir.

—

Communicado do Grande Estado Maior Francez — PARIS, 22. — Foi assassinado o conde Sturgkl.

— Os francezes obtiveram successos em Chaulnes, fazendo 250 prisioneiros.

— Os britannicos avançaram em Warlencourt-Le-Sars fazendo 800 prisioneiros.

— Foi torpedeado no mar do Norte um cruzador allemão.

— Os aviadores alliados abateram 17 apparelhos inimigos, 1 "drachen" e effectuaram numerosos reconhecimentos.

— Os italianos tomaram de assalto forte posição inimiga.

— Os servios progrediram na direcção de Monastir.

— Na Transylvania os rumenos obtiveram successos.

— Na Dobrundja, as forças russo-rumenas operaram um recuo.

VIDA COMMERCIAL

Segunda-feira, 23 de Outubro

ASSUCAR. — Durante a semana proxima finda, manteve-se em excellente posição o mercado d'esse artigo.

Grandes negocios foram realisados a preços satisfactorios para os vendedores.

No periodo de 2 a 19 do corrente entraram em nossa praça, de diversas procedencias, 222.976 saccos do citado genero.

—

ALGODÃO. — No decorrer da semana passada esteve em posição sustentada o mercado.

As suas cotações foram de..... 25$500 a 27$000, fechando n'esta base, sem vendedores.

O mercado está com boa perspectiva para alta.

As entradas na praça, do dia 2 ao dia 19, orçaram em 20,799 saccas constando tambem diversas entradas no interior.

—

ALCOOL. — No decorrer da semana ultima, não houve grande movimento no mercado desse artigo, notando-se mesmo um certo retrahimento da parte dos interessados, que aguardavam melhores cotações.

O preço do artigo foi de 1$100 a 1$600 fechando nesta base o mercado do sabbado ultimo.

—

CAFE' — Mercado bastante firme; os negocios que se realisaram durante a semana, foram sob base de 10$000 a 10$500 para typo bom.

Não constaram negocios para typo especial.

—

Quanto a cereaes, fizeram-se regulares negocios durante a semana, havendo animação entre os vendedores, em virtude das boas cotações que aquelles alcançaram.

TITULOS NA PRAÇA

Fabrica da Torre, 200$ ao par.
Idem Paulista, 200$ s|compradores.
Idem Camaragibe, 140$ s|compradores.
Idem de Goyanna, 100$ ao par.
Idem de Estopa, 200$ a 80$.
Idem de Canhamo e Juta, 200$ ao par.
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, 200$ ao par.
Companhia Uzina Cansanção de Sinimbu', 200$ — 150$000.

COMPANHIA DE SEGUROS

Phenix	300$	430$
Amphitrite	400$	519$
Indemnisadora ...	300$	400$
Iris	400$	500$
Pernambucana sem compradores ...		100$
C.ª refinadora "Eureka" ...	1:000$	625$
Banco do Recife ..	100$	125$
Banco de Credito Real	140$	110$
Banco Credito Real, Letras hypothecarias 6 °|°	100$	80$
letras hypothecarias 7 o|o	100$	95$
Banco das Classes ..	100$	15$
Banco Aux. do commercio, acções de 20$ com 60 °|° realisados	12$	12$

ESTRADAS DE FERRO

Trilhos Urbanos de Olinda...
200$000 — ao par.
Companhia Ferro Carril ....
100$000 — ao par.

TELEGRAMMAS

RIO, 21. — O cambio aqui abriu hoje com a taxa de 12 1|8.

—

RIO, 21. — As "sabinas" soffreram hoje n'esta praça um abatimento de 7 o|o.

—

RIO, 21. — O café foi hoje cotado, aqui a 8$300.

—

RIO, 21. — N'esta praça, o mercado do assucar permaneceu hoje firme; o do algodão esteve paralysado.

ESCOTEIROS PERNAMBUCANOS

Duas patrulhas de escoteiros, sob o commando de Americo e Annibal, fizeram hontem uma bonita prova de resistencia, indo e voltando a pé, ao Giquiá, ponto terminal da *raid* de infantaria, realisado pelo 126.

Os "boys-scouts" partiram da Praça da Independencia ás 7. 15 chegando ao Giquiá ás 8. 15, precisamente.

E' de salientar que uma das patrulhas era toda composta de meninos até 14 annos, os quaes se portaram do melhor modo.

ILEGÍVEL

O "Diario" em Alagoas

Do nosso correspondentes especial

AINDA O INCENDIO DA FABRICA PROGRESSO — CRIME DE IGREJA NOVA — CONFLICTO EM MURICY — ELEIÇÕES ESTADOAES — NOTICIAS DIVERSAS.

Maceió, 21 de Outubro de 1916.

Sobre o pavoroso incendio que destruiu as mais importantes secções da Fabrica Progresso, do Rio Largo, occorrido no dia 14 do corrente, ha a accrescentar que no dia seguinte, ao meio dia, no edificio da Fabrica incendiada, teve logar a vistoria policial, presidida pelo dr. Durval Monteiro, commissario em commissão do municipio do Rio Largo, estando presentes os representantes da companhia de seguros e o advogado da companhia Progresso Alagoano, dr. Luiz Mascarenhas.

Em seguida foi encerrada a vistoria policial, ficando o edificio guardado pela policia.

Logo depois teve logar o exame de peritos, que depois de todas as formalidades legaes, investigaram detalhadamente os pontos attingidos pelas chammas, concluindo por avaliar os prejuizos em mil e duzentos contos de réis (1.200$000).

Transcrevemos o seguinte da noticia estampada ante-hontem por um matutino desta cidade:

"Era desolador o aspecto que apresentava a pequenina e movimentada cidade. Em toda a parte a tristeza, a desolação, a miseria. Grupo de curiosos indagavam e colhiam pormenores sobre a tristissima catastrophe. E os dolorosos detalhes eram repetidos lamentavelmente por todas as boccas, em todos os seus aspectos commovedores.

Homens e mulheres, moços e velhos, todos se diziam desamparados, com o desapparecimento do grande nucleo de trabalho, q' constituia o unico arrimo de centenas de pessoas, cujas energias se convergiam para a poderosa fabrica, no formidavel *struggle for life* da modernidade.

Approximamo-nos do edificio cuja fachada encontra-se bastante damnificada.

Podemos verificar que a primeira secção que é a de *batedores e abridores*, foi fatalmente destruida. A destruição desta secção impede em absoluto o funccionamento de todas as outras, concorrendo para a completa paralysação de toda a fabrica.

A secção immediata, denominada — *secção de cordas* — acha-se bastante deteriorada.

A secção de enroladores de fios soffreu tambem grandes prejuizos. Todo o deposito de malha (camisas, meias, etc.) que era o maior de todas as fabricas do Estado e muito precioso devido as difficuldades e a escassez do momento, foi completamente destruido pelas chammas.

A *sala de acabamento* foi tambem muito prejudicada.

O deposito de fazendas, apezar de ter sido removido na occasião do incendio, soffreu grandes estragos, tendo havido serios extravios no transporte, alem da grande quantidade de mercadorias molhadas e damnificadas, sendo de notar que esse stock era no momento consideravel.

Todo o algodão, fio e fazenda, foi arrancado pelo povo das diversas machinas e teares, afim de evitar a expansão do fogo, inutilisando assim grande parte do machinismo.

Os arbitros nomeados pela policia, os srs. Ernesto Brotherhood e Arthur Dubeux, após minucioso exame nos escombros, avaliaram os prejuisos em 1.200 contos.

Os salvados estão sob a guarda do sr. Pedro Coutinho, nomeado depositario pelo 1.° commissario desta capital dr. Durval Monteiro, que effectuou as diligencias por ordem do sr. secretario do Interior.

Notamos que o edificio soffreu grande avarias em quasi todas as suas dependencias, algumas das quaes se encontram por completo desmoronadas.

A Fabrica Progresso estava segura ha 15 annos na *Northern Assurance Company Ltd.*, de Londres, pagando annualmente Ls. 900,000, approximadamente 18 contos de réis.

Ainda não foi apresentado o laudo dos peritos nomeados pela companhia de seguros.

Não tendo surgido nenhuma duvida sobre a casualidade do incendio, é de esperar, portanto, que a companhia seguradora solucione esse caso o mais depressa possivel, afim de minorar a situação afflicta do operariado sem recursos, pois, antes disso a Companhia Progresso não poderá iniciar nenhum trabalho de remodelamento.

Demais, os machinismos expostos á acção do tempo, mais damnificados ficarão, o que já podemos verificar por occasião de nossa visita."

Nos circulos da imprensa cogita-se da organisação de um festival artistico e de bandos precatorios em favor dos operarios da Fabrica Progresso, cerca de 900 pessoas que se viram repentinamente a braços com a mais afflictiva situação, pela falta de trabalho. A idéa, como é natural, desperta viva sympathia e terá certamente a mais franca viriabilidade.

— Telegrapham de Igreja Nova no dia 18, informando que o coronel Manoel Joaquim de Oliveira e seu filho Maurillo de Oliveira, accusados como autores do assassinato do sr. Manoel Pinheiro Falconery, alli occorrido ha mezes, conforme noticiei, foram absolvidos, por unanimidade de votos, pelo Jury daquella cidade. Foi advogado dos réos o sr. dr. Balthazar Mendonça.

— Devido a divergencia existentes entre os elementos democratas de Muricy, estabeleceu-se uma scisão politica que originou a apresentação de duas chapas para as eleições municipaes de 7 do corrente, alem da chapa opposicionista, suffocada em mezas differentes. No dia 17 em consequencia dessa agitação politica houve um grave conflicto assim noticiado pelo *O Imparcial*, segundo narrativa de pessoa chegada de Muricy.

"Estando reunido hontem o Concelho Municipal de Muricy, afim de proceder a apuração das eleições municipaes realisadas ali no dia 7 do corrente, foram os membros da junta apuradora avisados que de S. Luiz do Quitunde, vindos do engenho do major Esperidião, se dirigiam para aquella cidade 9 cangaceiros armados a rifle afim de atacarem o mesmo concelho.

Não dispondo de força nem de autoridade policial com que podessem fazer frente aos bandoleiros, os concelheiros municipaes pediram o auxilio do tenente Jovino, commissario de policia, em União, em quanto tomavam outras providencias, achando-se tambem acampado nas immediações da cidade cerca de 90 cangaceiros vindos do engenho do coronel Joaquim Lopes afim de auxiliar os capangas do major Esperidião.

Chegado em tempo o tenente Jovino no trem mixto acompanhado do destacamento policial de União providenciou immediatamente para garantir a cidade de um assalto á mão armada pelos cangaceiros.

Nessa occasião o grupo de capangas vindo do engenho do coronel Esperidião e que se achava entrincheirado por traz da Intendencia recuou e chegando no Engenho Ferreirinha fez fogo contra a força publica tendo havido um tiroteio entre a policia e os referidos cangaceiros.

Desalojados esses pela policia, sahiu o tenente Jovino em perseguição dos bandidos tendo havido um novo tiroteio numa gruta do engenho Ferreirinha.

Nesse local foi destroçado completamente o grupo de cangaceiros tendo a força regressado para cidade, sem ter soffrido o menor revez não se sabendo porem se houve algum ferimento no grupo de cangaceiros.

Estes factos alarmaram bastante a familia muryciense e são inspirados segundo se diz pelo sr. major Joaquim Lopes e outros.

O exm. sr. governador do Estado logo que teve conhecimento desses factos tomou as necessarias providencias afim de assegurar a tranquilidade e manter a ordem naquella cidade.

— Reuniu-se hontem o directorio do Partido republicano conservador deste Estado, para a escolha de candidatos á composição da Camara e renoção do terço do Senado, nas proximas eleições de 1.° de Novembro. A chapa deverá ser publicada amanhã.

— Acha-se nesta cidade, em visita a parentes que aqui residem o nosso estimado e talentoso conterraneo dr. José Eustachio da Silva, procurador da Republica no Estado de Matto Grosso.

— Fez annos ante-hontem a prendada senhorinha Maria Augusta Ramos.

— Termina amanhã a festa de S. Benedicto, que tem tido grande concurrencia e brilho.

—Festejou o seu anniversario no dia 18 a estimada senhorinha Judith Novaes Mascarenhas.

—O sr. Fernandes Tavares, director d'*O Imparcial* apresentou a sua candidatura a um logar de deputado estadoal, pelo terço, na proxima eleição do dia 1.° dirigindo em seu jornal uma circular ao eleitorado.

— Expirou no dia 18 o innocente Roberto, filhinho do estimado moço sr. Manoel Carvalho de Souza e de sua virtuosa consorte, d. Marietta Lessa de Souza. O sahimento teve logar á tarde do mesmo dia, com crescido acompanhamento.

— Seguiu hontem para essa capital, onde vae concluir o seu curso juridico, o talentoso e applicado bacharelando Mario Guimarães.

— Completou annos no dia 18 o revdm. padre João Guimarães Lessa, virtuoso e bemquisto vigario da cidade e freguesia de Palmeira dos Indios, que foi muito cumprimentado por seus amigos e admiradores.

— O talentoso academico e festejado poeta Fernando Mendonça, que ha bastante tempo escrevia no *Diario do Povo*, passou a exercer as funcções de redactor-secretario desse jornal.

— Seguiu para Coruripe, a negocio de sua profissão, o illustre advogado dr. Guedes Lins.

— Fez annos ante-hontem o intelligente academico de engenharia e esperançoso pintor sr. José Paulino de A. Lins.

— No mesmo dia festejou o seu natalicio a gentil senhorinha Brunhilda Cavalcanti Costa, presada filha do sr. coronel Levino Costa.

— O Club de Regatas Brazil empossou a sua nova directoria, assim constituida: — Presidente de honra, pharmaceutico Firmino de Vasconcellos; presidente effectivo, Homero Viegas; vice-presidente, dr. Francisco Quintella; 1.° secretario, dr. Pedro Lima; 2.° secretario, Virgilio Gondim; thesoureiro, Carlyle Silveira; vice, Antonio Vianna; director de sport maritimo, dr. Oscar Moreira; vice, Leonaldo Chaves; director de sport terrestre, Peter Jurish; vice dito, Aroldo Zagallo.

Commissão fiscal: dr. Homero Galvão, Luiz Gonzaga e Jonas Menezes.

— A graciosa senhorinha Mercedes Barcellos dilecta filha do coronel Antonio Sobral Barcellos, inspector fiscal do consumo neste Estado, fez annos hontem, sendo muito felicitada pelas suas amiguinhas.

— Acha-se nesta cidade, acompanhado de sua distincta consorte, o illustre capitão medico dr. Manoel Gondim, transferido recentemente do Pará para a guarnição desse Estado, para onde seguirá nestes dias.

— Fez annos no dia 17 a exma. sra. d. Maria Candida Ribeiro Corrêia, virtuosa e gentil consorte do estimado clinico dr. Arlindo Corrêia.

— Falleceu no dia 18, no Pilar a exma. sra. d. Cecilia Vianna de Oliveira, digna esposa do sr. João Antonio de Oliveira e irmã do sr. Jonas Feitosa da Cunha Lima, digno funccionario estadoal.

Festeja hoje o seu feliz anniversario a gentilissima senhorinha Leonor Nogueira, filha do saudoso major Abdias Nogueira.

—Foi assassinado hontem, as 22 horas, na cidade de Alagoas, o sr. Julio Souto, digno cunhado do coronel Leonidas Barboza, chefe politico opposicionista naquelle municipio, sendo ainda ignorados os motivos desse crime.

VARIAS

O capitão Epiphanio de Oliveira, subdelegado do 2.° districto de São José, mandou hontem por em liberdade as mulheres Elvira Honorata de Moura, Maria da Conceição e Lydia Antonia de Souza, que se achavam recolhidas á casa de detenção como desordeiras.

*

Pessôa vinda de Gamelleira e que nos merece confiança informa-nos de que um facto, a que nos referimos, na secção "communicados" de nossa edição de hontem, no qual se acha envolvido o sr. Elysio Ferreira, não foi fielmente relatado pelos nossos informantes e mais que o delegado de Gamelleira tomou conhecimento do occorrido, agindo de accordo com a lei.

*

Acaba de ser aposentado por acto do sr. governador do Estado, por ter contado effectivos mais de 30 annos de serviço o venerando sr. major Antonio Leocadio do Rego Barros, funccionario zeloso, competente e muito estimado pelos companheiros.

*

A mulher Guilhermina Umbelina de Souza, hontem, ás 7. 40, quando passava a ponte de Fernandinho, 2.° districto de São José, com destino a cidade, succedeu escorregar e cahir no rio. Na queda soffreu diversos ferimentos na cabeça.

A assistencia publica soccorreu-a e recolheu-a ao hospital Pedro II.

*

Manoel Antonio dos Santos, empregado da casa Wilson Sons & C. hontem, na Gamelleira, 2.° districto de S. José, procurou a mulher Amelia Maria da Paz, com quem já fora amasiado e, enciumado, espancou-a a cacete.

Foi preso pela policia e recolhido á casa de detenção.

ESMAGAMENTO

Hontem, pelas 13 horas, em frente ao predio da Municipalidade, á rua do Imperador, e defronte do quartel da Força publica, occorreu um esmagamento, sendo a victima um operario das obras do porto.

Foi elle o quinquagenario Francisco Bernardino da Costa, de côr preta, casado, residente á rua de São Jorge.

O desastre passou-se, segundo diziam no local algumas pessôas, da seguinte maneira:

Da Avenida Rio Branco partira, destino á Varzea, um *bond*, ás 12 horas e 55 minutos.

Ao chegar o vehiculo no trecho indicado, o infeliz popular, em estado de embriaguez, tentou subir ao carro reboque, fazendo-o com tamanha infelicidade que, cahindo, foi colhido pelas rodas do vehiculo.

O esmagamento foi em ambas as pernas.

Praças de policia que estacionavam naquelle quartel, notando a agglomeração que se fazia em torno do pobre homem, accorreram ao local, effectuando a prisão do conductor, visto haver fugido o motorneiro.

Bernardino foi levado para o jardim do quartel do 1.° corpo, onde foi encontral-o a assistencia publica.

Ministrados os primeiros curativos pelo dr. João Gumarães, logo depois, foi a victima recolhida ao hospital Pedro II.

O conductor que tem a chapa n.° 93, após comparecer á subdelegacia de Santo Antonio foi posto em liberdade, visto não lhe caber nenhuma responsabilidade.

Victimado por uma cystite, falleceu no dia 11 d'este mez, em Vertentes, o sr. coronel Manoel Corrêa de Araujo, agricultor e proprietario n'aquelle municipio.

Acerca do finado e do infausto acontecimento, temos as seguintes notas:

"O extincto, que era catholico, recebeu os sacramentos da Egreja, que lhes foram ministrados pelo revmo. padre José Leal, vigario da freguezia de Taquaretinga.

Ao enterro compareceu grande numero de amigos e representantes das principaes classes do municipio e, entre os quaes os drs. Antonio Novaes, Canuto Ferreira e Renato Camara, respectivamente juiz de direito, juiz municipal e promotor publico, coroneis João Joaquim e Braz Barboza da Silva, prefeito municipal, capitão José Monteiro, delegado, major José Novaes, prefeito eleito, cel. Ludgero Bezerra, Manoel Carvalho, capitão João Simeão de Figueiredo, representantes do concelho municipal e demais pessoas gradas do logar.

Como politico, o finado militou por muitos annos nas fileiras do partido liberal ao tempo da monarchia e, com o advento da Republica, foi opposicionista intransigente apezar de antes ter sido republicano n'aquelle municipio, filiando-se ao partido que obedecia a orientação politica dos drs. José Marianno e José Maria.

Actualmente fazia parte da politica situacionista do Estado, a que vinha ha muito prestando os seus serviços.

Contava 74 annos de idade, era casado com d. Josephina Pessôa Corrêa de Araujo, de cujo consorcio deixa 6 filhos maiores, entre os quaes figuram o dr. João A. Corrêa de Araujo, juiz de direito, e os estudantes Emilio e Antonio Corrêa de Araujo.

Sua morte foi geralmente sentida entre seus conterraneos, no seio dos quaes gosava optimo conceito, pelas suas qualidades moraes, bondade de coração e inquebrantabilidade de caracter que o distinguiam."

Enviamos pezames a toda a digna familia do respeitavel extincto.

SALÃO ELITE
Gravatas, chapéos, pyjamas, collarinhos, punhos, meias e lenços
Praça da Independencia 12

PELA POLITICA

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. Admirador sincero e convencido do nosso grande conterraneo o general Dantas Barreto, jamais tendo, na minha qualidade de simples e obscuro cidadão, regateando applausos aos seus austeros processos politicos e administrativos, que operaram a regeneração do nosso querido Pernambuco; eu vou sentindo, entretanto, que a minha admiração, outrora confinante com o fanatismo pela sua pessoa augusta, se arrefece, ante o trabalho sacrilego de alguns homens publicos, adversarios d'aquelle preclaro patricio, quando, irreverentes, ousam tentar a destruição de sua reputação, inventando falhas no seu caracter e desvios condemnaveis na sua conducta de soldado e politico, republicano, impolluto, illibado e lealdoso.

A perversa revelação do senador Azeredo, perversa porque ora me não occorre qualificativo de mais expressão, em pleno Senado da Republica, ponteada com os ironicos apartes de alguns comparsas, e que servio de thema ao artigo da *Gazeta de Noticias*, ante-hontem transcripto pelo *Diario de Pernambuco*, abalou pela base o meu fetichismo, fazendo a figura do nosso egregio salvador apparecer aos meus olhos conturbados como a de um frei Thomaz qualquer, fatuo e insincero, pharisaico e... atrapalhado; e o meu espirito, ainda attonito pelo golpe audacioso daquelle senador, aguarda ancioso, mas confiante, o desmentido solemne, que não tardará, estou certo, como merece, áquella accusação filiada ao despeito, sinão com o gesto altivo com que o inclyto general se houve para com o deputado Estacio Coimbra, ao menos por meio da palavra, devidamente documentada, oral ou escripta, na tribuna do Senado ou das columnas da imprensa. Elle é tambem escriptor

Mas enquanto não chega essa palavra, essa coarctada triumphante, cuja menor virtude seria restabelecer no meu espirito e no de muitos admiradores do preclarissimo general bomconselhense, que elle conta aos milhões, não só em Pernambuco, como em todo o paiz e quiçá no Universo inteiro, por onde desde muito se espalhou a sua fama gloriosa e inquebrantavel de administrador genialmente moralizado, de salvador authentico e incontestado das nossas finanças, o culto que até pouco lhe era tributado do intimo do coração, eu queria que v. s., tão ao par das cousas politicas de nossa terra e de seus vultos politicos e... impoliticos, extinguisse a duvida que me conturba, e que versa sobre si o nosso benemerito redemptor, o regenerador dos nossos outrora detestaveis costumes politicos e administrativos, o Messias de nossas finanças, que libertou o povo escravizado de Pernambuco e lhe deu a paz, a luz, o amor, na phrase da *marseilhesa pernambucana*, sem embargo de já se achar no Rio, quando o dr. Manoel Borba, em nome do eleitorado deste Estado, o escolheu senador, não se tendo d'alli afastado, e por isso sem necessidade de fazer despezas de viagem para tomar conta da cadeira que lhe presentearam, recebeu o conto de réis de ajuda de custo que, segundo li em um dos *Diarios officiaes* de Setembro p. p. foi registrado em seu favor pelo Tribunal de contas: e si, gloria legitima de nosso Pernambuco, talvez o mais digno entre os dignos filhos desta terra, elle se subordinou á pratica, admittida no nosso parlamento, condemnavel, immoral e anti republicana, e por isso contraria aos seus severos e rijos principios, á sua reconhecida e proclamada honestidade, de receber o subsidio, não a contar somente da data da posse da cadeira senatorial, mas desde o dia em que foi lavrado o parecer, reconhecendo-o membro do *ajuntamento illicito*, que elle acaba de sanear, purificar e santifar com a sua divina presença.

E não seria de mais, sr. redactor, que eu indagasse si elle, coherente com o seu proceder em Prnambuco, onde praticou a virtude da honestidade administrativa e de outras ordens em grau terrivel, recusa a paga do subsidio relativo aos dias de sessão a que não comparece.

Eu adianto, sr. redactor, que a minha espectativa é só de uma resposta pela negativa. Quando no governo deste Estado, o expoente maximo das virtudes de nossa raça quiz obstar ao pagamento do subsidio a um congressista, sob o bom fundamento de que este não havia tomado parte na sessão de reconhecimento do actual governador, dr. Manoel Borba.

Respondendo da maneira esperada, v. s. prestará um grande serviço, restituindo ao meu culto o idolo que as palavras do senador Azeredo tentou varrer do meu coração e do coração de todos os bons pernambucanos. — Recife, 19 de outubro de 1916. — J. A."

—

Não podemos, infelizmente, responder ás perguntas do missivista. Não tendo em nós um amigo tão dedicado e um admirador tão fervoroso como s. s. — quem será J. A.? — o sr. general Dantas Barreto igualmente não tem no "Diario" pesquisadores tão curiosos. Aquella do conteco de réis de ajuda de custo, registradinho com todas as formalidades pelo meretissimo Tribunal de contas, nos era inteiramente desconhecida.

Bem dizia o outro: "Livre-me Deus dos amigos que dos inimigos saberei eu livrar-me."

E aqui fazemos ponto, incapazes como somos de malsinar o nosso precioso salvador.

Chronica do Fôro

(SUPERIOR TRIBUNAL)

A appellação da sentença que, na execução, julga improcedentes e não provados os embargos do executado tem somente o effeito devolutivo.

João de Hollanda do Rego Barros, agricultor e residente no engenho "Campo Alegre", situado na Victoria, sendo credor do espolio do fallecido major Antonio de Sá Cavalcanti Lins da quantia de ... 11.820$020 com garantia hypothecaria das partes de que o mesmo finado era consenhor no dito engenho, requereu a expedição de mandado executivo contra os herdeiros do supracitado Antonio de Sá para pagarem incontinenti a referida quantia e juros estipulados sob pena de penhora, ficando intimados para todos os termos da acção até sentença final. Feitas as citações, bem como a penhora, e accusadas estas em audiencia, offereceram os réos embargos que foram julgados improcedentes e não provados pelo que interpuzeram appellação para o Tribunal.

Recebida esta nos effeitos regulares aggravou-se o exequente, fundado no art.° 669 paragrapho 8.° do Reg. 737 de 1850.

— O caso é por demais simples, declara o relator desembargador Abdias de Oliveira; conforme se terá certificado o Tribunal, pela leitura a que procedi do relatorio.

Trata-se de uma acção executiva hypothecaria em que foram offerecidos embargos pelos executados, embargos que foram afinal julgados improcedentes e não provados.

E porque dessa decisão houvessem os réos executados appellado para este Tribunal e o juiz de direito houvesse recebido a appellação nos effeitos regulares, aggravou-se desse despacho o autor exequente, fundado no art.° 669 paragrapho 8 do Reg. 737.

O aggravo interposto tem toda procedencia, porquanto é principio corrente em direito que a appellação da sentença que, na execução, julga não provados os embargos do executado, tem somente o effeito devolutivo, ex-vi do disposto nos arts. 538 e 652 do Reg. 737 de 1850. Não conheço julgado algum que, no caso como o de que se trata, não tenha obedecido aos artigos citados, e assim tem sido a jurisprudencia deste Tribunal em differentes accordãos.

Dou, portanto, provimento ao aggravo para que o juiz de direito, reformando o despacho aggravado, receba appellação no effeito devolutivo somente.

Deu-se, por unanimidade, provimento ao aggravo.

—

O prazo para seguimento das appellações é commum a ambas as partes e só deve começar a correr depois de intimadas ellas do referido despacho.

Manoel Bezerra de Albuquerque, proprietario e residente no engenho "Marmajuda" do municipio da Victoria allegando estar sendo perturbado na posse do dito engenho pelo coronel João de Hollanda do Rego Barros, do engenho "Campo Alegre", propoz contra este uma acção de manutenção.

Seguindo a causa os seus termos regulares foi pelo juiz julgada procedente. Dessa sentença interpoz o réo appellação que foi recebida no effeito devolutivo somente.

O advogado do réo recebeu intimação desse despacho em 28 de Outubro do anno passado e o do autor em 23 de novembro do mesmo anno.

Em 5 de janeiro deste anno o autor allegando estar findo o prazo em que deviam subir os autos para a superior instancia, requereu a intimação do réo appellante para no prazo de tres dias allegar justo impedimento que o relevasse da deserção da appellação, sob pena de ser a mesma julgada deserta e não seguida. Feita a intimação veio o appellante coronel João de Hollanda com os embargos que depois de contestados foram julgados improcedentes de cujo despacho interpoz o recurso de aggravo.

— Voto pelo provimento do aggravo interposto, falla o relator desembargador Silva Rego, para que o juiz "a quo", reformando o despacho aggravado, declare não deserta a appellação recebida pelo despacho de fls. 103, uma vez que o prazo da appellação só deve começar a correr, segundo a jurisprudencia dos tribunaes, da data da intimação do despacho de recebimento da appellação a ambas as partes por ser commum a ellas o referido prazo nos proprios termos do art.° 655 do Reg. 737 de 1850. Dos autos verifica-se, porem, que uma dellas só foi intimada a 23 de novembro do anno passado. Sendo assim, em 5 de janeiro do corrente anno, quando foi requerida a deserção, não se achava ainda findo o alludido prazo e, portanto, não podia ser, como foi, julgada deserta e não seguida a mesma appellação.

Assim julgando, voto para que o juiz "a quo" marque novo prazo para seguimento do mesmo recurso tendo em attenção o tempo que, a contar de 23 de novembro, faltava ainda para se completar o prazo de sessenta dias marcado no referido despacho de fls. 103. Foi provido o recurso unanimemente.

—

O despejo de predio urbano póde ser requerido e concedido mesmo na vigencia do contracto de locação e arrendamento, desde que tenha por fundamento um dos quatro casos da Ord. do Liv. 4.°, Tit. 24, princ.

José Rodrigues Pinto Ferreira adquirio por compra quatro predios que se achavam arrendados por escriptura a J. P. Monteath. Na escriptura de compra Pinto Ferreira se obrigou á respeitar o contracto de arrendamento menos a clausula de que findo o prazo deste seria elle prorogado por mais tempo. E' assim que terminado o arrendamento o actual proprietario dos predios, dizendo precisar delles para seu uso, mandou intimar o inquilino que o despejasse e se não o fizesse ficaria pagando maior aluguel. O inquilino, porem, não despejou nem pagou o aluguel na razão do augmento continuando o estabelecido nos predios e como o seu proprietario não quizesse receber o aluguel primitivo fazia o deposito da respectiva importancia.

Propondo Pinto Ferreira a competente acção, o juiz "a quo" julgou-a procedente e ordenou o despejo. O réo appellou dessa decisão e o autor nas suas razões pede uma reparação ao Tribunal pelo que se liquidasse embora não tivesse appellado da sentença por ter sido em seu favor.

— Confirmo a sentença appellada, manifesta-se o relator desembargador Goes Cavalcanti. Penso que o inquilino não tinha direito a oppor-se a entrega dos predios, assim como não lhe competia impor preço na propriedade alheia. Voto tambem para que seja condemnado a pagar ao autor o que fôr liquidado.

— Entendo que sobre esse ponto o Tribunal não póde pronunciar-se, diz o desembargador Silva Rego, desde que se trata de uma appellação em acção de despejo e não de cobrança de alugueis. Acho que o juiz procedeu muito bem não impondo tal condemnação ao réo numa acção de despejo.

— Da leitura dos autos, começa a justificar o seu voto o desembargador Brandão da Rocha, verifiquei que o réo por uma escriptura publica arrendou pelo prazo de tres annos os predios mencionados na petição de fls., obrigando-se o proprietario a prorogar este arrendamento por mais tres annos e nas mesmas condições se o locatario num mez antes de terminar o primeiro prazo lhe communicasse essa resolução. O autor tendo posteriormente comprado os referidos predios, a vendedora declarou na escriptura que effectuava a venda obrigando-se o comprador a respeitar o referido arrendamento. Penso, pois, que a sentença do juiz deve ser reformada no sentido de ser respeitada a alludida clausula, cujo prazo de arrendamento terminava ainda este anno.

Se o comprador não é obrigado a respeitar o aluguel feito pelo anterior dono (Ord. Liv. 6 tit. 9), tambem é certo nessa mesma Ord. se encontra a restricção feita a este principio geral, é assim que logo adiante se vê: "Salvo se no contracto de compra e venda foi accordado entre o comprador e o vendedor que o comprador compra a compar aô alugador ou rendeiro o contracto de arrendamento ou aluguel que lhe foi feito pelo dito vendedor, ou se o comprador depois da venda em algum tempo entregou ou por alguma maneira consentio que fosse comprido ao rendeiro ou alugador seu contracto que lhe foi feito por o vendedor".

— O despejo foi requerido e concedido, falla ainda o desemb. Silva Rego, por um dos quatro casos em que a Ordenação o admitte mesmo na vigencia do contracto de arrendamento e por isso divirjo do voto do meu collega desembargador Brandão da Rocha para confirmar "in totum" a sentença appellada.

Assim decidio-se, contra o voto do desembargador Brandão da Rocha.

—

Escapa á attribuição do municipio crear imposto de transmissão de propriedade, sendo isto da competencia exclusiva do Estado.

Nega-se provimento á appellação para confirmar a sentença do juiz que julgou improcedente a acção proposta pela municipalidade de Páo d'Alho para a cobrança de 42$400 proveniente do imposto de averbação sobre transferencia de propriedade.

A fazenda municipal de Páo d'Alho intentou uma acção executiva contra o dr. Severino Montenegro para haver a quantia de 42$400 proveniente do imposto de averbação sobre a transferencia de um predio adquirido pelo mesmo doutor. Feita a penhora offereceu o réo embargos allegando nullidade da penhora por não ter sido a cobrança feita no tempo competente. Finda a dilação probatoria e arrazoados os autos pelas partes, o juiz julgou improcedente o pedido por não ter fundamento nas leis vigentes havendo appellado ex-officio para o Tribunal.

— Sou pela confirmação da sentença, opina o relator desembargador Góes Cavalcanti. Penso effectivamente que escapa das attribuições dos municipios a de lançar imposto de transmissão. Isto é da competencia exclusiva do Estado. Originando-se o debito cobrado de um imposto creado em Páo d'Alho sobre averbação e considerando dito imposto inconstitucional nego provimento á appellação, com o que concordaram os demais desembargadores votando-se pela confirmação da sentença.

—

E' improcedente o executivo fiscal por ser o devedor accionado incapaz para receber a citação, incapacidade allegada e provada com documentos.

Perante o juiz de direito de Bezerros propoz o ajudante do procurador dos feitos da fazenda do Estado acção executiva contra Jovino José da Silva para cobrança da importancia de 116$920 proveniente do imposto de lançamento de 60 °|° de addicionaes sobre o seu estabelecimento commercial referente ao imposto de 1912 a 1916.

Intimado e não tendo o devedor pago a referida quantia procedeu-se a penhora em uma casa que lhe pertencia. Accusada a penhora compareceu em juizo a mulher do executado, d. Joaquina Thereza de Jesus, allegando a improcedencia da acção, visto ter sido o seu marido accommettido ha 16 annos de uma congestão cerebral ficando por isso physica e moralmente impossibilitado de trabalhar. Tinha ella como recurso extremo para viver honestamente de acceitar em sua casa hospedes mediante alguma remuneração, sem que por isso pagasse imposto.

Ouvido o procurador da fazenda opinou pela improcedencia da acção, uma vez que era sem valor a citação do executado pelo seu estado de demencia. O juiz na sua sentença mandou que não mais se proseguisse na execução por serem nullas a intimação do mandado e a penhora feita, appellando ex-officio de sua decisão para o Tribunal.

— Está no caso de ser confirmada a sentença appellada, pronuncia-se o relator desembargador Nilo Cahetê.

O proprio representante da fazenda, a autora, opina pela improcedencia da acção intentada em vista da incapacidade do devedor accusado para receber a citação, incapacidade allegada em juizo e provada com o documento de fls. 16 e corroborada no facto real dessa mesma incapacidade, geralmente reconhecida e affirmada no logar do domicilio do devedor, como considera e reconhece o proprio juiz em sua sentença a fls. 17.

Tratando-se, na hypothese dos autos, de nullidade do processo, um dos tres unicos casos de defeza admissiveis no executivo fiscal, estabelecidos no ar. 31 do Reg. e para execução da Lei n.° 64 de 6 de abril de 1893, e provado como se acha o mencionado caso de nullidade, bem firmada foi a sentença que declarou sem effeito a acção intentada pela fazenda.

Assim, nego provimento á appellação interposta ex-officio para confirmar a sentença appellada por seus fundamentos.

De accordo com o voto do relator foi a decisão do Tribunal... — J. L.

ALUGA-SE — segundo e terceiro andar com banheiros e apparelhos saneados. — 44 RUA BARÃO DA VICTORIA 44 — á tratar na CASA ALLEMÃ, Julia & A. Doederlein.

(9468)

PEDIDOS & QUEIXAS

Remettem-nos:

"Estrada Nova de Caxangá, 21 de Outubro de 1916. — Srs. redactores do Diario de Pernambuco.

A Estrada Nova de Caxangá continu'a em lamentavel abandono.

Em cartas anteriores já se tem feito sentir a grande falta de melhoramentos em tão importante arteria.

Já lembrámos que um terço de seu rendimento daria folgadamente para transformal-a em muito pouco tempo.

A luz não custaria muito caro, pois ha em toda a extensão da estrada os numerosos postes da "Pernambuco Tramways", com farta distribuição de electricidade. Dada essa circumstancia sobremodo apreciavel, temos que a installação da luz não seria de difficil execução.

Agua já a poderia ter a Estrada Nova.

Os canos do "Beberibe" chegam até a Magdalena. Por muito que se viesse a gastar com o assentamento de novos canos até Caxangá, em nada ficaria grandemente affectada a economia publica. Só os que moram nessa longa estrada é que sabem o quanto vale a falta de agua em tal logar, em quadra, na qual a repartição de hygiene obriga a entupir todas as cacimbas existentes.

A agua é alli vendida a baldes, sendo a sua conducção feita em pipas adaptadas a carroças. Das impurezas que ella adquire é desnecessario fallar.

Afóra a agua e a luz ha ainda a falta de macadamisação do leito da estrada, ora revolucionada pelos alviões da "Pernambuco Tramways". Revolvida a terra, á acção do sol e do vento, espalha-se a poeira que invade casas e pulmões, sujando aquellas e molestando estes.

Vêm depois os pantanos, as numerosas lagôas putrefactas. Por tudo isto e talvez por mais alguma coisa não é a Estrada Nova um paraizo de delicias, apezar do clima ameno que nella se nota. Não bastavam estes supplicios infernaes e, por isso, vieram os *bonds* directos.

Eram de veras um complemento digno de taes desconfortos e bem digno da gente que aqui reside. A "Pernambuco Tramways", viu alli uma carneirada bem apropriada á sua bôa tezoura e bem administrada como é, lançou os seus *bonds* directos. Isto não foi muito ruim para a empresa que logrou augmentar a renda de seus carros em mais 20 °|°.

Não vae nisto reclamação, por isso, que os moradores da estrada estão todos *muito satisfeitos* com a empresa.

Agua bebe-se como se pode. Saude conserve-se como se poder. Luz, que se venha ver no Recife. "Bonds" que os necessitados os supportem com resignação, porque não ha outro remedio. — *Alguns prejudicados*."

Experimentae o oleo ZOLA

MUSICAS

Do "America foot-ball club" recebemos um exemplar do seu enthusiastico hymno — musica de J. L. Santos e lettra de Manoel Eugenio de Almeida.

ILEGÍVEL

EM TORNO DA GUERRA

Si ha alguem a que a Grecia possa attribuir a culpabilidade da lamentavel situação a que attingiu, este será com certeza o proprio rei da Grecia.

O caso grego é um caso bastante complicado para se querer lançar a responsabilidade das presentes occurrencias aos alliados que, na hypothese, agiram como não podiam deixar de agir.

Desafiamos a um governo de bom senso que fizesse o contrario. Porque então ou daria prova de uma inepcia verdadeiramente notavel ou praticaria uma covardia perante aquelles mesmos que o arrastaram á situação.

A Grecia, faz-se preciso dizer mais uma vez, é uma creação da *Entente*.

Foi a *Entente* que a arrancou do calabouço turco; foi a *Entente* que a livrou de ser completamente esmagada na guerra com o Imperio Ottomano, devido ás questões de Creta; foi a *Entente* que fomentou as idéas da Grande Grecia, na Peninsula, nas ultimas luctas balkanicas.

E tanto assim é, que em Athenas se chamavam a França, a Inglaterra e a Russia as "potencias protectoras".

Si não fosse a *Entente*, a Grecia seria hoje ainda uma miseravel provincia musulmana onde os massacradores da Armenia repetiriam os mesmos e degradantes episodios de que a Asia Menor tem sido o monstruoso scenario.

Mas a Grecia de hoje nada tem de commum com a Grecia dos tempos antigos.

E' uma infeliz nação anniquilada durante muitos seculos pela oppressão do turco. Espirito, cultura, civilisação, heroismo, tudo isso que faz uma naconalidade forte desappareceu.

Na propria elaboração de sua independencia e do alargamento de suas fronteiras, não se lhe pode attribuir a magna parte.

Pediu ao extrangeiro um principe que a podesse governar: o extrangeiro deu-lhe um bebedor de cerveja. Não serviu.

Incapaz de se ajustar a uma forma de governo mais liberal, derrubou a Republica e matou o primeiro presidente. Indigna de conservar um rei que fôra o artifice de suas reivindicações territoriaes, assassinou-o, justamente quando este soberano vinha de lhe entregar a terra querida e escrava, liberta então do jugo adversario.

Incapaz de manter um homem que fôra o executor das idéas do principe morto, despediu-o, violentamente.

Amedrontada com o pavor das ameaças do visinho, foi pedir velhacamente ás "potencias protectoras" um escudo que a resguardasse.

Assustada depois com as primeiras victorias do inimigo, não hesitou em machinar com elle um *complot* para lhe entregar, depois de os ter abrigado em casa, aquelles mesmos, cujo auxilio havia solicitado.

E agora o leitor responda, si os governos da *Entente* que a principio tanto hesitaram com a expedição de Salonica, a ponto della provocar uma crise no ministerio francez (e foi por isto que Delcassé cahiu), teem ou não teem o direito de mostrar a essa nação, que não respeita os seus compromissos, que não é leal e perdeu com esta guerra os ultimos resquicios de nobreza que porventura as ruinas do Parthenon lhe podessem incutir, a attitude apparentemente brusca e insolita, mas que repousa numa grande somma de razões inadiaveis?

Que fariam então os governos alliados? Reembarcariam a expedição de Salonica que tanto lhes tem custado, deixariam que os seus ministros fossem apedrejados nas ruas de Athenas e que depois disso a Grecia, ainda por cima, de combinação com os bulgaros, lhes declarasse guerra, e estragasse todos os seus interesse no Oriente?

E neste caso não saberiamos bem si maior era a inepcia ou a covardia.

Foi por isto que Briand fallando da acção dos alliados em Athenas, disse, francamente:

"Nós fomos chamados a Salonica para contribuir na defeza da Servia, alliada da Grecia.

Nós ahi completaremos até o fim, a obra pela qual se fez appello ao nosso concurso.

Não saberiamos, nestas condições, deixar comprometter pelos manejos de nossos inimigos ou de seus cumplices o successo das operações comprehendido pelos exercitos alliados".

Os germanophilos aproveitam-se, porem, de toda essa embrulhada, de toda essa comedia que o almirante Fournet fez acabar, com os seus marinheiros desembarcados no Pireu, para levantar contra os alliados accusações descabidas, quando não equiparam tal procedimento com a felonia allemã na Belgica.

O caso grego serve comtudo como um grave ensinamento, de que os povos decadentes devem tirar as suas conclusões.

—

A batalha do Somme não nos offerece modificação de grande vulto, no seu conjunto, si bem que o cerco das posições allemães de Peronne e de Bapaume, da primeira principalmente, se vá fazendo com certa regularidade.

A tomada de Bouchavesnes veio ameaçar o planalto deste nome, o qual conduz a Peronne, numa distancia approximadamente de 30 kilometros.

Alem disso, a queda de Sailly-Sailleysel isola cada vez mais as communicações entre aquellas duas importantes posições, que os allemães, de certo, terão transformado em formidaveis fortalezas.

Aliás já a major Morhat que passa por um dos mais serios criticos militares germanicos, assegurava, ha dias, a inexpugnabilidade de qualquer dos dois pontos, visados pela offensiva franco-ingleza.

Na frente britannica, propriamente dita, olhando para Bapaume, os allemães empenham-se em furiosos contra-ataques para rehaver as posições abandonadas ao norte de Thiepval, nas visinhanças dos reductos Schwaben e Stuff.

—

Na Macedonia os servios proseguem o seu avanço ao norte de Brod, visando Monastir como os inglezes continuam a premir os bulgaros no Struma.

Serrail não ordenou ainda a offensiva geral. Fez-se apenas abortar a offensiva bulgara que se desencadeiara naquellas regiões, entrando pelo territorio grego.

Na Russia, os telegrammas fallam ainda da batalha de Halicz, cujo resultado continua, ao que parece, de todo indeciso.

Os austro-allemães emprestam a essa posição uma grande importancia estrategica sobre Lemberg, que mais ao norte está coberta pelas tropas do conde Bothmer, em frente de Tarnopol.

Nesso sector a resistencia allemã tem sido extraordinaria. Aliás, nisto está empenhada a sorte de Lemberg cuja queda seria hoje para Austria de consequencias bastante desagradaveis.

Annuncia-se uma offensiva russa nos Carpathos.

Na frente italiana, registram-se successos locaes das forças de Cadorna.

Na Transylvania, a offensiva austriaca parece ter enfraquecido, emquanto na Dobrundja a situação é, no conjuncto, estacionaria. — A.

TIRO NAVAL

O Tiro naval realisou hontem, na Bomba Grande, um magnifico *garden party*, em que tomaram parte numerosas senhoritas e convidados.

Os moços do Tiro naval partiram desta cidade pela manhã, em bond especial, e demoraram-se no campo da antiga propriedade Cordeiro até a tarde.

O festival correu cheio de encantos reinando entre os rapazes do naval e os convidados a mais fidalga intimidade. A banda de musica da Escola de aprendizes marinheiros fez as delicias do convescote.

Magestic Café Restaurant

Conforme fôra previamente annunciado, os srs. Crespo & Nogueira inauguraram ante-hontem, á noite, o seu novo estabelecimento denominado *Majestic Café Restaurant*, installado em confortavel predio, á rua Nova n.º 44.

O novo estabelecimento occupa dois pavimentos, um, o terreo, onde está installado o serviço de café e *restaurant;* outro, o primeiro andar do predio que serve de reservado.

O acto de inauguração foi muito concorrido, estando o estabelecimento muito ornamentado. Uma bôa orchestra tocou durante a noite.

Os srs. Crespo & Nogueira distinguiram particularmente, em sua festa de inauguração, os representantes da imprensa, já os recebendo com gentileza, já com as varias inscripções referentes á imprensa pernambucana, que se notavam em grandes e magnificos espelhos.

Azilado do exercito insurbordinado

Por occasião do funccionamento de um *bumba meu boi*, ante-hontem, na Gamelleira, 2.º districto de S. José, um azilado do exercito, de nome Honorio Eusebio de Queiroz, em completo estado de embriaguez, promoveu desordens proferindo indecente vocabulario.

Chamado á ordem pelo sargento Libanio dos Santos, commandante do destacamento dalli, o indisciplinado militar insultou a policia, sendo preciso muita prudencia para contel-o.

Hontem, o capitão Epiphanio de Oliveira, subdelegado local, communicou por officio toda a occurrencia ao general commandante da região, pedindo providencias para o insubordinado azilado.

Segundo congresso pernambucano de medicina

A sessão de encerramento. Os debates. Propostas approvadas—O futuro congresso—Resultado do jury da exposição—Estatistica dos trabalhos
Imposto do botão

O segundo congresso pernambucano de medicina realisou hontem a sua sessão solemne de encerramento no salão nobre da Faculdade de Direito.

Na mesa destinada ao director, tomaram assento os drs. Arnobio Marques, presidente do Congresso A. A. Pereira de Lyra, director da hygiene publica, Saturnino de Britto, chefe da commissão do saneamento, João Amorim e Adaucto Aclon, secretarios.

Entre as numerosas pessoas que se achavam no magestoso salão conseguimos notar: dr. Arnobio Marques, dr. Octavio de Freitas e familia, dr. Oscar Coutinho, dr. João Marques, dr. Pereira de Lyra, dr. Genaro Guimarães e familia, dr. Saturnino de Britto e familia, dr. Lins Silva, dr. Barreto Sampaio, dr. Simões Barbosa, dr. Fernando Simões Barbosa, dr. Edgar Altino, padre Benigno Lyra, cirurgião dentista Walfrido Leão e familia, dr. Armando Silva e familia, dr. Frederico Curio, dr. Sá Leitão e familia, sr. Guilherme Pinho e familia, dr. Ladislau Cavalcanti, dr. Silva Ferreira, dr. Alfredo Igre, familia Regalo Braga, dr. João Firmino, dr. Gonçalves Moreira, dr. Feliciano Gomes, dr. Leopoldo de Araujo, dr. Meira Lins, dr. Barreto Campello, dr. Sampaio Junior, dr. Francisco Clementino, dr. João Amorim, dr. Arthur de Sá Filho, dr. Samuel Hardman, dr. Selva Junior, dr. Odilon Gaspar, dr. Amaro Wanderley, pharmaceutico Erasmo Montenegro, major Humberto Coimbra, dr. Abreu e Lima, dr. Sabino Pinho, dr. José Gonçalves, dr. Vicente Gomes, agronomo Octavio Peres, dr. Argemiro Aroxa, dr. Ribeiro de Castro, dr. Cruz Ribeiro, cirurgião dentista Alvaro Pedrosa, dr. José Cornelio, dr. Ulysses Pernambucano, dr. Diogo Cabral, dr. Alberto Ferreira, dr. Henrique Livino, dr. Epiphanio Bezerra, dr. Lins Petit, dr. Ramos Leal, dr. Arthur Gonçalves, dr. Isaac Salazar, dr. Gustavo Pinto, dr. João Aureliano, dr. Motta Silveira, dr. Alfredo Medeiros, dr. Antonio Ignacio, dr. Antonio Vieira, dr. Murillo Silva, dr. Antonio de Albuquerque Mello, dr. José dos Anjos e nosso companheiro dr. Mario Mello.

A's 13 horas e 20 minutos o dr. Arnobio Marques declara que vae fazer uma ligeira synthese dos trabalhos que foram discutidos. O congresso de medicina foi de grande importancia, especialmente pelas bellissimas memorias apresentadas. Não pode citar todas de momento; enumera entretanto as que lhe vão apparecendo a começar pela do dr. Ascanio Peixoto sobre interessante problema de sociologia criminal; a notavel conferencia do dr. Octavio de Freitas, sobre tuberculose; a memoria do dr. José Maciel sobre salvarsan e neo-salvarsan; o importante trabalho do dr. Alfredo Brandão sobre Beriberi; do dr. Ladislau Cavalcanti, sobre assistencia escolar; dos drs. Fraga Rocha, João Amorim, etc.

Lamenta que ainda haja falhas no corpo medico pernambucano; nossas especialidades ainda estão em começo. Ainda não temos, por exemplo, especialistas de vias urinarias. Incita os collegas a se dedicarem ás especialidades.

A medicina em Pernambuco não está ainda numa phase verdadeiramente scientifica. Temos bons clinicos, mas nem sempre a clinica sabe resolver todos os casos. Ha necessidade de laboratorios.

Devemos lembrar ao governo que apresse a vinda de seus laboratorios e á Santa Casa que transforme num laboratorio bacteriologico o nosso Instituto Pasteur.

Outra falha. A nossa inspecção escolar é incompleta. Não se deve limitar somente ao alumno mas aos professores, tanto mais quanto é sabido que no magisterio primario ha pessoas que não podem continuar o exercicio.

Vae declarar aberta a sessão. De accordo com o regimento interno, podem os congressistas apresentar moções e votos e devem eleger a commissão executiva do terceiro congresso.

O pequeno discurso do dr. Arnobio Marques, simples, modesto porem pronunciado com muita sinceridade e de que damos o ligeiro resumo acima produzio agradavel impressão no seio da assistencia.

—

Pede a palavra em primeiro logar o dr. João Amorim. E' preciso — diz — que do congresso resulte alguma cousa de pratico. O espirito publico ha de estar ancioso por saber para que nos reunimos, qual o fructo dessa reunião.

Vae propor medidas de interesse geral. Lê:

"1.º — O 2.º Congresso Medico de Pernambuco, reconhecendo o papel nocivo das poeiras na hygiene geral das cidades, e particularmente a sua influencia na propagação da tuberculose, cuja mortalidade excessiva ficou demonstrada pela conferencia do illustre congressista dr. Octavio de Freitas, neste mesmo congresso realisada; faz votos para que os poderes publicos municipaes estendam cada vez mais a area calçada da cidade do Recife; estabeleçam desde logo o serviço de irrigação das ruas, abolindo por completo a varredura a secco".

"2.º — O Congresso Medico de Pernambuco:

considerando a elevada e proveitosa funcção social desempenhada pelos Institutos de Protecção e Assistencia á Infancia e Dispensario Lino Braga;

considerando das mais productivas as despezas a elles referentes, dada a importancia que podem assumir concorrendo para a diminuição da elevada mortalidade infantil do Recife;

faz votos para que os poderes publicos estaduaes e municipaes, lhes consignem dotação orçamentaria sufficiente para garantia de sua manutenção e funccionamento".

"3.º — O 2.º Congresso Medico de Pernambuco, tendo em vista a necessidade de se fornecer para alimentação do publico em geral e especialmente das creanças nos casos em que o aleitamento materno não é possivel, leite puro e hygienicamente colhido: faz votos para que os *poderes publicos municipaes* estabeleçam no municipio do Recife, um serviço de fiscalisação, rigorosa e convenientemente regulamentada: dos estabulos do leite exposto ao consumo e dos animaes que o fornecem. — Recife, 22 de Outubro de 1916 — (a) Dr. *João Amorim*".

Pela ordem, pede a palavra o dr. Pereira de Lyra. Diz que a proposta, encerrando tres assumptos distinctos, deve ser discutida por partes.

Consultada a casa, manifesta-se esta favoravelmente á opinião do dr. Lyra.

E' approvada sem debates a primeira proposta.

Posta em discussão a segunda, falla o dr. Sá Leitão mostrando os beneficios que aos pequenos presta o Instituto de assistencia e protecção á infancia que soccorre diariamente a cerca de sessenta creanças. A proposta do dr. Amorim, conclue, não só é digna de approvação, como de applausos.

Posta a votos é approvada.

Em discussão a terceira proposta da serie, ora o dr. Edgar Altino que apresenta o seguinte augmento: "Seja rigorosamente executado o dispositivo legal que prohibe estabulos dentro do perimetro urbano".

Pede a palavra o agronomo Octavio Peres. Secunda a lembrança do dr. Edgar Altino. E' tambem indispensavel a fiscalisação dos estabulos, devido ás molestias do gado. Grande parte da mortandade das creanças é provocada pelo leite mau.

Falla por fim o dr. Pereira de Lyra. Pensa que a proposta do dr. Amorim comprehende todo o pensamento do congresso, pois, é apenas uma suggestão ao governo para examinar o leite, fiscalisal-o e inspeccionar estabulos. Explica ao seu collega dr. Edgar Altino que o regulamento da hygiene prevê o afastamento de estabulos da cidade e tem sido observado com moderação porque não é uma medida de caracter immediato.

Encerrados os debates, é a proposta approvada com a emenda.

—

Pede a palavra o sr. Octavio Peres para apresentar uma proposta. Justifica-a. A familia é a molecula da sociedade. Precisamos do apoio da lei para os costumes. Não temos instrucção pratica para o homem, nem educação para a mulher. A nação vale pela familia e a familia vale pela mulher. E' necessario o ensino domestico á mulher e profissional ao homem. Lê:

"O 2.º Congresso Medico de Pernambuco considerando que a primeira necessidade da população do Estado é a instrucção em suas varias modalidades, dirige um appello ao governo afim de que este promova o seu desenvolvimento, maximé no que diz respeito á educação *profissional e domestica*, visando, respectivamente, preparar homens para o trabalho, e mulheres verdadeiras donas de casa, por amor á economia social e á hygiene".

Recife, 22 de Outubro de 1916 (a) — *Octavio Peres*".

E' approvada sem discussão.

—

Pede a palavra o dr. Octavio de Freitas e lê a seguinte proposta que deixa de justificar porque está comprehendida na conferencia que realisou sobre a devastação da tuberculose entre nós:

"O 2.º Congresso Medico, tendo em vista o grande numero de tuberculosos existentes nesta capital, e cidades do interior, faz votos para que o governo auxilie a creação de um hospital de tuberculosos afastando-os assim dos hospitaes geraes. — Recife, 22 de Outubro de 1916 — (a) — *Octavio de Freitas*".

Falla o dr. Pereira de Lyra. Diz que a assembléa deve ter na memoria a conferencia do dr. Octavio de Freitas, naquelle mesmo salão. Impressionou a quantos a assistiram. O flagello da tuberculose em vez de diminuir, está infelizmente com tendencias de augmento. São muitas as medidas conhecidas para debellar a terrivel enfermidade, mas nenhuma se impõe como a que acaba de ser lida: o isolamento dos doentes. Nenhuma existe mais importante. Os congressistas devem aceitar a medida lembrada pelo dr. Octavio de Freitas. Falla como medico e como director da hygiene. O congresso deve envidar esforços pela realidade da medida que o dr. Octavio propõe.

Pede a palavra o dr. Samuel Hardman. Diz que, como prefeito dum municipio do interior, o de Barreiros, solicitou do conselho uma verba para custear as obras contra a tuberculose. Durante tres annos foi dado o auxilio pedido. Permitte-se a liberdade de apresentar uma emenda á proposta Octavio: Que o congresso se dirija aos prefeitos e conselhos municipaes do Estado, pedindo-lhes auxiliem de accordo com os seus recursos financeiros, a creação de hospitaes para tuberculosos no Recife e outros pontos de Pernambuco.

O dr. A. Vieira da Cunha propõe que seja um sanatorio e não hospitaes.

Levanta-se o dr. Octavio de Freitas e combate a idéa de sanatorio. Deve ser hospital.

Encerrada a discussão é approvada a proposta do dr. Octavio de Freitas, com a emenda do dr. Samuel Hardman.

—

Obtem a palavra o dr. Lins e Silva e lê a seguinte proposta:

"Attendendo aos largos problemas de puericultura discutidos neste Congresso, proponho que o 2.º Congresso Pernambucano de Medicina lance um voto em favor do *individualismo biologico* como base positiva da pedagogia moderna; que se interesse pela obrigatoriedade do ensino em todo o paiz, e, antes de tudo no Estado de Pernambuco; que o Congresso considere junto aos nossos legisladores e homens do governo a necessidade das disposições especiaes que autorisam a punir com prisões, multas, admoestações o pae, a mãe, o tutor ou qualquer parente do menor que com a edade superior a 6 annos e inferior a 12, não tenha ainda frequentado a Escola e que os governos tenham inspectores ou delegados especiaes para o fiel cumprimento das respectivas leis, prestando annualmente informações colhidas dentro ou fóra da Escola, se encarregando tambem, para o mesmo fim, de visitar as habitações collectivas como os albergues, hospedarias, pensões, etc.

Estabelecer meios no sentido de todas as fabricas, para os filhos de operarios ou para creanças sob a sua guarda.

Estabelecer meios no sentido de ser extincto o patrio poder quando sejam os paes visivelmente tarados, ebrios habituaes, vagabundos, criminosos, reincidentes ou portadores de qualquer estado anormal capaz de conduzir prejuizos ao filho quando este ainda em tempo de ser preservado.

Crear para as creanças que tenham delinquido uma prisão distincta onde se preceitue o ensino moral, intellectual e profissional, evitando a sua entrada nas nossas actuaes casas de detenção ou xadrezes de delegacia, pois essas casas, longe de corrigirem, corrompem as creanças.

Promover por todos os meios a creação de institutos para educandos.

Collocar o educando, dando-lhe emprego condigno, quando expirar o praso de seu internamento.

— Crear sociedades de patronato em favor dos educandos.

Recife, 22 de Outubro de 1916.

(a) — Dr. *Lins e Silva*.

Essa proposta levantou uma verdadeira tempestade. Provocou vivos debates. Sobre o assumpto fallaram:

Dr. *Pereira de Lyra* — A proposta do dr. Lins e Silva é um vasto programma; só muitos governos a poderiam pôr em execução. Louvo-a, mas parece-me que escapa á competencia do congresso de medicina. Pediria que o autor a retirasse para ser discutida noutro congresso ou que a approvassemos como um voto platonico.

Dr. *Lins e Silva* — Reconheço que minha proposta deveria ser discutida antes num congresso de creança do que num de medicina. Mas affirmo que é puramente de assumpto medico. Vou de encontro ás idéas do dr. Pereira de Lyra quando diz que minha proposta poderia ser approvada platonicamente. Platonicas seriam todas aqui apresentadas.

Dr. *Pereira de Lyra* — Os votos traduzidos ao plenario devem referir-se a memorias que foram lidas nas secções diversas e nenhuma figurou com as conclusões apresentadas pelo meu illustre collega.

Dr. *Lins e Silva* — Nas sessões foi muito discutido o assumpto puericultura, motivo por que apresentei minha proposta que, peço, seja votada.

Dr. *João Firmino* — Venho trazer louvores á proposta do dr. Lins e Silva. Em minha memoria, tratei do assumpto. Votando-se as idéas do illustre clinico, poderemos iniciar alguma cousa util.

Dr. *João Amorim* — Não quero dizer que escapa á competencia do congresso a proposta do dr. Lins e Silva; mas é muito complexa. E' impossivel discutil-a neste congresso, que não deve approval-a englobadamente, como está redigida. Proponho que seja sub-dividida.

Dr. *João Aureliano* — Peço que ao menos cogitem de colonias correccionaes.

Dr. *Pereira de Lyra* — E' impossivel que se mantenha semelhante discussão numa sessão de encerramento em que ha menhoras para as quaes o assumpto é bastante arido. Eu, que fui o primeiro impugnador da proposta, proponho o encerramento da discussão.

Varios pedem a palavra ao mesmo tempo. O presidente reclama ordem, para a bôa marcha dos trabalhos.

Dr. *Edgar Altino* — A proposta do dr. Lins e Silva, pela multiplicidade de assumptos, poderia ser objecto exclusivo dum congresso. E' certo que ella não se afasta do raio de acção da medicina. Seria conveniente apparecesse uma formula pratica para que fosse votada.

Dr. *Barreto Campello* — Não vejo razão para que se rejeite a proposta do dr. Lins e Silva que é apenas um voto de orientação aos poderes publicos.

Dr. *Barreto Sampaio* — Se a proposta fosse apresentada num congresso scientifico, seriam precisos quatro mezes para a discussão dos assumptos que encerra. Isso de aconselhar o governo a reprehender o que não manda o filho á escola, é utopia. Proponho um voto de louvor ao dr. Lins e Silva pelas suas idéas, lembrando que sua proposta seja discutida no proximo congresso.

Dr. *Perera de Lyra* — Vou apresentar uma formula que porá termo á discussão:

"O congresso faz votos para que as idéas expressas na proposta do dr. Lins e Silva sejam positivadas em leis estaduaes e federaes. Recife, 22 de Outubro de 1916 — (a) — *Pereira de Lyra*".

Dr. *Lins e Silva* — Muito bem. De pleno accordo.

Submettida a votos, é approvada a formula acima.

—

O dr. Edgar Altino lê a seguinte proposta:

"O II Congresso Pernambucano de Medicina faz votos para que o governo estadual entre em accordo com a Santa Casa no sentido de ampliar o Instituto Pasteur para que conservando-lhe o nome a dote de capacidade para o exercicio de clinicas diversas, com laboratorios annexos — a guiza de polyclinica — Recife, 22 de Outubro de 1916. — (a) E. Altino. — Fernando Simões Barbosa".

—

O dr. Fernando Barbosa, como um signatario da proposta a justifica dizendo que ella se originou das palavras do presidente ao abrir a sessão.

O dr. Pereira de Lyra diz que a proposta que se discute é seductora e merecerá o apoio do governo.

Pede licença para apresentar a seguinte emenda:

"O 2.º Congresso Medico faz votos para que o governo estadual entre em accordo com a Santa Casa no sentido de reunir em um só instituto, sob o nome de Instituto Octavio de Freitas, o Laboratorio Bacteriologico, o Instituto Vaccinogenico e o Instituto Pasteur.

Recife, 22 de Outubro de 1916. Pereira de Lyra".

Encerrada a discussão, é a proposta approvada com a emenda do dr. Pereira de Lyra.

—

Falla o dr. Arthur de Sá Filho propondo que o congresso dirija um appello aos poderes publicos do Estado e dos municipios sobre a ampliação do serviço medico escolar com adopção de certas medidas.

Em debate, oram diversos, resolvendo a assembléa, por se tratar de assumpto já comprehendido na proposta do dr. Lins e Silva, considerar materia vencida apresentação de medidas e approvar a emenda do dr. João Amorim, restringindo a proposta a simples voto do Congresso para que os poderes publicos ampliem o serviço medico escolar.

—

Obtem a palavra o dr. Murillo Silva que lê a seguinte proposta, approvada sem discussão:

"Considerando a vastidão, o alto valor de nossa flora medicinal;

Considerando que em o continente europeu todos os paizes possuem a sua pharmacopéa apezar da flora lhes ser commum;

Considerando ainda o facto que nos ensina a therapeutica sobre as causas que fazem variar a acção de medicamento incluindo nestas o clima, etc;

Considerando por estes motivos a necessidade inadiavel da elaboração tambem da nossa pharmacopéa, neste sentido proponho para que o 2.º congresso medico de Pernambuco se dirija aos poderes competentes pedindo a effectivação desse desideratum.

Recife, 22 de Outubro de 1916. (a) Murillo Silva".

—

O dr. Antonio Ignacio, como um dos signatarios apresenta a seguinte proposta:

"Proponho que o 2.º Congresso Medico de Pernambuco, vote uma moção de louvor á directoria de Hygiene e Saude Publica do Estado, pela effectividade, que tem dado aos serviços de prophylaxia da peste bubonica, variola e febre amarella, extinguindo as duas ultimas e creando um serviço especial da primeira, em todo o Estado.

Recife, 22 de Outubro de 1916. (a) Antonio Ignacio, Fernando Simões Barbosa, dr. Francisco Clementino dr. Ramos Leal e Arthur Sá Filho".

O dr. Edgar Altino pede a palavra.

Propõe que sejam incluidos nos louvores, nominalmente, os engenheiros Saturnino de Britto chefe da Commissão do Saneamento e José Antonio Pernambuco, constructor do matadouro modelo.

A discussão torna-se tempestuosa. Varios pedem a palavra.

O dr. Oscar Coutinho não vê motivos para esses louvores, se bem que o dr. Saturnino delles seja digno merecedor. Poderá haver esquecimentos. Melhor seria que louvassem englobadamente a todos que tem concorrido para a salubridade, sem citar nomes. Lê o seguinte substitutivo:

"Proponho que o 2.º Congresso Medico de Pernambuco, lance um voto de louvor aos poderes publicos que têm concorrido para o saneamento de nossa "urbs". Recife, 22 de Outubro de 1916 — (a) dr. Oscar Coutinho".

O dr. Edgar dá explicações sobre sua ampliação. O dr. Samuel Hardmann e discorda do dr. Edgar. Entende que o congresso não deve louvar "um empreiteiro de obras", tanto mais quanto considera a construcção do matadouro dos Peixinhos um desastre para o municipio, politica e financeiramente fallando.

O dr. Fernando Simões diz que em sua primitiva memoria não havia referencia a nomes. Entretanto, votava pelos louvores ao dr. Saturnino de Britto. Este respondeu não lhe caberem louvores por simples cumprimento de deveres. O dr. Barreto Campello entra na discussão com a seguinte proposta:

"Proponho que se deva louvar nominalmente ao dr. Saturnino de Britto que é o executor technico do saneamento do Recife e requeiro que se consigne na acta um voto de louvor á memoria do dr. Herculano Bandeira, o inspirador daquelle serviço.

Recife, 22 de Outubro de 1916. (a) Barreto Campello".

Em tempo: declaro que só faço o presente requerimento porque se trata de um morto. (a) Barreto Campello."

O dr. Pereira de Lyra pede encerramento da discussão.

O dr. João Amorim pede preferencia de votação para o substitutivo do dr. Oscar Coutinho, que é approvado.

—

O dr. João Aureliano pede a palavra e lê o seguinte:

"Exmo. sr. presidente. Illustres congressistas: Em face dos grandes resultados que para a sciencia e a sociedade advirão do vosso convivio scientifico, desse bello certamen que congregou por alguns dias, ao lado de talentos promissores e de radiantes esperanças, inconfundiveis figuras da sciencia medica, como o grande cirurgião dr. Arnobio Marques, o profundo bacteriologista dr. Octavio de Freitas, ou ainda os talentosos autores de exegese criminal drs. Ascanio Peixoto e Lins e Silva, — é justo que se insira na acta de encerramento dos presentes trabalhos, um voto de louvor á commissão organisadora do 2.º Congresso Medico de Pernambuco.

E' do laboratorio dos sabios, do gabinete dos scientistas, das investigações dos sociologos que têm advindo o desenvolvimento e o progresso dos povos.

Dos congressos de antropologia, das discussões scientificas d'um Gilbert Ballet, de um Lizt ou de um Granet é que tem surgido os verdadeiras concepções sobre a responsabilidade humana, o grande problema sempre debatido e sempre complicado do mundo judiciario.

Foi, do cerebro de Lombrozo da um nosso collega, que desabrochou na Italia contemporanea aquella grande eclosão de idéas novas que veio infundir nas veias depauperadas da sciencia penal classica o sangue rubro e regenerador das modernas correntes da sciencia experimental.

Foi aquelle genial espirito que, estudando pacientemente a psyché criminosa nos carceres e nos presidios, auscultando a alma do delinquente "differente da do homem normal", ao sol das investigações da physio-psychologia positiva, veio demonstrar victoriosamente ao mundo inteiro que o crime é uma manifestação das doenças moraes, é o producto das analgesias psychicas, é o naufragio do senso social.

Vós que desceis aos "basfouds" da sociedade no cumprimento de vossa dolorosa e nobilissima profissão, vós que examinaes o physico como o psychico, que combateis a pathologia humana em suas multiplas formas, tambem trabalhais em prol da vida collectiva, combateis tambem os aspectos não menos variados da pathologia social, dessa pathologia a que tanto se reporta Paulo Lilienfeld.

Toda desorganisação moral é o resultado de lesões organicas. Os reflexos psychicos têm seu "substractum no organismo como demonstram a physeologia e psychopathologia, manifestada pelos orgãos de um Wind, de um Ribot ou de um Mandsley.

Os estudos das sciencias naturaes, com é hoje sabido, são, pois a base dos estudos da sociologia.

Não é sem fundamento que, neste sentido, Heckel affirmara, em seus estudos monistas — "que não poderemos comprehender verdadeiramente a estructura e a vida do corpo social senão quando possuimos os conhecimentos scientificos da estructura e da vida do individuo cujo conjuncto constitue a sociedade".

Requeiro, portanto, que se lance na acta do encerramento dos trabalhos do 2.º Congresso medico um voto de louvor á commissão organisadora do mesmo Congresso.

—

O dr. Selva Junior propõe um voto de louvor á imprensa per-

MUTILADO

nambucana, pelo auxilio prestado ao congresso.

O dr. Fernando Mendonça applaude, pedindo que seja votado por acclamação.

De pé, todos congressistas dão uma salva de palmas.

—

Ora o dr. Octavio de Freitas dizendo ser occasião de se tratar da commissão organisadora do 3.º congresso e propondo que sejam acclamados: presidente, dr. Pereira de Lyra; vice-presidente, dr. Oscar Coutinho; secretario-geral, dr. Fernando Simões Barbosa; secretarios adjunctos, drs. Gilberto Fraga Rocha e Abreu e Lima; thesoureiro, dr. Gustavo Pinto.

E' approvado unanimemente.

—

O dr. Sá Leitão, convida os congressistas para um Te-Deum na matriz da Boa Vista e desfaz o boato de que seria em desaggravo a palavra do orador official da sessão inaugural do congresso.

—

Com a palavra, o dr. Selva Junior traz ao conhecimento do congresso o veredictum do jury da exposição:

Diploma de honra — Commissão de saneamento do Recife, Hygiene e saude publica do Recife, Pharmacia Simões Barbosa, Fratelli Vita, dr. Arnobio Marques.

Diploma de merito — Drogaria Conceição, Pharmacia Ferreira, Drogaria Brasil, pharmacia Boa Vista, dr. Leopoldo de Araujo, dr. Paulo de Aguiar, dr. Frederico Curio, dr. Costa Ribeiro, dr. Soares de Avellar, cirurgião dentista Rawlinson, cirurgião dentista Walfrido Leão.

Menção honrosa. — Collegio S. Margarido, pharmacia dos Pobres, pharmacia Frederico de Moraes (Garanhuns), F. Galvão, Seixas Irmãos & Cia., dr. Cirne Ribeiro, dr. Selva Junior, dr. Gustavo Pinto, dr. Abreu e Lima, dr. Vicente Gomes, dr. Arthur de Sá Filho, cirurgião dentista John Végas e cirurgião dentista Alvaro Pedroza.

—

Antes de encerrar a sessão, o presidente propõe que os congressistas votem por acclamação louvores á Congregação da Faculdade de direito, pelo modo gentil e attencioso por que acolheu o congresso.

Ha palmas. E' encerrada a sessão ás 15 e meia.

—

Da academia de direito, partiram os congressistas para a matriz da Boa Vista, onde foi entoado um *Te-Deum laudamus* pelo conego Jeronymo Assumpção, acolytado pelos padres Arthur Serodio e Thiago Tworz.

Esteve presente s. exc. revdm. o arcebispo de Olinda.

—

UMA LIGEIRA ESTATISTICA

O congresso realisou 2 sessões plenas e 11 parciaes.

N'estas foram discutidas 34 memorias, tendo deixado de ser lidas 7.

Das secções, a que mais trabalhou foi a 3.ª — hygiene, engenharia sanitaria e medicina judiciaria—que realizou 3 reuniões, tomando conhecimento de 11 trabalhos.

Nas 1.ª e 2.ª secções, respectivamente, medicina geral e cirurgia geral, houve equivalencia de tarefa cada uma funccionou 3 vezes, discutindo 10 memorias, 20 ao todo.

4.ª secção — sciencias physicas e naturaes, microbiologia, zootechnia e veterinaria — só realizou 2 reuniões, discutindo 3 trabalhos.

Das conferencias annunciadas apenas 1 deixou de se realizar.

Excursões 4. Visitas, 10.

—

Do dr. Murillo Silva recebemos uma carta que, por muito extensa, só amanhã poderá ser publicada.

—

IMPOSTO DO BOTÃO

Conhecido congressista reincidente nas multas por não usar distinctivo, endereçou, com a quantia de 20$000, a seguinte carta ao dr. Octavio de Freitas — o draconiano multador:

"Confesso-me infractor de seu regulamento quanto ao uso do *distinctivo*. Terminadas as multas, cobradas nas reincidencias, perfazem a quantia inclusa. Enviando lh'a, tenho um pedido serio a lhe fazer: — não torne publico o caso, dando o nome do culpado confesso. Assim espero da sua generosidade. — amigo — . . ."

Alma religiosa

MATRIZ DA BOA-VISTA. — Realizar-se-á na terça-feira, 24 do corrente, ás 7 horas, a communhão de 150 gazeteiros alumnos da escola nocturna dirigida pelo mui digno vigario conego Jeronymo d'Assumpção, juiz da Irmandade do S. S. Sacramento. A solemnidade será assistida pelo exm. revdm. sr. arcebispo d. Sebastião Leme devendo comparecer incorporada e paramentada a Irmandade do S. S. Sacramento, da dita matriz.

*

DA 23 DE OUTUBRO — S. Romão, S. João Capistrano, S. João Bom, S. Severino.

*

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma do coronel Florentino José de Mello, ás 8 horas, nas matrizes da Escada e Amaragy.

Por alma de Antonio Ferrer da Silva, ás 7 horas na egreja de Nossa Senhora do Carmo.

Por alma de d. Josepha Cavalcanti de Alcantara, ás 6 horas, na egreja de Santa Cruz.

Por alma de Leoncio Pilar, ás 8 horas na egreja do Carmo.

SALÃO ELITE
Banhos quentes e frios
Praça da Independencia 12

SPORT

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Estiveram bastante animadas as corridas hontem realisadas no Prado da Magdalena.

Foi crescido o numero de frequentadores, assim como notava-se nas archibancadas a presença de muitas familias.

O jogo foi optimo, tendo sido o movimento na casa das apostas superior a nove contos de réis.

— No intervallo do 5.º para o 6.º pareo teve logar o sorteio para entrega do premio destinado ás creanças; foi conferido ao petiz Milton Campello, possuidor do cartão n.º 152 um brinquedo que se denomina "Salto da Morte".

No intervallo do 6.º para o 7.º pareo teve tambem logar o sorteio do premio destinado ás senhoras; sendo contemplado o cartão n.º 173 não tendo sido apresentado pela sua possuidora.

— Eis o resultado das corridas:

1.º Pareo — 1200 metros — Na partida "Anax" foi o "leader" da turma até o poste dos 1250 metros, onde "Medalha", que corria em segundo, o passou e vencendo o pareo com muita facilidade; contra a espectativa, "Pontablo" foi segundo, "Anax" terceiro e "Radamés", quarto.

Tempo, 88 1|2".

2.º Pareo — 1100 metros — "The Money" conseguiu um optimo primeiro logar, depois de forte lucta com "Salamina" que foi segundo; "Florete", terceiro e "Rixana", ultimo.

Tempo, 81".

3.º Pareo — 1100 metros — "Musette" na partida occupou a primeira posição para entregal-a na ultima dos 1609 metros a "Vingador" que foi o vencedor da prova; "Musette, foi segundo.

Tempo, 79".

4.º Pareo — 1500 metros — Não se realisou.

5.º Pareo — 1500 metros — Venceu a potranca "Salamina". "The Money" foi 2.º; "Florete", terceiro e "Cruzeiro", ultimo.

Tempo, 113".

6.º Pareo — 1800 metros — Puro sangue — "Sybilla" ao signal da partida galgou a ponta, conservando-se a um corpo de "Nonoya", que pulou em segundo; "Ratonera" saltou má; ao passar a primeira volta no poste dos 1050 metros, não havia grande differença entre os concurrentes. Na meta opposta na altura dos 1200 metros, forte lucta estabeleceu-se entre "Nonoya e Sybilla, sendo esta dominada nos 1600 metros; "Ratonera" em forte chegada procura emparelhar-se a "Nonoya" sendo que esta apezar das fortes investidas daquella não entrega mais a posição conquistada até o poste do vencedor. "Ratonera" foi segunda e "Sybilla" ultima.

Tempo, 121".

7.º Pareo — 1609 metros — "Medoc" na partida foi o "leader" até o poste dos 1450 metros; "Vingador" facilmente passou-o para vencer o pareo em optimas condições; "Medoc" foi o segundo; "So Sorry" empacou na partida.

Tempo, 119".

N "Bolo sportivo", que rendeu 1:616$000, foram contemplados as cautellas ns. 4.534, 5.333 e 6350 que fizeram 14 pontos.

FOOT-BALL

CAMPEONATO DA LIGA PERNAMBUCANA O AMERICA F. C. VENCEU O S. C. FLAMENGO NOS PRIMEIROS TEAMS POR 3 X 1 E FOI VENCIDO NOS SEGUNDOS POR 2 X 0.

O ground de Ponte d'Uchôa, onde a Liga S. Pernambucana tem realisado os jogos do campeonato de foot-ball de Pernambuco, apresentou hontem uma numerosa e selecta assistencia, por occasião da disputa do match retourn America X Flamengo.

Vimos no velho ground numerosas familias de nosso fina sociedade e crescidissimo numero de cavalheiros apreciadores do sport da bola.

A alegria e o enthusiasmo eram intensos diante da lucta renhidissima travada entre os dois valentes e dignos rivaes do dia.

Ao sympathisado club da camisa verde, ao America, couberam mui justamente as honras da tarde sportiva de hontem diante da bella victoria alcançada por seu valoroso primeiro team que depois de uma pugna sem tréguas, porfiada e intensa, sobrepujou o campeão de 1915, o não menos valoroso Flamengo, pelo score de trez goals a um.

A assistencia que se dividio em dois grupos distinctos por um e por outro partido, não regateou applausos aos valentes heróes do shoot, que tão vivamente se empenharam na defesa das cores de seus respectivos clubs.

O jogo preliminar entre os segundos teams, terminou com uma victoria para o Flamengo que, apezar de muitas vezes atacado, conseguio marcar dois goals sem que seu adversario conseguisse um só.

Os primeiros teams jogaram sob o arbitrio do sr. Robinson que não o arbitrio do sr. Robinson que, digamos sinceramente, não foi muito feliz na sua marcação. Apezar de ter punido muitos off-sides do Flamengo deixou passar ainda alguns e mais outras faltas que mereciam ser punidas de parte a parte.

Logo ao ser iniciada a peleja Rotaldo, center half e capitão do America, conseguio abrir o score a favor de seu team com um bellissimo shoot de esquerda e dado de grande distancia, aliás.

O jogo continuou nesses vaevens da esphera que ora se achava em um, ora em outro campo.

Nessas investidas via-se que mais perigava o goal de Tasso pela impetuosidade dos forwards flamengos que não tiraram proveito dessas suas investidas pela ligeireza do keeper e actividade dos backs.

Vimos em uma dessas occasiões Tasso defender um shoot de tão perto que os partidarios flamengos já suppunham marcado o ponto.

Terminou o primeiro half time tendo o America um ponto.

O segundo meio tempo foi continuado assim, ora investindo um, ora outro.

Ambas as defesas trabalharam muito.

O America em suas avançadas pela direita foi muito mais bem succedido do que pela esquerda. Os halves, exceptuando o center, não fizeram jogo que nos agradasse se bem que Cleophas tivesse marcado bem o terrivel out-side Waldemar. Cunha, nervoso, sempre shootava acreamente a esphera. Do lado flamengo Chico, bom em suas rebatidas sempre promptas, os halves, só para 2.º team. O do primeiro team é pesado para elles. Os forwards, Gastão e Mario infelizes.

Dessa forma, indeciso ainda se mostrava o jogo quando de subito, o club verde organisou serios e perigosos ataques ao goal de Nozinho, que defendeu bem o seu posto.

A defeza que elle produzio tirando a esphera dos pés de Percy é incontestavelmente digna de todos os elogios.

Os ataques do America continuaram no campo e seus torcedores cá fora exultavam de enthusiasmo incitando dessa forma cada vez mais os players.

O Flamengo conseguindo uma escapada logrou chegar ás proximidades do goal de Tasso onde Waldemar com o seu forte shoot marcou o ponto do Flamengo sob applausos freneticos dos admiradores do club alvi-negro.

O America, porém, com seus ataques cerrados ao rectangulo de Nozinho não podia deixar de conseguir vantagem sobre seu adversario. Gouveia avançou combinando com Percy chegando o momento em que, com um shoot certeiro marcou o segundo ponto do America.

Pouco depois Percy, aproveitando uma confusão que se estabeleceu junto ao goal do Flamengo marcou o terceiro ponto para o club verde, ponto esse que garantio a victoria do sympathisado club da Estrada de João de Barros.

Pouco depois foi finda pelo sr. Robinson essa brilhante partida de hontem.

Pelo Flamengo são dignos de se salientar Nozinho, Chico, Alves e Waldemar. Os mais não fizeram jogo satisfactorio.

Pelo team vencedor salientamos: Monteath, com kicks fortes, muito defendeu o club verde; Manta, Romulo e Percy.

Os teams eram esses:

FLAMENGO:
Nozinho
C. Alves — Rubens
Joquinha — E. Rodrigues — Carlindo
Miranda — Mario — Herotides — Gastão — Waldemar.

AMERICA:
Tasso
Manta — Monteath
Cleophas — Rotaldo — Cunha
Gouveia — Karl — Percy — Arnaldo — M. Araujo

*

A INAUGURAÇÃO DO NOVO CAMPO DO VARZEANO FOOT-BALL CLUB.

Hontem, em Caxangá, a novel associação de foot-ball, Varzeano F. Club inaugurou com solemnidade o seu novo campo.

O sr. José Saldanha Junior fallou no acto da inauguração e em seguida os teams do Varzeano disputaram um match amistoso com os 2.º e 3.º teams do C. Nautico Capibaribe.

Venceu ambos os encontros o club vizitante. O Varzeano fez servir aos convidados presentes profusa copo de cerveja.

Tocou durante o acto, uma musica da policia.

VIDA MILITAR

Tiro Pernambucano

13 DE ATIRADORES

Serviço para hoje:

Dia á companhia, 2.º tenente Benedicto Benevides de Medeiros.

Adjuncto 2.º sargento, Astrogildo Ramos.

Dia á secretaria, o amanuense José Balthazar de Oliveira.

Cabo da guarda, João Augusto Silva.

Exercicios — Haverá hoje exercicios das 20 ás 22 horas pelo sr. 2.º tenente instructor, o qual pede o comparecimento de todos atiradores.

Apresentação — O sr. commandante chama attenção do 3.º sargento Euclides Costa para apresentar-se n'este quartel no praso de cinco dias a contar desta data.

—

Segurança Nocturna

Detalhe de serviço para a noite de hoje.

De vigilia, o sr. Ajudante.

De superior, o sr. guarda-mór commandante.

De permanencia, o sr. commissario.

De ronda, os 1.º, 2.º, 4.º e 5.º agentes.

De pernoite, o 3.º agente.

De ordem, o guarda n.º 1.

De ponto os guardas de n. 2 a 59.

De promptidão os guardas de n. 21 a 41.

Uniforme 3.º.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O estimavel sr. Oscar Talm Espinola, escripturario da Prefeitura;

— o pequeno Erard, filho do sr. José de Carvalho Cezar;

— o sr. tenente José Magianno da Silva Santos;

— o sr. João Capistrano Gonçalves Forte;

— a exma. sra. d. Maria de Arruda Vaz Cerquinho, esposa do sr. capitão Vicente A. Vaz Cerquinho;

— a exma. sra. d. Amelia Martins Ribeiro, esposa do sr. José Horacio Martins Ribeiro;

— o pequeno Hernani, filho do sr. tenente José Luiz de Sant' Anna;

— mlle. Maria Izabel de Souza;

— o sr. Oscar Manta;

— o sr. Antonio José Gonçalves Sobrinho;

— o sr. Edmundo Bezerra;

— o sr. dr. Eduardo de Carvalho;

— o sr. Raphael Alves;

— a pequena Hilda Rosa, filha do sr. André H. Paiva;

— o sr. José Pires Ferreira;

— a exma. sra. d. Clotilde Varzola Siqueira, digna esposa do sr. João Siqueira, commerciante em Limoeiro;

— a exma. sra. d. Joanna Barretto de Araujo;

— o pequeno Ricardo, filho do sr. Laurindo de Barros Silva;

— a exma. sra. d. Alexandrina de Amorim Silva, veneranda genitora dos srs. coroneis José Francisco Ernesto, José Angelo e Luiz Amorim Silva.

— o pequeno Agamemnon, filho do sr. capitão Arthur Nogueira Lima;

*

Maria de Lourdes — A pequenita Maria de Lourdes, dilecta filhinha do sr. Luiz Mascarenhas, conceituado commerciante em nossa praça, completa hoje o seu 2.º anniversario natalicio.

Por este motivo, Maria de Lourdes receberá decerto muitos presentes e beijos.

*

Faz annos hoje o estimavel moço sr. major Marcellino da Silva Pereira, operoso negociante nesta praça.

*

Completa annos hoje o sr. Ernesto de Amorim Silva, conhecido proprietario nesta capital.

*

Transcorre hoje a data natalicia da exma. sra. d. Agueda de Castro Leitão distincta esposa do sr. dr. Irineu Leitão.

*

Completa annos hoje mlle. Ritinha Cardozo da Fonte.

*

Faz annos hoje o sr. desembargador J. Mauricio Wanderley, ex-chefe de policia deste Estado.

*

Por motivo do seu natalicio será certamente alvo, hoje, de inequivocas provas de estima da parte de seus numerosos amigos o estimavel sr. cel. Arthur Dubeux, corretor da praça e concelheiro municipal.

*

Vê passar hoje o seu natalicio a exma. sra. d. Maria Dulce Padilha Coimbra, digna esposa do conhecido clinico sr. dr. Nunes Coimbra.

Por essa grata occurrencia nume, será decerto muito felicitada.

*

Faz annos hoje a gentil senhorita Helena Pimentel de Barros.

*

Faz annos hoje o sr. João Capistrano de Barros.

*

Completa annos hoje a exma. sra. d. Maria R. do Amaral, digna consorte do sr. Antonio Amaral, commerciante em Timbaúba.

*

Passa hoje o anniversario natalicio o distincto moço sr. tenente Raphael Alves, activo auxiliar da casa Moreira Lima & C., desta praça.

*

Completa annos hoje o estimavel sr. capitão José Pires Ferreira, da casa Raphael Dias & C.

*

CASAMENTOS

O 1.º escrivão José Fausto de Figueiredo Carneiro que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua das Cruzes n.º 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.º publicação — Julio Antunes Campello e d. Felismina Campello dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Ayres Lima de Aguilar, natural de Portugal e residente na Bahia, e d. Sarah Barrozo Braga, natural do Ceará e residente em Afogados, solteiros.

O 2.º escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua das Cruzes n.º 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.º publicação — Adalicio dos Santos e d. Maria Carneiro da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Bôa Vista.

Manoel Almeida da Silva, natural da Parahyba e d. Maria Jovita Gerraes, natural deste Estado, solteiros e residentes na Bôa Vista.

1.º publicação — Henrique Mat Leicht, natural da Allemanha e d. Amelia do Rego Figueiredo, natural deste Estado, solteiros e residentes na Bôa Vista.

Alvaro de Aquino Fonseca, residente no Poço e d. Blandina Ramos Chaves, residente na Graça, solteiros, naturaes deste Estado.

*

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 20 do corrente a graciosa Francisca, filhinha do sr. capitão João Vinci, superintendente da "Singer Company", e sua exma. esposa d. Tina Vinci.

Parabens.

*

ASSOCIAÇÕES

CLUB MILITAR DEFENSOR E INSTRUCTIVO DOS OFFICIAES DA GUARDA NACIONAL — Haverá hoje, na séde social deste Club, sessão de assembléa geral para tratar de assumptos de importancia e terminar a discussão dos Estatutos. Pede-se o comparecimento de todos os socios.

*

ASSOCIAÇÃO DE EX-ALUMNOS DE D. BOSCO. — No proximo domingo, 29, realizará essa associação uma homenagem ao seu distincto socio e director ecclesiastico padre Theophilo Tworz.

Foi organizado o seguinte programma:

A's 6 horas será celebrada missa na capella do collegio Salesiano. Officiará um sacerdote salesiano.

A's 13 horas terá logar, com toda a solemnidade, a apposição do retrato do homenageado, no salão das sessões da sociedade.

Fallará por essa occasião o orador da sociedade dr. Pedro de Sá Leitão.

O referido retrato deverá ser, por estes dias, exposto na Photographia Victoria, onde foi confeccionado.

A's 15 e 1|2 horas, no "ground" do Collegio citado, será disputado um "match" de "foot-ball" entre o 1.º "team" da Associação e o scratch alletrão.

O director dos "sports" da sociedade escalou para o referido team os seguintes jogadores:

Nozinho
Ruben — Chico
A. Paiva — M. Pinto — Frederico
Zeluiz — Mucillo — Amaro — Maximo — Magalhães

O presidente da Associação convida para a festividade a todos os amigos do padre Theophilo e em particular aos ex-alumnos de d. Bosco.

*

VIAJANTES

Passageiros chegados da Europa hontem pelo vapor francez "Garona".

DE BORDEAUX — Mr. Jean Wilke, mme. de Prado Else, mlle. de Else, Ramiro Ferreira da Silva, Giogina Marucco, Sabalina Valdarni e Carmela Valdarmi.

*

Passageiros embarcados antehontem para o sul no vapor nacional "Brazil":

PARA MACEIO' — Edmundo Gans, Caetano Conte e Guido Ferrario.

PARA BAHIA — B. Raposo, Joaquim Pereira de Moraes, Oscar S. Gusmão, Hercilia Maria da Conceição, Mohamed Bem Ali, Margarite Diniz, Alberto Cardoso, Lindolpho Olivaes, Pedro Curcino, Loustand Jean e Hypolito Brunnear.

PARA O RIO DE JANEIRO — José Rodrigues de Carvalho, Joaquim Pereira de Moraes, Arthur Ribeiro, Z. Jensen, Otilio A. Costa, Eusebio E. Calzea e Januario Bezerra.

*

Passageiros sahidos hontem para o sul no vapor nacional "Itagiba":

PARA MACEIO' — Tavares de Figueiredo, Pedro Julio da Silva, dr. Raul do Prado, sua senhora e uma creança, Irineu de Araujo Barros e Felippe Ferreira da Silva.

PARA A BAHIA — José da Silva Almeida, Alberto Paranhos, Gerson Rocha, Armando de Queiroz Monteiro, Franklin Silva Jardim e Ville Rohmstidt e sua senhora.

PARA O RIO — Bernardo Eifler, Moysés Raserberg, sua senhora e dois filhos, J. A. Llopart, João Luise, Domingos dos Santos, Sebastião da Silva, José Joaquim de Almeida e Jayme Pinto Ferreira.

PARA O RIO GRANDE — Ernesto Affior.

*

FALLECIMENTOS

Falleceu no dia 20 ultimo o sr. João de Sant' Anna Gayo.

O extincto era viuvo e de profissão machinista.

O seu enterro realisou-se no dia seguinte no cemiterio de S. Amaro.

Pezames á sua exma. familia.

*

D. Guilhermina Maria Barbosa — Depois de longo padecimento que durou muitos mezes, veio a fallecer no dia 13 de Outubro na cidade de Timbaúba, pelas seis e meia horas da tarde, a exma. sra. d. Guilhermina Maria Barbosa, muito conhecida e relacionada alli.

A extincta que contava a idade de 85 annos, fôra casada com o major Manoel Joaquim de Souza Néco, fallecido naquella cidade desde alguns annos passados.

Deste consorcio deixou 6 filhos, que lhe legaram a chefia de uma numerosa descendencia.

Pela sua natureza affavel, pelas suas relações sociaes, e ultimamente tambem pela sua idade respeitavel, a morta de hontem era uma creatura immensamente estimada.

Apezar de esperado, o seu fallecimento consternou a quantos a conheciam.

Levamos os nossos pezames á familia enlutada particularisando-os ao nosso presado amigo capitão Thomaz de Aquino Barboza, seu desvelado filho.

No dia 19 do corrente na matriz de Timbaúba, realisou-se uma missa por alma de d. Guilhermina Maria Barbosa.

O acto que teve grande comparecimento de parentes e pessoas das relações da familia enlutada, foi officiado pelo revmo. padre Marcal Pedroza, vigario daquella freguezia.

SALÃO ELITE
Massagens vibratorias por electricidade
Praça da Independencia 12

Sertões de Matto Grosso

Em sessão especial para a imprensa e as altas autoridades de Pernambuco, será hoje passada na tela do Theatro Parque um *film* natural intitulado *Os sertões de Matto Grosso*, apanhado pela commissão Rondon em suas travessias de Matto Grosso ao Amazonas.

Tral-o em propaganda o sr. Ortiz do Rego Barros, inspector dos Telegraphos, membro da referida commissão. Depois será exposto para o publico, em beneficio dos nossos selvicolas.

Comparecerão o governador, inspector da região, chefe de policia, commandantes do 49.º e da policia.

SALÃO ELITE
Artigos para homens
Bijouterias finas
Praça da Independencia 12

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 22 — O intendente municipal desta cidade sr. Ozorio de Almeida encetará amanhã o seu annunciado combate a proposito do orçamento que está em discussão no Concelho.

—

RIO, 22 — Na casa de residencia do senador João Luiz Alves estiveram hoje o vice-presidente da Republica dr. Urbano dos Santos, e os senadores Antonio Azeredo, João Lyra, Costa Rodrigues e Pires Ferreira, que pediram insistentemente ao primeiro para desistir de sua renuncia aos cargos que occupa em diversas commissões permanentes do Senado e acceitar uma emenda ao projecto de extincção das restricções postas á amnistia votada em 1893.

O senador João Luiz Alves declarou-lhes que é inabalavel a sua resolução de abandonar o Partido republicano conservador.

—

RIO, 22 — Falleceu na Victoria, do Espirito Santo, o senador Domingos Vicente de Azevedo.

—

PELO NACIONAL

RIO, 22 — O banquete offerecido ao professor Carlos Chagas pelo corpo medico desta capital constituio uma verdadeira consagração daquelle scientista.

O discurso do dr. Miguel Pereira, orador official, foi uma maravilha de forma, sendo nelle exaltadas ardentemente as qualidades do homenageado.

O professor Carlos Chagas respondeu, relembrando os mestres, até Oswaldo Cruz, e fazendo detida analyse de seus trabalhos scientificos.

O illustre scientista, ao terminar, foi saudado por uma prolongada salva de palmas.

— A Camara approvou um requerimento apresentado pelo deputado sr. Sebastião Mascarenha mandando a meza felicitar o professor Carlos Chagas pelo brilho que deu á representação do Brascil no Congresso medico que reunio em Buenos Aires, e pelos seus trabalhos scientificos.

—

RIO, 22 — O presidente dr. Wenceslau Braz assistio á entrega da bandeira da sociedade de tiro 7, no campo de S. Christovão.

Estiveram tambem presentes á solemnidade o ministro da guerra, general Caetano de Faria, e diversos outros generaes.

—

RIO, 22 — O dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, assistio á sessão magna do Instituto historico desta cidade.

—

RIO, 22 — Esteve muito concorrido o embarque do general Luiz Barbedo para Matto Grosso. S. s. levou a familia.

—

RIO, 22 — Os representantes do Piauhy no Congresso federal offerecerão, hoje, ao deputado por aquelle Estado sr. Felix Pacheco um bronze artistico, commemorativo da sua victoria politica alli.

—

RIO, 22 — A conselho medico, o presidente da Republica, dr. Wenceslau Braz. seguirá ainda esta semana para Petropolis, onde a sua exma. esposa convalescerá.

—

RIO, 22 — O governador de Matto Grosso, general Caetano ra, general Caetano de Faria, e de Albuquerque, requereu ao Supremo tribunal federal uma nova ordem de "habeas-corpus".

—

PARIS, 22 — Quinze aeroplanos francezes atiraram 79 bombas sobre os acantonamentos inimigos nas regiões de Nesle e Ham.

Sobre os campos de avição dos allemães em Matigny e Flez foram tambem lançadas algumas bombas, as quaes causaram importantes estragos.

O tenente Heubteux abateu hontem um apparelho inimigo, perfazendo, com os que já abateu, um total de 10.

Quatro outros apparelhos allemães foram seriamente avariados, sendo obrigados a aterrar em suas linhas.

— A noite passada, uma esquadrilha franceza lançou 40 bombas sobre as estações de Noyon e Chauny e bombardeou em seguida os acantonamentos inimigos em Appily.

Why don't you learn English?

"E' evidente que o professor que se propõe a ensinar a falar uma lingua estrangeira aos nossos patricios deve, antes de tudo, conhecer profundamente e falar com correcção a lingua portugueza, sem o que o estudo comparativo entre expressões idiomaticas e mais particularidades caracteristicas de cada idioma, não poderá ser feito com efficacia".

APRENDA COM ARMANDO AYRES GAMA QUE SE DEDICOU MINUCIOSAMENTE A ESSE IDIOMA DURANTE 4 ANNOS DE ESTUDOS NA INGLATERRA E ESTADOS UNIDOS, ONDE CONVIVEU SEMPRE COM PROFESSORES DO PAIZ. ADQUIRINDO A GENUINA PRONUNCIA INGLEZA E MAIS REQUISITOS QUE O HABILITAM A ENSINAR INGLEZ THEORICO E PRATICO COM EFFICACIA.

RECOMMENDADO POR ILLUSTRES MEMBROS DAS COLONIAS INGLEZA E AMERICANA D'ESTA CAPITAL, LECCIONA EM COLLEGIOS E RESIDENCIAS PARTICULARES, PODENDO SER ENCONTRADO DIARIAMENTE DE 9 A'S 12 DA MANHÃ, E NAS TERÇAS E SEXTAS FEIRAS, DE 8 A'S 9 DA NOUTE NO "GYMNASIO AYRES GAMA", RUA DO HOSPICIO N. 40.

AULAS ESPECIAES DE CONVERSAÇÃO E CORRESPONDENCIA DA LINGUA INGLEZA FUNCCIONANDO NO "GYMNASIO AYRES GAMA" PARA RAPAZES DO COMMERCIO, NAS TERÇAS E SEXTAS FEIRAS, DE 8.15 A'S 9.15 DA NOUTE.

ALMANACH DE PERNAMBUCO — para 1917 — A' venda em todas as livrarias e no escriptorio do "Diario de Pernambuco."

(8136)

Vestidos não podem dar belleza as mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças...

As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e abstruem-nos, causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo" verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co., New York

Unico importador no Brazil — AMBROSIO LAMEIRO, — Rua São Pedro, 133. Rio de Janeiro.

A festa das Arvores

A **Flóra Pernambucana** e a firma **A. Girott & C.ª**, querendo assignalar a data da Festa das Arvores, farão, brevemente, no vasto salão do **Helvetica**, uma grande exposição de arvores, plantas e flôres de ornamentações.

Encontrarão os interessados, em um logar especial, tambem no salão, **chic** collecção de arcos, ancoras, lyras, corações, corôas, leques etc., tudo isso confeccionado com muito gosto.

Os organisadores da festa convidam ao exmo. sr. governador do Estado, secretario geral, official de gabinete, exmo. chefe de policia, prefeito da Capital, general commandante do districto, capitão do porto, consules, exmas. familias, amigos e freguezes da **Flóra Pernambucana** para fazerem uma visita ao salão do **Helvetica**. Aberto de 18 de Outubro a 2 de Novembro. Acceitam encommendas para finados.

(9334)

ILEGÍVEL

FORO E JUDICATURA

[illegible] ARRUDA

SENTENÇA

Visto estes autos, delles consta que no dia 20 de Maio do corrente anno, ás nove horas, no districto do Arruda, desta comarca, o offendido Graciliano Bonifacio Alves Ferreira, indo ao estabelecimento commercial de Arthur dos Reis Maus, depois de ter dirigido a este palavras insultuosas, quando ao retirar-se, por instancias de Antonio de Castro, testemunha neste summario, para uma barraca pertencente a Marinho de tal, fronteira ao dito estabelecimento, fôra alvejado por dois tiros de pistola mauser disparados por Manoel Francisco, um dos quaes produzio um ferimento penetrante no ventre que por sua natureza e séde foi, como se vê no exame cadaverico de fls., a causa efficiente da morte do offendido.

O doutor promotor publico, em face das diligencias policiaes, denunciou a Arthur Maus e a Manoel Francisco como incursos no art. 294 parag. 1.º do Cod. Penal, combinado com o art. 18 paragrs. 2.º e 4.º do mesmo Cod., por terem sido o primeiro, autor psychico ou intellectual, e o segundo, autor phisico, da morte do offendido.

Iniciada a formação da culpa, depuzeram, á revelia dos réos, trez testemunhas, por ter sido expedido contra Arthur Maus um mandado de prisão preventiva pelo Doutor Juiz Municipal, a requerimento do Doutor promotor publico, e achar-se Manoel Francisco em lugar incerto e não sabido.

Dado por este juizo provimento a um recurso de *habeas-corpus* intentado pelo dito Arthur Maus para, sem nenhum constrangimento, se vêr processar pelo crime de que era accusado, a seu requerimento, foram reperguntadas, segundo o disposto no art. 97 do Cod. do Proc. Criminal, as testemunhas que depuzeram em sua ausencia, e inquiridas outras em sua presença, em numero legal, inclusive uma informante.

Interrogado afinal, apresentou por seu advogado, no prazo legal, a defeza escripta de fls. á fls.

Na promoção de fls. opinou o Dr. promotor publico pela pronuncia dos summariados nos termos da denuncia, a qual foi decretada pelo Doutor Juiz Municipal por despacho de fls.

Este juizo procedeo ás diligencias de fls. 114 á 118 pelos motivos constantes do despacho de fls. 110 v. á 111, no intuito de ser bem esclarecida a figura da coautoria definida no art. 18 paragrs. 2.º e 4.º do Cod. Penal, e porque certos elementos de convicção só podem ser colhidos pelo proprio juiz que tem de proferir o despacho final de processo de instrucção criminal, como assevera Pimenta Bueno, em seus Aponts. sobre o direito criminal brasileiro, n.º 182: — "a attribuição de sustentar ou revogar as pronuncias envolve a de apreciar e esclarecer a materia, procedendo ou mandando proceder a todas as diligencias, para que afinal julgue como for de justiça."

O que tudo visto e bem examinado.

O Cod. Penal no art. 18 parag. 2.º considera autores os que, tendo resolvido a execução do crime, provocarem e determinarem outros a executal-os por meio de dadivas, promessas, mandato, ameaças, constrangimento, abuso ou influencia de superioridade hierarchica.

O legislador na disposição citada precisou bem os termos da acção que exercem os co-autores moraes ou provocadores sobre outros para a perpetração de um delicto, por ser muito difficil, na opinião dos criminalistas, provar a intenção criminosa e estabelecer entre a concepção e a execução um laço de vontade.

No caso *sub judice* a acção determinante sobre a vontade de agente precisa ser secundada por um dos meios enumerados no cit. art. 18 parag. 2.º, anteriores á consummação da infracção criminosa.

Os provocadores são a causa primaria, a causa geradora do crime, de modo que faltando o emprego de um destes meios, não ha participação, porquanto, em face das exhortações, instigações, persuasão e conselhos, o delinquente conserva a sua liberdade, e é o unico autor do dilicto. Hans, D. Penal Belga, n.º 527; A. Prins, sciencia Penal, n.º 565; Ortolano, Elementos de D. Penal, n.º 1264; Garraud, Compendio de D. Criminal, n.º 236.

Diante da prova dos autos, é necessario examinar, si entre os summariados deu-se um concurso de acção e vontade, isto é, si Arthur Maus tendo resolvido o assassinato de Graciliano, procurou e determinou a Manoel Francisco, por meio de mandato, a executal-o, ou si o agente material do crime o executou por conta propria.

As 1.ª, 2.ª, 3.ª 4.ª e 5.ª testemunhas referem que houve acalorada discussão entre Manoel Francisco e Graciliano, na barraca de Antonio Marinho, depois que ambos sahiram do estabelecimento de Arthur Maus.

As 6.ª, 7.ª e 8. nenhuma referencia, affirmativa ou negativa, fizeram em seus depoimentos á qualquer discussão que por ventura tivesse havido entre o offendido e o denunciado Manoel Francisco.

Vejamos como depoz cada uma das mencionadas testemunhas.

A primeira Claudio Alves da Fonseca disse: "que se achava na estação do Arruda, qunado vio Graciliano entrar na venda do tenente Arthur Maus, e discutir com este; que sahindo Graciliano em companhia de Antonio de Castro, que procurava amenisar a questão, foram ambos para uma barraca junto á referida stação; que alli tendo chegado Manoel Francisco foi insultado por Graciliano; que desta discussão resultou Manoel Francisco detonar uma arma de fogo, cujo projectil se alojou no baixo ventre de Graciliano; que nada sabe da intenção de Manoel Francisco antes do facto criminoso, respondendo mais que não ouvio fallar sobre o denente Arthur Maus, isto é a relação que existe entre este ultimo e o procedimento criminoso de Manoel Francisco.

Sendo a mesma testemunha reperguntada em virtude da diligencia feita por este juizo disse: "que, como já havia anteriormente deposto, vio Graciliano ser gravemente ferido por Manoel Francisco, após uma discussão havida entre os dois; que Manoel Francisco andava constantemente armado de pistola e punhal, ao serviço de Maus; que pelos antecedentes do crime e pela situação em que se achava Manoel Francisco para com Arthur Maus, elle testemunha affirma que Manoel Francisco na pratica do crime foi um instrumento de Arthur Maus".

A segunda, Francisco João Baptista disse: "que no dia de que trata a denuncia chegando ao botequim confronte ao estabelecimento commercial de Arthur Maus viu que no interior do mesmo estabelecimento tratava-se de uma forte discussão entre A. Maus e Graciliano; que sahindo depois Graciliano da venda foi acompanhado por Manoel Francisco, os quaes chegando ao referido botequim travaram forte discussão, da qual resultou Manoel Francisco disparar dois tiros contra Graciliano, um dos quaes attingio o baixo ventre de Graciliano; que Manoel Francisco se achava armado de pistola e punhal; que tem ouvido dizer que Manoel Francisco é capanga de Arthur Maus, mediante uma gratificação de quarenta mil réis.

A terceira Pedro Vital da Silva, disse: "que, no dia de que trata a denuncia, passou pela venda de Arthur Maus e ouvio forte discussão entre este e Graciliano e parou para ver o resultado; que vio depois sahir Graciliano e atraz delle Manoel Francisco, chegando ambos a uma barraca confronte a venda de Arthur Maus, e ahi começaram a discutir fervorosamente, até que Manoel Francisco fez dois disparos contra Graciliano, que se achava desarmado; que aos gritos "pega o assassino" Manoel Francisco se evadio; que sabe ser Manoel Francisco capanga de Arthur Maus; que é voz geral ter sido Arthur Maus o mandante do assassinato de Graciliano".

A quarta Antonio de Castro disse: "que, no dia de que trata a denuncia, logo pela manhã teve um encontro com Graciliano na venda de Eduardo de tal, e ahi Graciliano o convidou para tomar cerveja; que accedeu ao convite, achando-se Graciliano já bastante exaltado pelo excesso de bebidas; que ao passar Graciliano pela frente da mercearia de Arthur Maus, irrompeu em uma serie de descompostunas contra este; que elle testemunha aconselhando a Graciliano, este lhe garantiu que não mais voltaria á venda de Maus; que elle testemunha, na supposição de que estivesse tudo apasiguado, entrou na mercearia de Arthur Maus, quando inesperadamente penetra Graciliano e injuria a Arthur Maus; que quando Graciliano dirigia insultos a Maus, este, sentado em uma cadeira, conservou-se calmo; que Manoel Francisco que tambem se achava na venda, mostrou-se calmo; que sahindo Graciliano em companhia delle testemunha para uma barraca, confronte ao estabelecimento de Maus, por alli passou Manoel Francisco que insultado por Graciliano, reagiu contra o mesmo, armado de pistola e punhal, e detonou a arma contra Graciliano, que foi ferido por um dos projectis no baixo ventre; que dado o alarma, Manoel Francisco conseguio evadir-se; que não pode affirmar ter sido Arthur Maus o mandante do assassinato de Graciliano, mas é voz geral ter sido o mesmo o mandante do crime; não podendo, entretanto, precisar um só nome de quem tivesse isso ouvido".

A quinta José Victor de Miranda disse "que, no dia de que trata a denuncia, estava elle testemunha junto á estação do Arruda, confronte á mercearia de Arthur Maus, quando vio entrar Graciliano e ter forte discussão com aquelle; que pouco depois sahiu Graciliano de braço com Antonio de Castro, dirigind-se ambos para uma barraca junto á estação; que com espaço de alguns minutos Manoel Francisco sahiu da venda de Maus em direcção á mesma barraca, havendo, logo que Manoel Francisco chegou, uma forte discussão entre este e Graciliano; que, momentos depois, ouvio um estampido e as seguinte palavras: "Manoel Francisco, não atire no velho"; que logo depois elle testemunha ouvio outra detonação e vio passar Manoel Francisco pela porta da estação, tendo nas mãos uma pistola e um punhal; que Graciliano sentindo-se ferido, exclamou: "mataste-me miseravel"; que é voz geral ter sido Arthur Maus o mandante do crime; que Manoel Francisco dizia sempre ser capanga de Maus, e era conhecido desordeiro; que não sabe o motivo por que Graciliano foi morto por Manoel Francisco; que não pode precisar o nome de uma só pessoa que lhe tivesse dito ter sido Arthur Maus o mandante do crime, porque era um grande numero de pessoas que isso murmuravam na estação do Arruda; que quanto ao procedimento de Arthur Maus, tem ouvido dizer que este anda ás voltas com crimes de defloramentos, moeda falsa, e furtos de cavallos".

A sexta Carlos de Souza disse: "... que ignora o motivo pelo qual Manoel Francisco ferio Graciliano".

A setima José Emygdio da Cunha Bailhé disse: "que no dia de que trata a denuncia achava-se almoçando quando ouvio dois tiros, e vio uma grande agglomeração de pessoas junto á estação e a uma barraca de Antonio Marinho; que procurando saber do occorrido, foi informado que Manoel Francisco dera dois tiros em Graciliano, sendo este ferido no baixo ventre por um dos projectis produzindo-lhe a morte; que conhece Manoel Francisco de longa data, podendo por isso, explicar muitos factos que desabonam a sua conducta quando residente em Nazareth; que ha cinco dias, antes do crime, Manoel Francisco estivera em sua residencia e lhe contara o seguinte: "que estava muito desgostoso na casa de Arthur Maus, e por isso resolvido a sahir, porquanto Arthur Maus havia lhe dado uma incumbencia muito triste e achava que por isto não podia levar a effeito, porque sabia perfeitamente que seria preso e soffreria os horrores do carcere; que interrogado por elle testemunha qual a incumbencia recebida, si era uma surra ou um desacato a alguem, disse-lhe Manoel Francisco: "qual, mestre, é cousa peior"; que elle testemunha deu muitos conselhos a Manoel Francisco, pois sendo elle testemunha um homm idoso, e Manoel Francisco uma criança para elle, achou que os seus conselhos eram opportunos para que Manoel Francisco não tivesse a vida desregrada, como sempre teve; que Manoel Francisco lhe prometteu não servir mais ao senhor Arthur Maus; que passados cinco dias, deu-se o facto criminoso que muito o surprehendeu, por não haver Manoel Francisco cumprido o que lhe havia promettido, não só porque elle testemunha era conhecedor do crime praticado por Manoel Francisco, como porque era voz geral que Manoel Francisco fizera o que lhe havia ordenado Arthur Maus; que Manoel Francisco quando lhe confessura a incumbencia recebida de Arthur Maus, lhe declarou que estava na impossibilidade de cumpril-a, uma vez que ia recahir sobre uma pessoa de sua amisade, com consequencias funestas; que Manoel Francisco era amigo de Graciliano, porque até dinheiro Manoel Francisco tomava por emprestimo a Graciliano".

A oitava Dorneliano Machado do Nascimento disse: "...que não ouvio dizer cousa alguma a respeito de Arthur Maus na pratica do crime de que trata a denuncia, sabendo apenas por terceiros ter sido Manoel Francisco o autor do facto criminoso".

Na diligencia procedida por este juizo as 2., 3.ª 4.ª e 8.ª testemunhas nenhuma luz fizeram sobre o acto da participação de Arthur Maus no facto delictuoso, a 7.ª porem, de accordo com as confidencias que lhe foram feitas por Manoel Francisco, acha que o assassinato de Graciliano foi o resultado de um concerto entre Arthur Maus e Manoel Francisco.

Em face da prova testemunhal, a origem do crime foi a discussão acalorada entre Manoel Francisco e Graciliano, ou si Arthur Maus tendo concebido e resolvido o delicto, não o executou por si proprio, mas provocou e determinou, por mandato, a Manoel Francisco pôl-o em pratica?

A participação de Maus no facto incriminado acha-se accentuada, clara e definida?

Os indicios que autorisam ao juiz julgar procedente a denuncia, são as presumpções vehementes *indicios sufficientes*, como expressa Pimenta Bueno, nos Apontamentos sobre o direito criminal brasileiro, n.º 171.

Os depoimentos das 1.ª e 7.ª testemunhas constituem o que os praxistas chamam presumpções simples, ou de homem, que não fazem prova, mas induzem somente suspeitas, ou conjecturas, de modo que são incertos para nelles se encontrar o laço moral que prende o mandante ao mandatario. A relação de causalidade entre o facto provado e o probando, é fraca, dando logar a conclusões illusorias.

Os depoimentos das demais testemunhas fazem presumir que o conflicto foi originado pela discussão e pelos insultos dirigidos pela victima contra Manoel Francisco, referindo-se todos aos boatos e rumores vagos da intervenção de Arthur Maus no facto delictuoso, sem nenhuma circumstancia que tivesse connexão com o facto mais ou menos incerto, de que se procura a prova.

No presente summario, si Arthur Maus em sua defeza escripta não conseguio provar por completo a sua innocencia, a accusação não provou ter sido elle o mandante do crime.

Diante do exposto, de accordo com os artigos 144 e 145 do Cod. do Proc. Criminal, e 285 e 286 do Rs., n.º 120 de 31 de Janeiro de 1842, revogo a pronuncia decretada a fls. para julgar, como julgo, improcedente a denuncia offerecida contra Arthur dos Reis Maus, á vista de que consta dos autos, e sustento o despacho de pronuncia a fls. proferido a fls. mas para classificar o réo Manoel Francisco como incurso no artigo 294 paragrapho 2.º do Cod. Penal, combinado com o artigo 39 paragraphos 4.º, 5.º e 15 do mesmo Cod., por ser conforme o direito e ao que consta dos mesmos autos. O escrivão lance o nome do réo no rol dos culpados, e cumpra quanto ao mais o seu regimento.

Custas em proporção por quem de direito e pela municipalidade. Siga-se o devido preparo.

Observo, como instrucção, que não se defere juramento á testemunha informante, como prescreve o artigo 98 do Cod. do Proc. Criminal.

Olinda, 20 de Outubro de 1916 — (Assignado) — *Bellarmino Cesar Gondim*.

—

Communicam-nos:

"Os srs. Leão & Cia., propuzeram contra os srs. Martins & Canuto uma acção ordinaria para haverem a importancia de dezenove contos e duzentos mil réis (19:200$), preço de mil saccos de assucar que lhes foram vendidos e recusaram receber.

Accusada a citação em audiencia na quinta-feira ultima pelo dr. Heraclito Vaz, advogado dos auctores, foi assignado aos réos o prazo legal para contestação, tendo sido feito preliminarmente o deposito dos assucares vendidos."

—

Habeas-corpus. — "Visto estes autos de *habeas-corpus* impetrado em favor de José Leandro da Silva, conhecido por *Cabeça Branca*, etc.

Delles se verifica que o paciente foi preso no dia 9 de maio do corrente anno, denunciado no dia 24 do mesmo mez por crime de roubo, incurso nas penas do art. 356 combinado com o art. 358 do cod. penal.

Das diligencias procedidas e sobretudo da informação do dr. juiz municipal vê-se que, apesar o longo espaço de tempo decorrido da data da prisão e denuncia, não foi até hoje ainda iniciada a formação de culpa do paciente que assim soffre constrangimento illegal pela demora excessiva da mesma, justificada embora com o accumulo de serviço que não pode chegar a esse extremo de se manter em prisão indefinidamente, sem processo, o paciente.

Expeça-se alvará de soltura si por outro motivo não estiver preso.

Custas *ex-causa*.

Na forma da lei, recorro desta decisão para o Superior Tribunal de Justiça.

Recife, 17 de Outubro de 1916.

M. Santos Moreira

VIDA ESCOLAR

ESCOLA DE AGRONOMIA

Cogita o actual governo de Pernambuco da organisação do novo programma de ensino e conseguintemente da reforma do regulamento da Escola de Agronomia.

Parece-nos, que hoje mesmo haverá congregação dos lentes desse estabelecimento, para tratar do assumpto, aliás importante.

Isso constitue motivo de satisfação, para aquelles que acompanham com interesse o desenvolvimento agricola de Pernambuco.

Felizmente os ultimos governos não se têm descurado por completo do ensino agricola e tanto é assim que no governo do saudoso dr. Herculano Bandeira, cuja memoria será sempre lembrada com especial carinho, foi fundada e inaugurada a Escola Media de Agricultura hoje Escola de Agronomia.

De então para cá, o ensino agricola constitue objecto de alguma importancia para os governos e se não o possuimos perfeito, sem falhas, não podemos tambem dizer que elle não tenha trazido consideraveis vantagens.

Todo o estabelecimento de instrucção, nos primeiros annos de funccionamento, resente-se de defeitos, que só o tempo e a experiencia põem em evidencia.

A Escola de Agronomia desde que se fundou até a presente data, tem passado por diversas reformas que se vão operando, pouco a pouco, subtilmente e que só beneficios podem trazer.

No governo passado, o seu regulamento foi reformado, passando o curso e o corpo docente por diversas alterações.

Agora o exm. sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado, mostra-se disposto a encarar o problema de um modo que só elogios merece.

Essa nossa affirmativa baseia-se no que s. exc. prometteu na plataforma governamental e no que tem sido feito neste curto espaço de tempo de administração.

E, ao que nos parece, uma nova phase para a Escola de Agronomia, surgirá com o começo do novo anno.

O actual governador de Pernambuco, desejoso de fazer uma reforma na Escola de Agronomia, autorisou ao dr. Feliciano da Rocha — director deste estabelecimento a confeccionar, de accordo com os outros lentes, os planos do novo programma de ensino.

Uma commissão, composta dos drs. Feliciano da Rocha, Luiz Correia de Britto e Antonio Hermenegildo de Castro — tres nomes sufficientes para recommendar uma escola — incumbido-se da organisação do trabalho, sendo elle hoje apresentado aos demais membros do corpo docente, para tomarem conhecimento e discutirem o assumpto.

Pernambuco seguindo o exemplo dos centros adiantados, mostra assim que em breve terá o logar que realmente merece perante os demais estados da federação.

Nota-se infelizmente no Brazil, principalmente no norte, um certo indifferentismo pela carreira agronomica.

E' uma verdade que ninguem, de certo, poderá contestar.

Ha mesmo quem lamente o facto de um moço abraçar a carreira agronomica.

Mas se isso é realmente uma verdade, resta-nos, por outro lado, o consolo de que esses que assim pensam, são os verdadeiros ignorantes que desappareceráo logo que o cultivo lhes invada o espirito obliterado e doentio.

Houve tempo em que a nossa mocidade corria presurosa ás faculdades tão somente para obter o pergaminho e o annel.

As 4.ª e 18.ª lettras do alphabeto eram imprescindiveis antepostar no nome de baptismo.

Hoje a cousa se vae modificando e com o correr dos tempos, se modificarrá por completo.

A fundação de estabelecimentos de educação profissional em nosso paiz, se bem que ainda em numero limitado e insufficiente, tem produzido resultados maravilhosos.

Haja visto em S. Paulo — o modelo dos estados do Brazil.

Pois bem, o governo de Pernambuco comprehendendo todas essas vantagens, vae dar o valor de seu apoio ao ensino agricola entre nós; vae melhorar, vae ampliar o que já está feito.

E' para tratar desse assumpto que os lentes da Escola de Agronomia, reunem-se hoje em congregação.

Elaborando o novo programma, assentadas medidas tendentes ao aperfeiçoamento do complicado mechanismo de uma escola de agricultura, o exm. sr. governador não medirá esforços para a realisação de tão importante melhoramento.

Resta-nos apenas, como pernambucanos, fazermos votos sinceros, para que os lentes da Escola de Agronomia de Pernambuco, com as scintillações de sua brilhante capacidade e intelligencia, organisem nessa reunião de hoje, um trabalho perfeito, completo, digno de nosso meio e digno de ser executado.

A. D.

O "Raid" do 126 de atiradores

Effectuou-se, hontem, o annunciado *raid* promovido pela corporação civico-militar 126 de atiradores.

A's 8 horas já grande numero de pessôas estacionava á Avenida Martins de Barros, á espera da sahida dos atiradores inscriptos, e, precisamente a este tempo iniciou a prova necessaria uma turma de 12 concurrentes, tendo ao lado o ajudante o official Flavio Bezerra Cavalcanti, que servia de fiscal. Este ia montado.

A's 8. 5 sahio uma outra turma, que tambem se compunha de 12 atiradores, a qual [illegible] como fiscal o tenente [illegible] ca publica.

Cinco minutos depois, ou sejam, 8. 10, sahio a terceira turma composta de onze praças, fiscalisada pelo alferes José do Rego Barros, tambem da Força publica.

A esta hora, já se encontrava em Giquiá o exmo. sr. general Joaquim Ignacio, acompanhado do major Arsenio Borges, commandante do 49.º batalhão de caçadores, 1.º tenente Hypolito Carvalho de Mendonça, do estado maior da região.

Todos os atiradores obedeceram ao trajecto determinado.

Alguns atiradores, porem, não puderam vencer o percurso e entre estes o atirador J. Villar, que já é medalhado em outros *raids*. Este, ao chegar no Largo da Paz, tomou um *trancar*, desistindo do certamen.

Em um bond especial posto á rua 1.º de Março, tomaram passagem officiaes do exercito, commissões de sociedades de tiros e representantes de jornaes da capital. Entre outras pessôas anotamos as seguintes: capitão Buarque Barboza Lima, 1.º tenente José Antonio Marques, 1.º tenente Couceiro, que serviam de juizes de chegada; 2.º tenente Henrique Ferreira, instructor do Tiro do Recife, 2.º tenente Oswaldo Alvares, representante do Tiro naval; 2s. tenentes José de Oliveira Macêdo, pelo 205 de atiradores; e Alfredo Cavalcanti de Medeiros, srs. Manoel Dias, Antonio Pereira Gomes, Manoel Caminha, Alvarino Pereira e José Alves Moraes, commissão do club de natação e sports "Almirante Barrozo", conferidor de algumas medalhas aos vencedores e Oscar Felix de Mello, representante d' "A Provincia".

N'outro bond atrelado ao carro motor viajavam numerosos atiradores dos tiros Floriano Peixoto, 205, 13, 126 e Naval.

E' esta a lista dos concurrentes ao *raid*:

1 — Evaristo Meia, 2.º sargento; 2 — Euvedio Rocha, 3.º sargento; 3 — Manoel Euclides Cordeiro, 2.º sargento; 4 — Benjamin da Rosa Torreão; 5 — [illegible]; 6 — Godofredo Ribeiro; 7 — João Ferreira Lima, 2.º tenente; 8 — Adelino Francisco de Souza; 9 — Antonio Costa Pinto, anspeçada; 10 — Antonio Cezar; 11 — E. Amorim; 12 — Manuel Borges 1.º sargento; 13 — Abilio S. Maranhão, 2.º tenente; 14 — Americo Ferreira Dantas; 15 — Lirio Silva Ferreira; 16 — João Costa; 17 — J. Villar, 1.º tenente; 18 — Bento Guerra; 19 — Esmeraldino Amaral, 3.º sargento; 20 — Clovis F. Rabello; 21 — Augusto Mendes; 22 — Dario S. Egypto; 23 — Manoel Ferreira da Costa; 24 — Arthur W. Costa, 3.º sargento; 25 — Arnaldo Gilson; 26 — Severino Maria Chagas; 27 — Manoel Z. Nascimento Rabello; 28 — Oscar Farias; 29 — J. B. Lins; 30 — Enedino Gomes; 31 — Oswaldo Paes de Carvalho; 32 — Edson Sodré da Motta; 33 — José Hygino Mello; 34 — Nereu Nascimento e 35 — Amaro Gomes de Sant' Anna.

— O primeiro atirador chegou ao ponto terminal com 1 hora e tres minutos de percurso; o 2.º com mais um minuto; o mesmo acontecendo até o quarto, e foram elles os ns. 6, 14, 10 e 31.

— Após a chegada dos atiradores, o sr. general inspector da região retirou-se acompanhado de seu estado-maior e demais officiaes do exercito.

— No largo da Campina do Giquiá, uma companhia do 126 fez exercicios de evoluções e gymnastica sueca e [illegible].

Durante esses exercicios a banda da referida corporação militar executou peças de harmonia.

— A entrega dos premios terá logar no dia 15 de Novembro proximo.

— Duas turmas de escoteiros sob as ordens dos monitores Annibal e Americo estiveram no Giquiá até a chegada dos atiradores.

O trajecto, tanto na ida como na volta, foi feito a pé.

— A guarda nacional deu dois officiaes para servirem de fiscaes.

Chá preto e verde
Marca "SARABATANA"

Em latinhas de 1|4, 1|2 e 1
Este chá é de superior qualidade e de preço modico. A' venda nas principaes mercearias e nos armazens importadores.
(6444)

Os homens tem menos desculpa do que as mulheres ! . . .

Como os homens teem o cabello curto, cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais descuidados do que as mulheres. Homens que teem caspas ou ameaços de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite a applicar o TRICOFERO de BARRY. Basta friccionar levemente a cabeça com elle. . .!
A comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha, parecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.
E a razão é que o TRICOFERO de BARRY não só destroe os germens da caspa, como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar ao estado normal.
Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.
Ver que tenha a marca de fabrica de Barclay e Co., Beaver St., New York.
Unico importador no Brasil,
AMBROSIO LAMEIRO
Rua S. Pedro, 133 — RIO.
(4998)

Odol
é melhor para os dentes!

PEQUENOS ANNUNCIOS

AMA — precisa-se uma que saiba cosinhar, e durma em casa dos patrões tratar —Rua de Hortas 120.

ASTHMATICOS!!—Lembrae-vos que um só vidro de Elixir anti-asthmatico do Dr. Franck é sufficiente para acalmar o mais forte accesso de asthma.
A' venda nas principaes pharmacias.

A LOJA DO ANJO acaba de receber o que ha de mais moderno em casemiras pretas e de cores e como deseja liquidar, todos os artigos até 31 de Dezembro proximo resolveu vender não só a metros como em costumes por medida do valor de 150$, por 60$ e 80$.
Aos que precisam comprar e aos que não precisam convida a uma visita para crer.
(9387).

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebê", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ANEMIA — Por mais profunda que seja é curavel com estes dois poderozos remedios, Pilulas antianemicas, Vinho de Jurubeba e Capeba Ferruginosos, remedios superiores a todos os preparados nacionaes e extrangeiros até hoje descobertos. Raros são os insuccessos.—Deposito Botica Franceza, principaes Pharmacias. — Preços dos Rua do Bom Jesus n. 22 e nas dois 3$000.
(9452)

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 1$500.

EMBRIAGUES habitual, mesmo inveterada, é curada radicalmente em poucos dias, sem occasionar perturbações ou accidentes graves pela MISTURA REGENERADORA.
A' venda na Drogaria e Pharmacia Conceição.
Avenida Marques de Olinda
RECIFE

ALUGA-SE — a casa da rua do Fôgo n. 31, propria para deposito, a tratar na rua do Livramento n. 22.

AMA DE LEITE — Precisa-se de uma na rua do Principe n. 5, A.
(9431)

BRITISH COLLEGE — Acceitará internos, semi-internos e externos do sexo masculino. Ensino primario e secundario, segundo os melhores methodos pedagogicos. O estudo da lingua ingleza é obrigatorio em todas as classes do collegio. Matriculas em qualquer epocha do anno. Peçam estatutos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director mr. J. Anderson Lyle, rua Visconde de Goyanna n. 86. Recife.

CASA EM CAXANGA' — Aluga-se a casa situada nesse arrabalde, ao lado da Igreja, com seis quartos e dependencias. A tratar com Rosa Borges & C., á rua do Vigario Tenorio n. 1—Recife.

COSINHEIRO—Na Escola de Agronomia, em Soccorro, precisa-se de um cosinheiro. Exige-se referencia.

CIRURGIA GERAL — Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo dr. Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II.
Consultas de 1 ás 4 da tarde. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n.º 24, 1.º andar.

EMPREGADO precisa-se d'um principiante para escriptorio que tenha já alguma pratica. Resposta, para a caixa postal 31 as iniciaes M. C

ESPECIAES enxertos de manga rosa, feitos a capricho, com fructos quasi maduros, da Chacara Santa Rosa, do Dr. Ricardo Hardmann.
Vendem-se — Imperatriz, 73.
(9427)

EMPREGADO DE ESCRIPTORIO— Um moço habilitado em escripturação e contabilidade mercantil, com boa calligraphia, ex-alumno do conhecido professor e eximio guarda-livros desta praça, Miguel Macedo de quem poderá apresentar um attestado de habilitação, não estando satisfeito na collocação em que se acha actualmente, acceita um logar em um escriptorio onde possa desenvolver suas habilitações commerciaes.
Carta na posta restante desta folha a L. Q.
19—9—916.

ERYSIPE'LA. — Cura garantida com o elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá, 16, Recife.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. —Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

EUGENINA — Experimentem e verão que é a rainha das feculas, superior a qualquer outra, nacional ou estrangeira, na confecção de bôlos, biscoitos, filhós, papas; mingaus, etc.
Retempera as forças.
Estimula o apetite.
Deposito Rua da Imperatriz n. 73.

GLYCOFORMINA. — Cura todas as doenças anti-parasitarias. Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés e suvaco, cura radical da blenorragia, feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflammação da garganta, ouvidos estourados, surdez, etc. A' venda em todas as pharmacias.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000.

LUPULO ALLEMÃO. — Pacotes de 1|2 kilo artigo novo. Vende-se á Rua Bom Jesus, n.º 17, 1.º andar.

LIQUIDAÇÃO na Loja do Anjo para acabar, morins de 2$500 a 4$000 a 2$000 a 8$000 a peça. Bramante cru de 2 larguras a 1$000. Dito alvo com 4 larguras a 2$500 o metro. Atoalhados brancos para meza lindissimos desenhos a 3$000. Cachemiras lindissimos desenhos de 12$ a a 2$500 e 3$000. Peças de algodão a 2$000 e 2$500 e todos os outros artigos se vendem com igual differença — Rua Duque de Caxias, 56.

LOMBRIGAS — Ascaridas e todos os vermes intestinaes, são facilmente expellidos pelos Comprimidos de Chocolate vermifugo, saborozos e infalliveis. As creanças tomam-nos com avidez.
A' venda nas pharmacias e no deposito geral.
Drogaria e Pharmacia Conceição
Avenida Marquez de Olinda
RECIFE

LUPULO ALLEMAO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.º 28.

MODESTIA E VAIDADE— Romance de Peladan, 220 paginas nitidamente impressas, $500 rs., no escriptorio commercial da Empreza "Diario de Pernambuco".

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA. —Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança"— Rua Sigismundo Gonçalves n. 16.

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PARA NERVOSO. — Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PILULAS DO CIRURGIAO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & Cia — Rua Marquez d'Olinda n.º 34. — Recife.

REFORMA DO ENSINO — Sobre a ultima reforma. Vende-se nesta redacção — 200 rs. o exemplar.

RELOGIOS PARA VIGIAS — Vende-se dois, Praça da Independencia n. 9, 2.º andar.

SABAO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

VENDE-SE uma mobilia em perfeito estado de conservação, contendo 21 peças por 300$000 — Cartas a A. P. — Posta restante — "Diario de Pernambuco."
(9411)

VENDE-SE uma bôa propriedade denominada "Peru'" antigamente tambem conhecida por "Castello", com tres casas cobertas de telhas e seis de palha, perto da estação Estacio Coimbra, situada no municipio de Rio Formozo; a tratar na rua Duque de Caxas n. 84 — armazem de fazendas.
(9415)

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'—Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS. — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., Unico deposito da verdadeira. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16

THÉODORE CHAMPION
13, Rue Drouot. — PARIS
PRIMEIRA CASA PHILATELICA DE FRANÇA
Immenso Stock de

SELLOS DE CORREIO para COLLECÇÕES
gratis franco
PREÇOS CORRENTES

MUTILADO

SOLICITADAS

A "Movelaria Santo Antonio" ao publico e ao commercio.

Previno ao publico e ao commercio que o sr. Oscar Lopes deixou de ser empregado de minha movelaria.

Recife, 17 — 10 — 916.

A. Flores.

O Dr. Saturnino de Britto e o chefe de policia

Sob a epigraphe supra, os vespertinos de hontem publicaram o officio que o Dr. Saturnino de Britto com o fim exclusivo de atirar-nos gratuitamente a mais infame accusação, aponta-nos como compradores de furtos e lembra a necessidade de providencias energicas para se não avolumar o numero dos freguezes.

A Repartição do Saneamento ainda no mez de Julho p. passado, comprou-nos 3000 kilos de chumbo velho e sendo assim, não sabemos o que pensa o Dr. Saturnino de Britto, permittindo que a Repartição que administra, nos faça tão avultada compra do artigo em questão.

Que o fim de S. S. é tão somente o de molestar-nos ou expor-nos á execração do respeitavel publico desta praça, onde desde 1877 a firma Miranda Souza & Cia. mantem illibada a sua reputação, provam-no o açodamento e a indelicadeza que resaltam dos termos do officio de S. S.

Mas a verdade é que não havendo importação de chumbo velho, todo o que se encontra no mercado, obtido por nós, pelos demais commerciantes do artigo e ainda pela propria Repartição do Saneamento, é comprado aos particulares, entre os quaes é possivel que haja deshonestos.

São effectivamente muitos os revendedores de chumbo e outros metaes e desse negocio elles fazem profissão.

O que não é possivel e não compete ao commercio é fazer a selecção entre honestos e deshonestos.

Zeloso de sua probidade como é o Dr. Saturnino de Britto, não devia S. S. malbaratar a reputação alheia, mormente tratando-se de uma firma de credito incontestavel e sobre a qual se não levantou ainda a voz da maledicencia. Fica deste modo lavrado o nosso protesto ante o insidioso attentado de que somos alvo.

Recife, 22 de Outubro de 1916.

Miranda Souza & Cia.

(9467)

Octacilia Guimarães de Paiva e João Henrique de Paiva, participam aos seus amigos o nascimento de seu terceiro filhinho **Bolivar**, em 15 do corrente.

AO COMMERCIO

Rosa Borges & Cia., avizam que mudaram o seu escriptorio e armazem de xarque para o predio n.° 25 da rua do Apollo.

(9372)

Avisos e Editaes

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

O abaixo assignado declara que d'oravante não se responsabilisará por qualquer debito contrahido em seu nome.

Motiva esta declaração por ter, o seu tutelado, Luiz de Siqueira Gyrão, solicitado dinheiro, por meio de cartas apocriphas, em casas commerciaes onde mantem transacções.

BENIGNO BARROS.

(9465)

AVISO

Roga-se aos senhores Affonso Salgado e José Salgado a virem á rua 1.° de Março n.° 10, 1.° andar, dentro de 4 dias, a negocio que não ignorão, sob pena de outras providencias.

Recife, 20 de Outubro de 1916.

LEVINO & C.

(9457)

AO COMMERCIO

BERNET & C. avisa ao commercio que retirando-se de sua casa commercial os srs. *Otto Ammon e Hans Schuler*, pagos e satisfeitos dos seus ordenados e interesses, ficam de nenhum effeito os poderes conferidos aos mesmos senhores em procuração que lhes havia sido passada.

Recife, 16 de Outubro de 1916.

GUARDA NACIONAL

GREMIO MILITAR NACIONAL

Assembléa Geral

Para discussão e approvação dos Estatutos são convidados os socios quites a comparecerem na séde ás 19 horas do dia 25 do corrente.

S. s., em 20 de Outubro de 1916.

Leoncio Lobato.
Capitão-secretario.

(9451)

THESOURO DA FAMILIA

ASSEMBLE'A GERAL

De accordo com a resolução da Assembléa Geral de 16 de Maio p. p., convidamos em terceira e ultima convocação, os socios em gozo de seus direitos a se reunirem no dia 25 do corrente ás 12 horas, na séde social afim de tomar conhecimento do resultado da reforma de 9 de Maio e do estado actual da Sociedade, constituindo-se em Assembléa ex-vi do art. 46 dos Estatutos, devendo funccionar com o numero que comparecer.

Recife — 20 de Outubro de 1916.

A DIRECTORIA.

(9454)

Companhia Industrial "Fiação e Tecidos de Goyanna."

17.° Dividendo

Pelo presente são convidados os accionistas desta Companhia a virem receber o 17.° dividendo de 10 o/o, dez mil reis por acção o qual será pago do dia 15 de Novembro p. vindouro em diante: em Goyanna no escriptorio desta Companhia, no Recife pelos Senhores Americo Menezes & Comp. e em Timbauba pelos Senhores Antonio Vicente & Comp.°

Goyanna, 9 de Outubro de 1916.
Peixoto Junior, Director Secretario.

(9362)

BANCO DO RECIFE

32.° DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 32.° dividendo de 5$000 por acção relativo ao semestre findo em 31 de Agosto p. p.

Recife, 19 de Outubro de 1916.
Joaquim Lima de Amorim.
Director secretario.

(9446)

PERNAMUCO BRITISH CLUB

A CONCERT WILL BE HELD IN THE GROUNDS OF THIS (N.° 16 Rua Matriz da Bôa Vista) ON SATURDAY OCTOBER 21 st. TO COMMENCE AT 8 p. m., IN AID OF THE FUNDS OF THE BRITISH WOMEN'S STAR AND GARTER HOSPITAL AND THE RED CROSS DEPOT (PERNAMBUCO BRANCH). NO CHARGE WILL BE MADE FOR ENTRANCE BUT A NOMINAL CHARGE OF 5$000 WILL B EMADE FOR EACH PROGRAMME. LADIES AND VISITORS SPECIALLY INVITED.

C. MALPAS., Hon. Secretary.

(9433)

Arthur Gonçalves Torres

Traductor Publico e Interprete do Commercio.

Rua Bom Jesus n.° 13, 1.° andar. — Recife.

(8037)

Industrias e Profissões

MEDICOS

DR. JOÃO DE MORAES

(VIEIRA DA CUNHA FILHO)

Medico do Hospital Pedro II — Dedica-se especialmente a clinica-cirurgica, partos, molestias de senhoras. Residencia rua da Aurora, n. 1, 1.° andar, onde dá consultas de 2 ás 3 horas.

CHAMADOS A QUALQUER HORA

Clinica Medica e de Partos DO *DR. MONTEIRO DE MORAES*

(Ex-interno do Prof. Dr. J. Adeodato da Faculdade de Medicina da Bahia, ex-auxiliar da Saude Publica da mesma Capital, medico auxiliar da Assistencia Publica do Recife).

Especialidades — Doenças da Mulher, Partos, Molestias do Estomago e Intestinos.

Trata da Syphilis, empregando as injecções de 914, galyl e saes de mercurio.

Dispõe de bem installado consultorio e de completo material para o desempenho de suas especialidades.

CONSULTORIO — R. Duque de Caxias, n. 57 (1.° andar).

De 1 ás 4 da tarde (gratis aos pobres ás sexta-feiras).

Residencia — Caes do Capibaribe, n° 22. Acceita chamados á qualquer hora

(8340).

Dr. Filinto Wanderley

MEDICO

Ex-interno da clinica de molestia, nervozas e mentaes do professor Tillemont, ex-auxiliar do consultorio medico do professor Alexandre Cerqueira, da clinica dermatologica e syphiligraphica.

Dedica-se ás molestias nervozas e mentaes, syphylis e molestias de pelle.

Consultorio — Rua Nova n.° 17 1.° andar.

Consultas de 1 ás 4.

(7255)

Dr. João Amorim

Medico do Hospital Pedro II.

Especialista em molestias internas.

Residencia: rua do Livramento n.° 6, 1.° andar onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

DR. FIRMO XAVIER

Dá Consultas Medicas Gratis das 2 ás 3 horas da tarde

na

PHARMACIA S. PAULO
Rua Larga do Rosario n.° 34

(8359)

ANNUNCIOS

GONORRHÉAS!!

Flores brancas, Purgações, Corrimentos chronicos, Blennorrhagias antigas ou recentes: Curam-se em poucos dias com um só vidro de BLENNOSAN.

VENDE-SE: — Pharmacia São Paulo, Rua Larga do Rosario N.° 34 — Pharmacia Santo Antonio, Rua Larga do Rosario, N.° 40 e Pharmacia Caxias.

(9464)

MUSICAS PERDIDAS

Pertencentes ao dr. Ayres Gama e emprestadas ao Collegio Archidiocesano, foram perdidas entre aquelle e este Collegio, varias musicas com o titullo "Os alumnos que gazeiam". Pede-se a quem por ventura encontrar, a fineza de fazer chegar as mãos dos interessados, que receberá generosa gratificação.

(9440).

AMA DE COSINHA

Precisa-se de uma, de meia idade, na rua da Concordia 156 E.

(9435)

ASSOMBROSA MARAVILHA

Mais de 2600 curados em um mez

A pomada maravilhosa é o unico medicamento até hoje descoberto para curar radicalmente as molestias externas como sejam: Ulceras darthosas e chronicas; Feridas syphiliticas, chronicas e cancerosas, canceros venereos, darthros, sarnas, frieiras, quebraduras, boubas, e tôdas as molestias externas.

Cura rapidamente e com um pote somente por 2$000.

O seu verdadeiro attestado está na voz dos que a uzam...

Unico Depositario em Pernambuco — Pharmacia Santo Antonio.

Rua Larga do Rosario n.° 40, RECIFE

(8960)

Uma declaração importante

Falla o conhecido homem de lettras Dr. Eustachio Pereira (Faneca) consul da Bolivia neste Estado.

Declaro que a "Solução anti-asthenica do dr. Jefferson" é um excellente accelerador das forças.

Com o uso de poucos frascos tive o prazer de constatar em minha filhinha Maria da Luz surprehendentes resultados.

Alem disso, o facto de não conter alcool constitue a sua melhor recommendação ás pessoas de natureza delicada.

Villa Faneca — Boa Viagem, 12 — 6 — 916.

Eustachio Pereira (Faneca).

A firma está reconhecida.

A SOLUÇÃO ANTI-ASTHENICA E' UMA PREPARAÇÃO POLY-PROSPHATADA DE ALTO VALOR.

CURA rapidamente a chlorose, a anemia, a debilidade geral, a debilidade congenita, a neurasthenia.

Tonifica o cerebro, os musculos e o coração.

Dá ás senhoras cores rosadas e lindas.

(9405)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se um grande armazem com possantes machinas para descaroçar e enfardar algodão, situado na cidade de Limoeiro, juntamente com uma casa de tijolo com optimo quintal murado.

Uma casa no Outeiro do Arrayal, 2 carroças em perfeito estado e 2 cavallos raceados, com os respectivos arreios.

Quem pretender pode dirigir-se a Tito Farias, rua Santa Cruz n.° 1.

(9352)

MOLESTIAS DO NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS

Dr. Arthur de Sá Filho

Com pratica nas melhores clinicas de **BERLIM** e **PARIZ**, serviço dos professores **KILLIAN, BRÜHL, PASSOW, LOMBARD, LERMOYEZ** e **CASTEX**, ex-interno da clinica de molestias do nariz, garganta e ouvidos da Faculdade de Medicina da Bahia. — Dispondo de moderno instrumental e dos mais aperfeiçoados apparelhos electricos communica aos seus clientes a reabertura do seu consultorio.

Consultas de 10 ás 11 e 1|2 e de 13 e 1|2 ás 17 e 1|2.

GRATIS SOMENTE DE 10 A'S 11 DA MANHÃ

Consultorio: Rua Nova 15 — 1.° Andar. — Residencia: Rua do Progresso, 1, E.

CARUARU'

Clinica de Partos e cirurgica em geral DO DR. SILVA FILHO

Ex-interno da *Maternidade*.

Acceita chamados para os municipios de Bezerros, Brejo da Madre de Deus, Pesqueira, Taquaretinga e Altinho.

Rua Sete de Setembro, 29.

(8910)

AOS MEDICOS

Alugam-se para consultorio medico dois gabinetes a Rua Nova n.° 67 — 1.° andar, á tratar no mesmo.

(9313)

Luiz Wellisch

Agente commercial

Referencias de 1.° ordem

Recebe generos do paiz a consignação.

Acceita representação de fabricas nacionaes

RUA GENERAL CAMARA N.° 10

Caixa do Correio n.° 1.046

RIO DE JANEIRO

(7582)

COCEIRAS, sarnas, empigens, eczemas provenientes da impureza do sangue e todas as molestias de pelle curam-se com o **SABÃO ANTI-HERPTICO**. E' o melhor para o banho e asseio do corpo. — Vidro 1$000. — A Catita, rua do Queimado 66.

(8095)

Divisões para Escriptorio

Vendem-se 16 metros de divisões para escriptorio.

A tratar com Manoel Almeida & Cia. — Avenida Marquez de Olinda.

(9443)

Carteiras perdidas

Pede-se encarecidamente a quem achou 3 carteiras de couro da Russia, proprias para estojo, sendo uma de côr amarella com bordados a alto relevo, outra côr de vinho escura com um pequeno timbre (Paris) e outra de côr preta embrulhadas em um papel verde, entregar n'esta redacção endereçado a M. F.

Gratifica-se ao portador. — Recife.

(9419)

DR. WALFRIDO LEÃO

Dentista

Communica aos seus clientes e amigos que por estes dias abrirá o seu gabinete dentario á rua da Imperatriz n.° 11, 1.° andar, onde estará á disposição.

(9429)

Laboratorio e Pharmacia Silva Ferreira

DE

FERREIRA IRMÃOS

RUA DA IMPERATRIZ, 62

Telephone 620

Avia-se receitas e recebe-se directamente productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e extrangeiros.

(9408)

E' de aproveitar

Vende-se uma installação completa para um cinema, composta de:

1 Motor Aster de 6 cavallos de força, com muito pouco uso e optimo funccionamento, conjugado com 1 Dynamo de 42 ampéres e 70 voltz.

12 lampadas de 50 vélas.

1 " " 200 "

1 Projector Pathé-Fréres munido de uma magnifica lente extra-luminosa.

1 Lanterna ultimo modelo.

Grande quantidade de bancos de palhinha e madeira em perfeito estado de conservação.

1 Téla para projecção em perfeito estado.

1 Installação para um buffet, composta de tres montras, balcão e mais accessorios tudo completamente novo.

Informações com o sr. Hugo Andrade, em Timbauba.

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.

Fabrica PAILLE

(2209)

OFFICINA D'ALFAIATE

DE

Ferreirá & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande sortimento de Camisas Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, e Artigos de altas novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-28

GRANDE PAPELARIA

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & C.ª

Necessidade de uma medicação tonica!

O organismo, mesmo quando funcciona normalmente, debilita-se e este enfraquecimento augmenta ainda, quando uma causa morbida vem perturbar as suas funcções regulares. Tornou-se então necessario procurar tonicos que *reconstituam*.

A Solução anti-asthenica do dr. Jefferson, satisfaz a esta precisão imperiosa da medicação tonica. Resume pela sua complexidade propria todos os elementos necessarios á regeneração do organismo á constituição dos tecidos, á revivificação do sangue.

Muito mais activa que a carne crua, a hemoglobina, Licor de Fowler, os ferruginosos e demais tonicos. E' o mais poderoso regenerador do sangue, sob a sua acção o appetite renasce bem depressa e com elle uma gordura sadia. Cicatrisa as lesões pulmonares, e constitue um tonico energico para os nervos e para o coração.

Cura a anemia, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza physica, a tuberculose. Os *impotentes* desfructam a vida outra vez. Desenvolve os seios ás senhoras.

Cura os extenuados! Cura os fracos! Cura os neurasthenicos! Cura os exgottados.

Vende-se unicamente na Drogaria Central — Rua Estreita do Rosario n.° 3.

(9406)

ATTENÇÃO

Chapéos para Senhoras, Senhoritas, e crianças

Na travessa do Falcão n. 11 profissionaes competentes, em fabrico de chapéos para senhoras senhoritas e crianças, acceitam qualquer encommenda, compromettendo-se a dar um trabalho perfeito, bem acabado, e elegante.

Tambem remontam, enfeitam collocam plumas e preparam, bonitos laços em qualquer chapéo obedecendo aos modernos e ultimos figurinos.

Preços commodos, ao alcance de qualquer pessoa.

(9102)

AGENTE PEREGRINO

Escriptorio—Rua 15 de Novembro N.° 2

6°. LEILÃO DE PREDIOS

Do inventario de Antonio Gonçalves de Azevedo

2.ª feira, 23 do corrente

A SABER:

Uma casa n.° 7, na rua Princeza Izabel, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, saleta, cosinha, um quarto com banheiro e outro com apparelho, quintal murado, sotão com 6 quartos, medindo de frente 8 metros.

Uma dita n. 9, na mesma rua, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, saleta, cosinha externa, um quarto com banheiro, um com apparelho, quintal murado, sotão com 6 quartos, medindo de frente 8 metros e de fundo 20.

Uma dita n. 11 na mesma rua, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, saleta, cosinha externa, um quarto com banheiro, um com apparelho, sotão com 6 quartos e quintal murado, medindo de frente 8 metros e de fundo 20.

Uma dita n. 13 na mesma rua, com 3 janellas de frente, 3 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 4 quartos, corredor no centro, cosinha externa, um quarto com apparelho, um com banheiro e um para creado, quintal murado, sotão com 3 janellas no oitão, e cinco quartos, medindo de frente 8 metros e 60 e de fundo 20.

Um sobrado n. 10, na mesma rua, edificado em terreno de Marinha sob o n. (F 66 F) (e E 93 E) tendo no pavimento terreo uma porta e 2 janellas de frente, escada interna, corredor independente 2 salas, 3 quartos, saleta, cosinha externa, um quarto com banheiro um com apparelho, 2 para creados, quintal murado, medindo de frente 8 metros e de fundo 18 m. e 60, no 1.° andar tem 3 janellas de frente, 3 nos fundos, 4 quartos e sotão com uma sala.

Um dito n. 12 na mesma rua, edificado em terreno de Marinha sob o n. (F 66 F) (e E 93 E) tendo no pavimento terreo 1 porta e 2 janellas de frente, escada interna, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, saleta, cosinha interna, quarto com banheiro, dito com apparelho, 2 para creado quintal murado, medindo de frente 8 metros e de fundo 18 metros, o 1.° andar tem 3 janellas de frente, 3 ditas nos fundos, 4 quartos e sotão com 1 sala.

Um dito n. 14, na mesma rua edificado em terreno de marinha sob os ns. (F 66 F) e (E 93 E) tendo no pavimento terreo, 1 porta e 2 janellas, de frente, escada interna, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, saleta, cosinha externa, 1 quarto com banheiro um com apparelho, 2 para creados, quintal murado, 4 janellas no oitão e 1 portão, no pavimento superior tem 3 janellas de frente e 4 no oitão, 4 quartos no sotão 1 sala e 2 janellas no oitão medindo de frente 8 mets. e de fundo.... 20 mets.

Um sobrado n. 10 á rua dr. Feitosa, antiga estreita do Rosario, freguezia de Santo Antonio, tendo no pavimento terreo 4 portas de frente, inclusive a da escada, um salão, apparelho e quintal, medindo de frente 9.80 mets. e de fundo 14.20 mets., o 1.° andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, banheiro e apparelho, o segundo andar tem tres portas de frente, com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, banheiro e apparelho, o 3.° andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, banheiro e apparelho.

Um dito n. 23 na mesma rua dr. Feitosa, tendo no pavimento terreo 4 portas, de frente, inclusive a da escada, com grande salão apparelho, banheiro, quintal murado, e um quarto externo, medindo de 6 mets. 70 e de fundo 16 metros, o 1.° andar tem 2 portas de frente, com varanda de ferro corrida, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, banheiro e apparelho, o 2.° andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas 3 quartos, cosinha externa, banheiro e apparelho, o 3.° andar tem 2 janellas de frente e um salão.

Um dito n. 25, á mesma rua dr. Feitoza, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente inclusive a da escada, 2 salões, agua, apparelho e quintal murado, medindo de frente 4 mets. 70 e de fundo 17 mets. 80, o 1.° andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, banheiro e apparelho, o 2.° andar tem 2 portas de frente com varanda corrida, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e apparelho, sotão com salão.

Um sobrado sob n. 20 á rua dos Coelhos, freguezia da Boa Vista, tendo no pavimento terreo que é dividido em 2 habitações, 3 portas de frente, 4 janellas, inclusive a da escada, sendo a primeira das habitações com 2 salas, 4 quartos cosinha externa, agua, banheiro apparelho e quintal murado, a outra com 2 salas, 4 quartos, agua banheiro, apparelho e quintal murado, o pavimento superior que tambem é dividido em 2 habitações tem 7 portas de frente, com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos, sotão, com saleta, 2 quartos apparelho e quintal independente, tendo a outra habitação 2 salas, 4 quartos sotão com 1 quarto, uma saleta, despensa, apparelho e quintal em separado, o referido sobrado é antigo e de biqueira, medindo de frente 14 metros e de fundo 17.

Uma casa terrea de tijollo e cal, n. 20, a via ferrea de São Francisco, freguezia de S. José, edificada em terreno de marinha, sob o n. (G 308 G) com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 dependencia, cosinha, latrina, 1 quarto pequeno, quintal murado, medindo de frente 3 m. 10 e de fundo 12 metros.

Um sobrado n. 7, á rua Padre Floriano, freguezia de S. José, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente inclusive a da escada, com 2 salas, 3 quartos, cosinha externa apparelho e quintal murado, agua, medindo de frente 5 m. 70 e de fundo 18 m. 30, o 1.° andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, apparelho, sotão com 2 salões e um quarto.

Um sobrado n. 37, á rua Velha de Santa Rita, freguezia de S. José, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, inclusive a da escada, um grande salão occupado por estabelecimento commercial, medindo de frente 6 m. 30 e de fundo 29 m. 90, o 1.° andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 5 quartos, cosinha, quarto com apparelho e banheiro.

Um sobrado n. 24 A, á rua Leão Corado, antiga da Mangueira, freguezia da Boa Vista, tendo no pavimento terreo 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, saleta, cosinha externa, quintal murado, medindo de frente 8 metros e de fundo 17 m. 9, o 1.° andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos, cosinha e despensa, agua, banheiro, apparelho, gaz, terraço, sotão, corredor e 4 quartos, o sobrado tem a frente de azulejo.

Um dito n. 15, á travessa do Veras, freguezia da Boa Vista, com 2 portas e 1 janella de frente inclusive a da escada, no andar terreo tem 2 salas, 4 quartos cosinha interna, agua, banheiro; saleta, apparelho e quintal murado, medindo de frente 6 m. 50 de fundo 23.40, o 1.° andar tem 3 portas com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos, cosinha, despensa, uma puxada com 1 quarto ao lado, saleta, banheiro e apparelho, o 2.° andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, uma puxada com 1 quarto, saleta, sotão com 1 sala, 2 quartos, apparelho, banheiro e cosinha.

2.ª feira, 23 do corrente

AO MEIO DIA EM PONTO

Em seu escriptorio á Rua 15 de Novembro N.° 2.

O agente Peregrino, por mandado do dr. juiz municipal da Provedoria e a requerimento do inventariante dos bens que ficaram pelo fallecimento de Antonio Gonçalves de Azevedo, venderá em publico leilão judicial, os predios acima, servindo de base o preço da avaliação.

Caução de 20 o|o

(9428)

Alcool 42 gráos

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas restillado na Fabrica Paille de

Pereira Pinto & C.ª

Vendem no Escriptorio á Rua Barão Triumpho n.° 24.

(4516)

MUSICAS

Vende-se um grande lote de musicas para bandas e charangas com muitos dobrados, marchas valsas, schottisch, tangos, mazurkas, marchas funebres, quadrilhas, ouverturas, fantasias, etc., etc.

Vende-se tambem dois grandes realejos proprios para diversões publicas, um com 8 cylindros e outro com 6, ambos do fabricante Jeronymo Tiboville, de Paris; um bem acabado Cosmorama com 10 lentes e grande quantidade de vistas especiaes; um bombo de metal com tarracha, etc.

A pessoa que pretender dirija-se a Jeremias de Araujo Rocha, á rua da Alegria n. 68, Maceió.

Para informações nas officinas do "Diario de Pernambuco, com Aldino de Araujo Rocha, que está de posse da lista descriminada detalhadamente das musicas, etc.

(9410).

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2, á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia

MONTEATH & C.ª

51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo)

3459.

CEVADA

Maltada, quebrada para animaes e a mais recommendada para cavallos de fino trato.

Vendem
ALBERTO PEREIRA & COMP.ª
Rua Direita n.° 5.

(8473)

AVISOS FUNEBRES

✝

AGRADECIMENTO

A familia do saudoso major Theodomiro Jorge de Campos, penhoradissima agradece a todos que se dignaram comparecer ás missas de 30.° dia, rezadas hoje, na egreja "Conceição dos Militares", por alma do seu soudoso e nunca esquecido chefe; salientando este agradecimento aos srs. general Joaquim Ignacio, representado por seu ajudante de ordens, tenente Raul Pinto, major Arsenio Borges, tenente Leovigildo Alvares Prazeres, tenente José Tavares e commissão do Tiro 205, da Confederação, e aos inferiores do 49.° batalhão de caçadores.

Recife, 20 de Outubro de 1916.

(9459)

✝

Cel. José Ignacio da Cunha Rabello

O Syndicato Agricola de Goyanna e Itambé mandará celebrar no dia 28 do corrente, na egreja da Misericordia em Goyanna, ás 9 horas, uma missa pelo repouso eterno de seu inesquecivel socio o coronel José Ignacio da Cunha Rabello.

Para assistir ao acto religioso convida a todos seus socios, parentes e amigos do fallecido, agradecendo desde já aos que comparecerem.

(9400)

RODA D'AGUA

Vende-se uma magnifica roda dagua, esplendidamente construida em ferro da mais pura qualidade, com 40 palmos de diametro e o uso de tres ou quatro mezes de serviço.

A tratar, pessoalmente ou por cartas com *Antonio Vicente & C.ª* — TIMBAU'BA.

(5861)

José Luiz de Mello

Residencia: Recife.

Curado com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira, de rheumatismo blenorragico. esteve do leito 3 mezes.

DENTISTA

Pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro

DR. ELADIO NUNES

ESPECIALIDADES:

Extracções completamente sem dor: 5$000

Obturações a granito, platina a 5$000

Dentes a pivot e coroas de ouro a 30$000

TRABALHO GARANTIDO

CONSULTORIO:

Rua da Imperatriz n. 46, 1° andar

Pagamento: Em prestações — Acceita chamado ao domicilio — Consultas das 10 ás 4

(6978)

O. CAJURUBEBA

Rheumatismo :: :: ::	Syphilis :: :: :: :: ::
Dôres nos ossos :: :: ::	Tumôres :: :: :: :: ::
Molestias da Pelle :: ::	Flôres brancas :: :: ::
Darthros :: :: :: :: ::	Ulceras :: :: :: :: ::
Boubas :: :: :: :: ::	Fistulas :: :: :: :: ::

O mais poderoso depurativo conhecido desde o anno de 1883; feliz composição de plantas fortalecentes, refrescantes e regeneradoras, é o grande eliminador dos Vicios da Pelle:

Empigens, eczemas, espinhas, vermelhidões, furunculos, anthrazes etc.

Realisa verdadeiro prodigio na cura do Rheumatismo Muscular, articulo-syphilitico.

Por sua composição vegetal tem a vantagem de ser innoffensivo mesmo em doses altas; não faz nenhum mal, quer ao estomago, intestino, quer ao coração e ao cerebro.

Depura o sangue e as articulações, prevenindo a Arterio-Scleroze.

O *CAJURUBEBA* debella Molestias tão graves.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios Geraes:

SILVA BRAGA & C.ia

Avenida Rio Branco

PERNAMBUCO

(5471)

GRANDE FABRICA Á VAPOR DE CAMAS DE FERRO

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

Variado e completo *stock* de camas de ferro para casados, solteiros e creanças

Colloca-se lastro de arame em camas de ferro e madeira.

Concerta-se camas de ferro de qualquer fabricante.

A preço sem competencia

FABRICA: **Rua Marcilio Dias n. 135**

DEPOSITO: **Rua Duque de Caxias n. 35**

CARLOS FALCÃO & C.ª

(6642)

CURSO DE HUMANIDADES

— DE —

DR. PEDRO CALLADO

Ensino primario e secundario ministrado por professores de reconhecida competencia, com garantia de rapido aproveitamento para os estudantes e sem dependencia de classes.

17 — Rua da Aurora — 17 = *RECIFE*

Cabêllos grandes e luzidos

Só tem quem uzar o oleo capillar "Zola" Impede a queda do cabêllo, mata o piolho, estingue a caspa e fortifica o cabêllo, desenvolvendo o seu crescimento.

FRASCO 800 rs.

A' venda: Em todas as Pharmacias, Drogarias e Armazens de Miudezas. Deposito Geral, Drogaria e Pharmacia Oriental. Rua Estreita do Rosario n.° 3.

A MARAVILHA

Chamam a attenção de sua distincta freguezia para o primoroso sortimento de miudezas e perfumarias dos melhores fabricantes; enxovaes para baptisados, artigos para homens, fina collecção de rendas, bordados e galões de sêda, fazenda e baleias para espartilhos, a preços sem competencia.

J. VIANNA & C.

Rue Duque de Caxias n.° 67

(8560)

CASAS

Alugam-se 6 magnificas casas na praia de Gaibu' (Cabo) a tratar na rua da União n.° 19.

(9272)

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thezouro Nacional.

ESCRIPTORIO. — Rua do Rosario n.° 85.

RIO DE JANEIRO

(6051).

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ***ELIXIR DE NOGUEIRA****, do Pharmaceutico* ***João da Silva Silveira****, avisam que, apesar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico comprai-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

RUBINAT LLORACH

a melhor agua mineral natural purgativa

THEATROS E CINEMAS

POLYTHEAMA

RUA BARÃO DE S. BORJA N.° 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

QUINTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1916

Sempre successos! Sempre os melhores programmas!

NO TURBILHÃO DA VIDA

1.° Projecção

ECLAIR JORNAL

Portador das ultimas novidades mundiaes. 2.°, 3.°, 4.° e 5.° e 6.°, 7.°, 8.° e 9.° projecções **LACRIMÆ RERUM** ou **NO TURBILHÃO DA VIDA**

Grandioso drama em 8 longos actos, editados pela renomada fabrica "Caesar Film", de Roma. Edição de 1916.

Toda companhia "Caesar Film" tomou parte neste trabalho que tem como protagonista FRANCISCA BERTINI.

Este mimo artistico a que emprestara maior contributo a sublime interpretação de FRANCESCA BERTINI, a artista multiforme e genial, e uma pagina viva e palpitante de uma existencia descerida no grande vertice da sociedade moderna, onde succumbem os fracos e aquelle para quem a sociedade é injusta e má. E' a historia dolorosa de uma menina cuja vida transcorreu em diversos estados de animo; d. paixão intensa, de interesses que entrechocando-se fazem surgir uma consciencia; é a força de uma vontade, a tenacidade de um caracter, na luta do espirito e do corpo, em tragedias e ameaças. E passa atravéz as malhas de uma intricadissima de scenas emocionantes e dramaticas, a figura de uma mulher que é um caracter, que é uma sphinge diabolica trazendo pela mão o fecho da vingança punidora. E essa sphinge, esse ser que parecia diabolico, era apenas uma menina bôa e modesta, muito cedo arrancada aos doces affectos maternaes. Seu pae contrahira segunda nupcias com uma mulher que não comprehendia coração nem sentimentos, a quem elle a tudo sobrepunha, cumulando-a de carinhos. A esposa com a irmã trouxeram para a casa do bom agricultor, a ruina, o luxo e a desordem...

Admirar o desenrolar deste film na téla do POLYTHEAMA.

A SEGUIR: — Domingo, 29 — ALMAS TENEBROSAS — Bella Hesperia e Emilio Ghione (Zalamort) 6 partes, e ARMA DE VELHACO, drama interpretado por Francisca Bertini, Alberto Collo e Emilio Ghione. — Quinta-feira, 1 de Novembro — O extraordinario successo de Regina Badet — A FLOR DO LOTUS 8 partes — Quinta-feira, 2 de Novembro, Finados, Programma Sacro — NASCIMENTO, VIDA, PAIXÃO, MORTE E RESURREIÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO (Colorido).

Preços: — Cavalheiros, 1$000. — Senhoras, $600 Creanças, $400. — Camarotes ou frisas com 6 cadeiras 5$000.

A EMPREZA

Ideal-Cinema

LARGO DO TERÇO

HOJE — Magnifico programma — **HOJE**

PELO TEU AMOR ... MINHA VIDA — *ou a Invasão na Belgica* — Pela linda e meiga LEDA GYS e pelo elegante MARIO BONNARD — Dois artistas que por si só valem uma recommendação — 6 actos.

Successo! — Successo!

AVISO — A bilheteria achar-se-ha aberta ás 17 1|2 horas.

TODOS AO IDEAL

CINEMA ROYAL

HOJE **HOJE**

Sacrificio da Irmã Cecilia — Monumental capolavora da "Nordisk" — serie Rita Sacchetto.

A seguir: — **SUBORNO** — 13.° e 14.° episodios.

Brevemente: — **SUZANNA** — 7 partes.

AO ROYAL! — AO ROYAL!

Cimento Inglez «MITRE»

Whiskey «USHER»

Mataborrão «FORD»

Tintas «LAGOLINA»

Para informações com:

WILSON, SONS and COY., Ltd.

Rua Bom Jesus, 33

(8462)

SALÃO ELITE

Praça da Independencia, 12

Estabelecimento de primeira ordem dispondo de pessoal habilitado para o serviço de Barbeiro e Cabellereiro.

Fornece banhos quentes e frios, bem como massagem por — **ELECTRICIDADE, MASSAGENS VIBRATORIAS, etc.**

Casa importadora de miudezas e perfumarias Nacionaes e Extrangeiras.

Completo sortimento de artigos para homem, como sejam: Camizas, Punhos, Collarinhos, Meias, Lenços, Gravatas, Chapéos e finas Bijouterias.

Recommenda-se ás Exmas. familias o competentissimo artista que trabalha em corte de cabellos para criança.

(9359)

O DEPURATIVO E ANTIRHEUMATICO

TAYUYA'

DE S. JOÃO DA BARRA

DEVE SER EMPREGADO NA CURA DA

Syphilis,	**Rheumatismo**	**Molestias**
Ulceras,	**Articular,**	**da pelle.**
Feridas,	**Muscular,**	**Darthros,**
Dores,	**e Cerebral,**	**Eczemas,**
Empigens,	**Arthritismo,**	**Erupções.**

e em qualquer molestia de fundo escrophuloso, herpetico e syphilitico o uso do "Tayuyá de S. João da Barra" é sempre vantajoso. Sua acção favorece o regular funccionamento do Estomago, Figado, Baço e Intestino.

Á VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA—ARAUJO FREITAS & COMP.—RIO DE JANEIRO

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS SEGUNDO A FORMULA DO DR. DORNELLAS

E' O MAIS ENERGICO REACTIVO DE TODAS AS MOLESTIAS DE ORIGEM SYPHILITICA. PARA AFFIRMARMOS A NOSSA ASSERÇÃO TEMOS EM NOSSO PODER MAIS DE DUZENTOS ATTESTADOS DE CURAS RADICAES FEITAS PELA MARAVILHOSA FORMULA DO DR. DORNELLAS. A UNICA VERDADEIRA E PREPARADA NA DROGARIA E PH. CONFIANÇA QUE FOI OBTIDA DAS MÃOS DO PROPRIO AUCTOR E ACHA-SE REGISTR. NA JUNTA COMMERCIAL SOB OS NS. 1034 A 1040.

DEPOSITO: RUA DO CABUGÁ-16 RECIFE.

Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & STURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escropulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

51 — Rua Visconde de Itaparica — 51

(ANTIGA DO APOLLO)

A salvação das creanças!

XAROPE INFANTIL

Verdadeiro especifico que cura e evita todas as molestias que frequentemente occorrem no periodo da dentição.

Cura positiva e rapida e sem perigo as diarrhéas biliosas e verdes das crianças.

Combate com grandes vantagens as tosses e mesmo coqueluche, faz desapparecer em poucos dias a febre e cessar os vomitos.

E' o melhor reconstituinte para as crianças.

Cada experiencia uma cura — dai ao vosso filhinho.

Preparado unicamente por

João Pereira de Andrade

PERNAMBUCO

DEPOSITO:

Drogaria e Pharmacia dos Pobres—Rua Larga do Rosorio n. 42 e **Pharmacia Rangel**—Rua do Rangel n. 34.

Preço de um vidro 2$000

(9426)

MUTILADO

HAGEMEYER TRADING Co.

New-York

teem cotações diarias, ao dispor dos interessados, para:

FARINHA DE TRIGO
BACALHÁO
KEROSENE,
GAZOLINA,
BREU,
CIMENTO,
CARVÃO
ARAME FARPADO,
SODA CAUSTICA, ETC.

Especialistas em machinismos para quaesquer fabricas, para a lavoura, etc, etc: motores á explosão e combustão internas, marinhos, fixos e portateis, para a industria em geral: materiaes para construcções de pontes, estradas de ferro e de rodagens; para construcções de theatros, fabricas, uzinas, armazens, etc, etc. Transformadores, dynamos, e motores electricos.

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO

Representantes em PERNAMBUCO E ALAGOAS

WILLIAMS & C.

Edificio do London & Brazilian Bank Ltd.

RUA DO BOM JESUS N. 35 — 1º ANDAR

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATIONC.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

ORITA

E' esperado da Europa no dia 1. de Novembro e depois da necessaria demora seguirá para **BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E PORTOS DO PACIFICO.**

ARAGUAYA

E' esperado dos portos do sul no ida 29 do corrente, e depois da indispensavel demora seguirá para **S. VICENTE, LISBOA, VIGO E REINO UNIDO.**

Paquetes para o sul.

Amazon em 10 de Novembro
Oronsa em 25 de Novembro.
Araguaya em 15 de Dezembro.

Paquetes para a Europa

Amazon" em 3 de Dezembro.
Araguaya em 4 de Janeiro.

Cabines de luxo e camarotes de uma so cama. Convez, ao ar livre, para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: — 1.ª classe para RIO DE JANEIRO, ida 160$000 ida e volta 240$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc., trata-se com os agentes WILLIAMS & Cº. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK, LTD. — 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus.)

(6572)

KONINKLYKE HOLLANDSCHE LLOYD

Lloyd Real Hollandez

O VAPOR HOLLANDEZ

DELFLAND

(Cargueiro)

E' esperado de Amsterdam e escala no dia 19 de Outubro, seguirá depois de terminada a descarga para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

(Recebe carga para os dois ultimos portos).

O PAQUETE HOLLANDEZ

HOLLANDIA

E' esperado de Buenos-Ayres escala no dia 29 de Outubro, seguirá depois de pequena demora para: LISBOA, VIGO, FALMOUTH, e AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ

FRISIA

E' esperado de Amsterdam escala no dia 2 de Novembro, seguirá depois de indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, e BUENOS-AYRES.

PARA EUROPA		PARA O SUL	
Frisia	26 de Novembro	*Hollandia*	28 de Dezembro
Zeelandia	24 de Dezembro	*Rollandia*	28 de Dezembro

NOTA — Na alvarenga de conducção para bordo só será permittido o ingresso aos membros da visita official e passageiros.

Para passagens, cargas e demais informações, trata-se com os agentes.

Julius von Söhsten & Cia.

Edificio da Associação Commercial (2.º andar) (PRAÇA RIO BRANCO).

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre.

O PAQUETE

Itatinga

Sahe sabbado 28 de Outubro ás 16 horas (4 da tarde).

para
MACEIO'
BAHIA
VICTORIA,
RIO DE JANEIRO
SANTOS
PARANAGUA'
S. FRANCISCO,
RIO GRANDE
PELOTAS e
P. ALEGRE

O PAQUETE

Itassucê

Sahe sabbado, 4 de novembro, ás 16 horas (4 horas da tarde).

para
MACEIO'
BAHIA,
VICTORIA
RIO DE JANEIRO,
SANTOS,
PARANAGUA',
S. FRANCISCO
RIO GRANDE,
PELOTAS e
P. ALEGRE.

A venda de passagens será encerrada ás 13 horas nos dias das sahidas dos paquetes.

Ordens de embarque se fornecem sómente até a vespera da sahida á vista dos despachos Federal e Estadoal e "os CONHECIMENTOS".

Pede-se aos senhores carregadores toda a maxima presteza na entrega de cargas a bordo.

Até a vespera da sahida

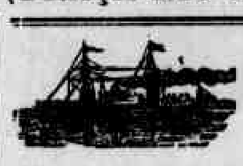
afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

Só se recebem VALORES no dia da sahida até 10 horas.

Para informações com o representante da Companhia.

Alberto Rebustillo

Edificio da Equitativa, 1.º andar, sala n.º 1 — Telephone 309.



The Booth Steamship C. Ltd.

O VAPOR INGLEZ

DOMINIC

Esperado de New-York escala no dia 22 de Outubro, seguirá depois de terminada a descarga para New-York escala.

Para passagens, carga e demais informações trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN & Cia.

Edificio da Associação Commercial (2.º andar) (PRAÇA RIO BRANCO).

Nas Pharmacias **TATÁ** e Armarinhos

TALCO BORICADO

MELHOR QUE PO D'ARROZ

(5450)

MOVEIS

Compra-se ou adianta-se qualquer importancia por conta de leilão de moveis e outras mercadorias.

Tratar com Tertuliano Ribeiro, no Escriptorio do Agente Peregrino — Rua 15 de Novembro n.º 2.

(9374)

CASA EM TIGIPIO'

Aluga-se a excellente vivenda á Estrada do Peres n.º 383 A, (Tigipió) á 2 minutos da Estação, com sitio regular e arborisado e boas acommodações para grande familia E' situada em logar alto.

Aluguel modico. Trata-se á Rua Duque de Caxias n.º 15.

(9360)

VAPORES

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

CURURUPU'

Commandante Melchisedech Mavignier

Esperado do Norte no dia 30 do corrente, seguirá a 5 de novembro para: **Natal Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu' Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas e Maranhão.**

NO TAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com os do Lloyd sem desconto algum.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha, á rua do Vigario n.º 1 — 1.º andar.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 22 de Outubro de 1916.

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

Vide "Vida Commercial"

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 23 a 28 de Outubro de 1916.

Aguardente de cachaça (l)	$180
Alcool (litro)	$380
Algodão em pluma ou rama (kilo)	$900
Assucar refinado 1º (kilo)	$500
Assucar refinado 2º (kilo)	$400
Assucar usina (kilo)	$460
Assucar branco (kilo)	$400
Assucar crystal (kilo)	$430
Assucar someno (kilo)	$340
Assucar demerara — para o paiz (kilo)	$340
Assucar demerara — para o extrangeiro (kilo)	$320
Assucar mascavado (kilo)	$230
Bagas de mamona (kilo)	$250
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	1$750
Caroços de algodão (kilo)	$110
Cera de carnauba (kilo)	2$300
Couros seccos espichados (kilo)	2$350
Couros seccos salgados (kilo)	2$200
Couros verdes (kilo)	1$100
Ouro	$650
Prata	$010
Farinha de mandioca	$210
Milho (k)	$110
Feijão (kilo)	$200
Arroz pilado (k.)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da Recebedoria, 21 de Outubro de 1916.

O administrador, **LACERDA DE ALMEIDA.**

O chefe, **A. DE ALBUQUERQUE.**

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se este artigo ao preço de $600 a $700 a canada conforme a qualidade.

Alcool — Cota-se este artigo ao preço de 1$500 a 1$600 a canada conforme o grau.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$500 a 2$000 o kilo conforme a qualidade. Borracha de mangabeira — Sem existencia.

Bagas de mamona — Cota-se este artigo ao preço de 2$800 a 3$000 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero novo ao preço de 10$000 a 10$500 pelos 15 kilos conforme a qualidade e procedencia, typo superior de 11$000 a 11$500.

Couros espichados — Cota-se este artigo ao preço de 2$300 a... 2$400 o kilo.

Couros salgados seccos — Cota se este artigo ao preço de .... 1$900.

Couros verdes — Cota-se este artigo ao preço de 1$000 o kilo.

Caroços de algodão — Cota-se este artigo ao preço de 1$400 estavel, pelos 15 kilos.

Cera de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 27$000 a ... 42$000 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo ao preço de 10$000 a 11$000 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca — Cota-se o genero do sul, ao preço de ... 13$500 a 14$ o sacco de 50 kilos e do estado de 36$ a 40$000 o sacco de 50 kilos.

Feijão mulatinho — Cota-se a preço de 17$500 a 18$000 o sacco de 60 kilos, o genero limpo barrado do sul e o genero novo do Estado 19$000 a 20$000 e o genero preto tambem do Estado de 19$000 a 20$000.

Milho — Cota-se do Estado a preço de 7$000, conforme a entrega.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo ao preço de 3$600 a 3$700 cada uma conforme a procedencia.

Pelles de carneiro — Cota-se este artigo ao preço de 2$600 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se este artigo ao preço de 2$600 a 2$700 o kilo, conforme a qualidade.

MERCADO DE S. JOSE'

Cotações

Em 23 de Outubro de 1916.

C. verde (kilo)	$500 a 1$000
Carneiro (kilo)	1$400 a 1$600
Suino (kilo)	1$400 a 1$600
Farinha (c)	1$00 a 1$200
F. Branco (cuia)	2$000 a
Mulatinho (cuia)	1$500 a 2$500
Preto (cuia)	1$000 a 1$500
Milho (cuia)	$600 a $800
Gomma (cuia)	1$700 a 2$000
Aves (uma)	1$200 a 2$600

JUNTA COMMERCIAL DO RECIFE

Sessão de 5 de Outubro de 1916.

Presidente — Coronel Minervino Costa.

Secretario — Bacharel Eneas de Lucena.

A's 12 horas, presentes os srs. deputados João de Figueiredo, Arthur Lemos, José Maria e o supplente Manoel Guimarães, o sr. presidente declarou aberta a sessão, faltando com participação os srs. deputados: Rosa Borges, Carlos Ferreira, Jovino da Fonseca e o supplente Climaco da Silva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou-se conhecimento do seguinte:

Officios — Da Junta de Corretores, desta praça, datado de 2 do andante, remettendo o boletim da semana de 25 á 30 do mez transacto.

Para o archivo.

Da mesma Junta e com a mesma data, remettendo o Boletim com o numero das cotações apresentadas pelos srs. corretores, desta praça, durante o mez de Setembro ultimo. — Para o archivo.

Requerimentos — De Oscar Vieira & C., para o registro de sua firma social.— Registre-se.

De Oscar Amorim & Bernardo, para o registro de sua firma social — Registre-se.

De Armando Gonçalves da Silva, para o registro de sua firma. — Registre-se.

De Taborda & C., para o archivamento de alteração do seu contracto social. — Archive-se.

De Arsenio Rubim de Carvalho, para o archivamento do seu contracto social, sob a firma Carvalho & C — Archive-se.

De Clementino de Souza Coelho, para o registro de sua firma. —Registre-se.

De Abel de Almeida Couto, para o registro d'uma procuração.— Registre-se.

Do mesmo, para o archivamento dos Estatutos da Companhia Souza Gomes. — Archive-se.

De J. Clemente Levy & Son, para o registro de sua firma social. — Registre-se.

O sr. deputado supplente, Manoel Guimarães, usando da palavra, solicitou da Junta a licença que lhe fosse necessario para permanecer fóra do Estado, sendo attendido.

Nada mais havendo á tratar, o sr. presidente encerrou a sessão, ás 11 e 1/2 horas. (a) O secretario — *Enéas de Lucena.*

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Bahia*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 16 e consignado a Americo Menezes & Cº.

Carga do Rio de Janeiro:

Armarinho 1 caixa a Antonio E. & Filhos, 1 a O. Oliveira & C.ª, 1 a Antonio E. Pessoa, 1 á ordem. Amostras 1 caixa a A. Maia Vasconcellos. Azeite 2 caixas á Cooperativa A. Pernambucana. Artigos de sellaria 1 volume a Antonio João Araujo. Bilhetes de loteria 1 encapado com 250,000 a Villa Nova & Cº. Cadeiras 1 engradado a Antonio Cordeiro Junior. Colchas 1 caixa a Antonio E. Pessoa. Cintos de couro 1 caixa a Manoel Coelho & C.ª Cabos 21 fardos a Joaquim Alves da Silva Santos. Chapéos 2 caixas a J. Ferreira da Silva & C.ª, 1 a Barbosa & Silva, 1 a Siqueira & Perez. Cigarros 11 caixas á ordem. Calçados 2 caixas a Albino Maia & C.ª, 1 a Augusto Cesar Cantinho, 1 a Antonio L. & C.ª, 2 a Lafayette & Lauria, 1 a Paiva Ferreira & C.ª, 1 a J. Maia & Irmãos, 1 a A. G. Freitas, 1 a V. Diniz, 1 a Izidoro Leite.

Doces 7 caixas a J. Pereira Martins & C.ª Envelopes 1 caixa á ordem. Fazendas 1 caixa a R. Carvalho & C.ª, 1 a N. Maia & C.ª, 1 a L. Dieffker & C.ª, 1 a A. Rodrigues C.ª, 1 a Ventura Matheus & Cº. Fumo 10 saccos á ordem, 23 fardos a Moreira & Cº. Glycerina 2 caixas á ordem. Louça 3 caixas a Fusijaki & C.ª Latas vazias 1 caixa á ordem e 6 a Guimarães & Cunha. Louças 1 caixa a M. Souza Lima. Lixa 1 engradado a Affonso de Albuquerque & Cº. Meias 2 caixas a Nuces Fonseca & C.ª, 4 á ordem. Mercadorias 10 caixas a Faria Irmãos & Pereira. Manteiga 10 caixas a Manoel Paes, 12 á ordem, 10 a Domingos Dias da Costa e 20 a F. Rodrigues & Cº. Papel 48 volumes á ordem. Perfumarias 1 caixa a Fonseca Nunes & Cº. Polvilho 1 sacco á Companhia Paulista, 4 caixas á Cooperativa A. Pernambucana.

Productos pharmaceuticos 8 caixas a S. Braga & Cº. Roupas 1 caixa a J. Pessoa & Cº. Suspensorios 1 caixa a Antonio E. & Filhos. Sagu' 1 saccos á Cooperativa A. Pernambucana. Tinta secca 66 volumes á ordem. Tecidos 1 volume a C. De Carli & C.ª, 7 a Guerra & Fernando, 9 a M. Pereira & C.ª, 10 a F. Silva & C.ª, 4 a Silveira & C.ª, 4 a Silveira & C.ª, 7 a Adelino Rodrigues & C.ª, 1 a L. Maia & C.ª, 4 a D. Loureiro & C.ª, 10 a Alberto Lundgren & C.ª, 1 a V. Vunha & Galvão, 12 a A. Maia & C.ª, 10 a O. Mendes, 4 a V. Matheus, 1 a R. Carvalho & C.ª, 14 a Silveira & Amstein & C.ª e 3 a Amorim & C. Whiski 1 caixa a J. Macedo. Velas 106 caixas á ordem. Vidros 1 caixa a J. Macedo. Velas 134 amarrados com 400 caixas á ordem.

Encommendas: A ... para chapéos ... a Campello e Almeida & Cº. Tabelas de escrever 1 caixa á ordem. Productos pharmaceuticos 1 caixa a S. Braga & C.ª, 1 a Jorge Ferreira.

Carga do governo:

Artigos diversos 5 volumes a I. Obras Contra as Seccas. Material telegraphico 3 caixas ao dr. chefe do districto. Photographias 1 caixa á 2.ª Região Militar. Sementes de milho 2 saccos ao governo do Estado de Pernambuco. Vidros 1 caixa ao capitão do Porto.

Carga da Bahia:

Fumo 3 fardos á ordem. Papel 5 caixas a Jorge Ramos. Roupas 1 caixa a Chiapetta & Irmão Tecidos 5 fardos a A. Lopes & C.ª, 10 a A. Maia & C.ª, 6 a N. Maia & C.ª, 5 a Guerra & Fernando, 25 a Alves de Britto & Cº.

Carga de Macáo:

Linha 1 caixa a Alves de Britto & Cº. Sabonetes 1 caixa á ordem. Tecidos 7 fardos a R. Carvalho & C.ª, 5 a D. Loureiro & C.ª, 5 a A. de Britto & C.ª, 5 a A. Maia & C.ª, 2 a Silveira & C.ª, 32 a O. & Mendes, 5 a A. Amorim & C.ª, 3 a N. Maia & C.ª 7 a Dieticker & Cº.

EXPORTAÇÃO

Em 1. de Outubro de 1916.

PARA O EXTERIOR:

Vapor *Orator*, para Liverpool: D. Gonçalves & C.ª 600 saccos com 36000 kilos de farelo de caroços de algodão; Sociedade Exportadora Parahybana 100 couros espichados com 760 kilos e 1000 couros seccos salgados com .... 400 kilos; Braulio Gonçalves 100 saccos com 5460 kilos de cacáo e Julius von Sohsten & C.ª, 340 saccos com 20400 kilos de assucar demerara e 142 ditos com 9360 kilos de assucar mascavado.

Hyate *Barrozo*, para Natal: Companhia Fabrica de Estopa 10 fardos com 3800 kilos de estopa.

Para Macáo: Nunes Fonseca & C.ª 1 peça de bronze com 8 kilos.

Barcaça *Boa Viagem*, para a Parahyba: Seixas Irmãos & C.ª 2 caixas com 327 kilos de rotulos e Carlos de Britto & C.ª 16 caixas com 681 kilos de doces e 1 atado com 66 kilos de massa de tomates.

Hyate *Arthur*, para Camocim: Gomes Oliveira & C.ª 75 barris com 6000 litros de aguardente e Amorim Fernandes & C.ª 15 com 80 litros de alcool, 1|10 com 40 litros de vinagre e 4 caixas com 120 litros de alcool.

Para Amarração: Medeiros & C.ª 50 barris com 4000 litros de alcool.

Vapor *Pyrineus*, para Natal: Eduardo Amorim & C.ª 100 saccos com assucar crystal e 10 ditos assucar uzina com 8250 kilos.

Para o Ceará: Amorim & Cardoso 110 saccos com 6600 kilos de assucar crystal; Teixeira Miranda & C.ª 50 saccos com 3000 kilos de café; Pinto Ferreira & C.ª 80|5 com 5600 lit. de alcool, M. & Canuto 300 saccos com 18000 kilos de assucar crystal.

MOVIMENTO DO PORTO

Em 22 de Outubro de 1916.

Entradas — Cabedello e Natal, 4 dias, vapor nacional "Jacuhy", de 654 toneladas, commandante, D. Gavinha; equipagem, 37; carga, varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Sahidas — Natal e escala, vapor inglez "Merchant", commandante, Thos O. Connor; carga, varios generos.

Buenos Ayres e escala, vapor inglez "Virgil", commandante, L. E. Furner; carga, varios generos.

Barbados, barca norueguesa Annie II", commandante, J. K. Hangland; carga, em lastro.

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada hontem da pequena cabotagem 3 embarcações: sendo 2 com 101 toneladas de lenha e 1 com 410 saccos de assucar.

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE OUTUBRO

"Goyaz" de Montevidéo e esc. a	24
"Dominic", de N. York e esc.,	23
"Ceará" do Rio e esc., a	23
"Itatinga" de P. Alegre e esc., a	25
"Minas-Geraes" do norte a	26
"Orita" de Liverpool e esc., a	26
"Araguaya, B. Aires e esc., a	29
"Piauhy" de Fernando de Noronha, a	29

MEZ DE NOVEMBRO

"Acre" Santos e escala, a	5
"Assu'" de P. Alegre e esc., a	6

VAPORES A SAHIR

MEZ DE OUTUBRO

"Dominic", Rio e esc., a	23
"Jacuhy" Rio e Santos, a	23
"Goyaz", Manaus e esc. a	24
"Ceará" Manaus e esc., a	23
"Minas-Geraes" Rio e esc. a	26
"Orita" B. Aires e escala, a	26
"Itatinga" P. Alegre e esc., a	28
"Araguaya" Liverpool e esc., a	29
"Piauhy" Cabedello, Natal e Macau, a	29

MEZ DE NOVEMBRO

"Acre" Porto Alegre e esc.,	5
"Assu'" P. Alegre e esc., a	10

ANCORADOURO INTERNO

"Piryneus", descarregando.
"Tatagi", descarregando.
Cruzador nacional "Tiradentes", munições.
Vapor nacional "Rio Branco", arribado.
Vapor inglez "Norseman", apparelhos telegraphicos.
Vapor allemão "Gundrun", arribado.
Vapor allemão "San Nicolas", arribado.
Vapor allemão "Santos", arribado.
Vapor allemão "Sierra Nevada", arribado.
Vapor allemão "Blucher", arribado.
Vapor allemão "Tijuca", arribado.
Vapor allemão "Cap Vilano", arribado.
Vapor allemão "Walbourg", arribado.
Vapor allemão "Corrientes", arribado.
Vapor allemão "Eisenach", arribado.
Vapor allemão "Henny Woermann" arribado.
Vapor allemão "Bahia Laura", arribado.
Vapor dinamarquez "N. F. Hoffding", arribado.
Vapor norueguez "Gladstone", arribado.
Vapor austriaco "Zelle Kalman", arribado.

ILEGÍVEL